

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.381 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Segunda-feira, 12 de Julho de 1954

Em entrevista exclusiva à TRIBUNA DA IMPRENSA CORDEIRO DE FARIAS PEDE O APOIO DA UDN DE PERNAMBUCO (Pág. 3)



MILHARES de pessoas acorreram, ontem à praça da Liberdade, em Nova Iguaçu, a fim de aplaudir os oradores do grande comício realizado pela candidatura Pereira Pinto ao govêrno do Estado do Rio.

LEVANTA-SE O POVO CONTRA A CORRUPÇÃO NO ESTADO DO RIO



QUANDO o candidato das oposições, Pereira Pinto, lia o seu discurso, apagaram-se as luzes. Mas o orador continuou e o povo não arredou pé. E durante meia hora, à luz de velas, lanternas e lampiões, prosseguiu o comício.

Milhares de pessoas no comício de Nova Iguaçu — Denunciados os crimes da Oligarquia pelos candidatos da Aliança Popular Fluminense — Espetáculo impressionante à luz de velas, lanternas e fogos de artifício — Fé inquebrantável na democracia, manifestada nas palavras de Pereira Pinto, Alberto Tôrres, Adolfo de Oliveira, Prado Kelly, Carlos Lacerda e de outros candidatos contra a jogatina e a corrupção — (TEXTO NA PÁGINA 2)



O POVO de Nova Iguaçu ofereceu a Carlos Lacerda uma estatueta representando a liberdade de imprensa. Agradecendo a homenagem, disse o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA que a estatueta viria para a redação dêste jornal, como estímulo aos que, com êle, obscuramente aqui trabalham por um Brasil melhor.

Resposta às infâmias de Lutero

AO embarcar para o Nordeste, acabo de tomar conhecimento da brutal e imunda agressão de Lutero Vargas a êsse eminente brasileiro que é o advogado Sobral Pinto.

Homem sem pudor, sem dignidade nenhuma, como os que constituem grande parte do atual govêrno, uma quadrilha de monstros morais, que têm nesse Lutero Vargas seu paradigma, precisariam mesmo, como única defesa, agredir com injúrias e infâmias, um homem do valor moral de Sobral Pinto.

Só mesmo no Brasil de Getúlio Vargas, um canalha dessa espécie chegaria a deputado. E o que é incrível, é que o Banco do Brasil esteja pagando a infâmia, E que, por ordem de Osvaldo Aranha, os homens de bem dêste país sejam injuriados por êsses ladrões, com o dinheiro do povo.

Os bigamos, os exploradores de mulheres e do jôgo, os batoteiros, os rufiões pretendem criar um clima de terror, pela agressão moral a quem ousa desafiar seu poderio.

Mas é preciso que o povo saiba que um homem como Lutero Vargas não tem dignidade nem mesmo para insultar o próximo.

Seu lugar é no Manicômio Judiciário, já que o pai não o recolhe a uma casa de saúde para curar seus vícios e restaurar a dignidade perdida.

CARLOS LACERDA

EDIÇÃO FINAL

24 páginas — 4 cadernos

ARANHA: CR$ 50 BILIÕES EM CIRCULAÇÃO

EMITINDO no dia 6 Cr$ 100 milhões, entregues à Carteira de Redescontos; anteontem, mais Cr$ 100 milhões; e hoje, outros Cr$ 100 milhões (se não houve recuo) — o ministro Osvaldo Aranha completou um estranho cinquentenário: o dos biliões em circulação. Com êstes Cr$ 300 milhões em sete dias, vai a Cr$ 1 bilião e 300 milhões o total das emissões de 1 a 12 de julho. O meio circulante foi, assim, elevado para Cr$ 50.004 milhões.

Sugerida uma garage subterrânea no atêrro de Santa Luzia (Pág. 6)



Os moradores da Piedade não aceitaram as provocações da Polícia, que proibira a realização do comício no largo do Encantado. Pacificamente, deslocaram-se em massa para a casa do ministro Gama Filho, onde exigiram com entusiasmo sua maior reivindicação política: a autonomia do Distrito

O carioca pede autonomia no maior comício dos subúrbios

A Polícia proibiu a concentração no largo do Encantado — O povo não aceitou a provocação — Verdadeira multidão na casa do ministro Gama Filho exigiu sua emancipação política (Pág. 3)

OS PARTIDOS MEDEM FÔRÇAS PARA SUCESSÃO NA BAHIA (Pág. 3)

"ÚLTIMA HORA" ROUBA OUTRA VEZ O PAPEL DO BANCO

Crime de apropriação indébita — Enganou o fiel depositário — Petulância de "Baby"

DUZENTAS bobinas de papel importado pelo Banco do Brasil, por fôrça do contrato firmado pela Erica com a Atlanta Corporation, foram retiradas clandestinamente dos armazéns do Cais do Pôrto pela "Ultima Hora". Por isso, o Banco apoderou-se do papel, do qual vendeu certa quantidade ao Departamento de Imprensa Nacional.

Para a retirada das 200 bobinas, a direção da "Ultima Hora" usou de subterfúgio, enganando o fiel depositário. A fraude do grupo Wainer está prevista como crime de apropriação indébita.

ATREVIMENTO

Descoberta a fraude, o Banco dirigiu carta a "Baby" Bocaiúva, que se limitou a dizer, em resposta: "Debitem, se quiserem".

"Baby" estêve no Banco dia 7, esperando longo tempo na fila, para ser recebido pelo gerente. Até agora, não se conhecem as medidas tomadas pela direção do Banco do Brasil para salvaguardar seu patrimônio, lesado uma vez mais pelo grupo do jornal do Mangue.



MARCOS DANTAS
Cumplicidade



"BABY" BOCAIUVA
Petulância

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 — Lapa 52 Tel 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

A RAINHA ELIZABETH ESPERA 3.º FILHO

LONDRES, 12 (AFP) — A rainha Elizabeth II esperaria um terceiro filho no começo do ano próximo. Esta notícia, publicada pelo "New York Daily New" foi reproduzida hoje em destaque pelo "Daily Herald" e pelo "Daily Mail" nas suas últimas edições.

Apresentando como fonte da notícia os círculos ligados ao palácio de Buckingham, acrescentava o jornal novaiorquino que acabavam de ser nomeados dois novos médicos para a rainha, o doutor William Neville Mann e o cirurgião Edward Graigner.



ELIZABETH E O DUQUE
Novo herdeiro a caminho

40 mil pessoas vaiaram Vargas de novo: S. Paulo

Ex-combatentes de 32 exigem eleições livres em 55 — Advertência à Oligarquia — Entusiasmo nunca visto nas ruas durante as comemorações do 9 de Julho — 30 mil carros no corso — "Os moços pegarão em armas de novo" — Exibições no Pacaembu. (TEXTO NA PAG. 2)

Prezado leitor:

EMBARCOU às 6,40 de hoje, em avião da FAB, para o Nordeste, em viagem de estudos programada para êste ano, a turma de 1954 da Escola Superior de Guerra. O jornalista Carlos Lacerda, aluno nessa Escola, também seguiu. Todos estarão de volta no dia 24.

Tendo sido gravada anteriormente, a palestra de Carlos Lacerda será irradiada às 22 horas pela Rádio Globo.

REDATOR DE PLANTÃO

Em roupas "A Esplanada" e mais nada! Rua México, e também em Madureira

CIÚME E ORGULHO: CAUSAS DOS CRIMES "MISTERIOSOS" Pág 6

Vozes da Cidade

DIVERSOS presidentes de Diretórios Municipais do PSD, no Estado do Rio, estão resolvidos a "cristianizar" o candidato pessedista, sufragando o candidato udenista, senador Pereira Pinto.

O CEL. Dulcídio Cardoso parece que conseguiu vencer a crise da Prefeitura. Há várias semanas não se fala mais em sua substituição. Diz-se que está seguro no lugar. Pelo menos até 3 de outubro.

JOSE DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Hospital Samaritano
PRONTO SOCORRO
26-8470 — 26-5213
Completa assistência médico-cirúrgica. Serviço permanente domiciliar e hospitalar de urgência. Preços módicos.
Rua Bambina n.º 98
BOTAFOGO

Parte da cidade ficará sem água

CONSERTOS NA RUA DOIS DE DEZEMBRO

HOJE não haverá água no Catete, Flamengo, parte de Botafogo, Castelo, Aeroporto e Escola Naval, em consequência dos reparos que, conforme aviso prévio do Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura, serão realizados no condutor de água da rua Dois de Dezembro, que já está fechado para êsse fim.

Novos níveis de salário-mínimo para Minas Gerais

A COMISSAO de Salário Mínimo reune-se amanhã, em Belo Horizonte, a fim de estudar, com a urgência recomendada, os novos níveis do salário mínimo para a região de Minas Gerais.

O ministro do Trabalho propôs ao govêrno, para as três zonas econômicas em que se dividiu o Estado para os efeitos do novo salário, um mínimo de Cr$ 1.300, Cr$ 1.650 e Cr$ 1.850.

A Comissão tanto pode aceitar a sugestão do ministro, como, também, apresentar outra tabela, e o assunto, a seguir, voltará ao SEPT, que se incumbirá de encaminhá-lo ao presidente da República.

É provável que até o fim do mês a Comissão se pronuncie, tendo em vista a recomendação de urgência do presidente da República.

Primeira tentativa para unificação dos transportes

O DEPARTAMENTO de Concessões baixou portaria suspendendo as determinações que objetivavam a numeração seguida de todos os veículos de transporte coletivos, bem como a padronização de sua pintura.

Isto representaria a primeira tentativa da Prefeitura para a unificação dos transportes coletivos. As intenções do D. C. não foram levadas a efeito devido à ponderação de que grande parte de ônibus e lotações da cidade, encontra-se recolhida às garagens pela dificuldade de aquisição de peças para reformas e reparos.

Tão logo fique regularizada a situação, o Departamento de Concessões levará a término o que está planejado naquele sentido.

Descontentes os empregados em navegação

TAMBEM os empregados das emprêsas de navegação não receberam seus salários do mês de junho. Nesse sentido o Sindicato da classe enviou telegrama ao ministro da Fazenda pedindo liberação da verba.

Diz o Sindicato que a situação está causando mal-estar e descontentamento da classe.

Levanta-se o povo contra a corrupção no Estado do Rio

"MAIS vale acender uma lanterna do que amaldiçoar a escuridão" — afirmou Carlos Lacerda, sob a luz de uma lanterna, a milhares de pessoas que se reuniram ontem, na praça da Liberdade, em Nova Iguaçú, para ouvir, no maior comicio jamais ali realizado, os candidatos da Aliança Popular Fluminense.

O comicio em prol da candidatura Pereira Pinto ao govêrno do Estado do Rio contou ainda com a presença de Prado Kelly, Alberto Torres, Mário Guimarães, Luiz Guimarães, Adolfo de Oliveira e outros oradores, de Nova Iguaçu e do Estado.

A LUZ DE LANTERNAS

Quando o senador Pereira Pinto lia o seu discurso, as luzes se apagaram. E durante meia hora toda a cidade ficou às escuras.

Mas o comicio não terminou, os oradores continuaram e os milhares de espectadores não arredaram pé, aplaudindo entusiasticamente o senador Pereira Pinto, que teve de continuar o seu discurso à luz de uma vela e, depois, de uma lanterna.

E os outros oradores continuaram a falar, à luz de velas, lampiões, lanternas e fogos de artifícios, queimados na ocasião.

PRESENÇA DE MULHER

Abrindo o comicio falou o candidato a vereador pela UDN do Distrito Federal, sr. Vitorino James.

Falou sôbre a candidatura de Pereira Pinto "um homem de bem contra a corrupção que tomou conta do Estado do Rio" e terminou agradecendo a presença de Carlos Lacerda.

Em nome da mulher de Nova Iguaçu falou a professora Umbelina de Carvalho.

— "A mulher iguaçuana não pode ficar indiferente neste momento de vibração e de civismo e ante o ardor e o entusiasmo com que Carlos Lacerda difunde a verdade".

Ofereceu depois, em nome de Nova Iguaçu, uma "corbeille" a Carlos Lacerda, acentuando que "as flores foram escolhidas como símbolo de admiração e do respeito".

O presidente da UDN local, dr. Mário Guimarães ofereceu ao diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, sob o entusiástico aplauso dos milhares de espectadores, uma estatueta de bronze, simbolizando a liberdade de imprensa.

No pedestal da estatueta, numa placa de bronze, há a seguinte inscrição:

— "A Carlos Lacerda, o povo de Nova Iguaçu".

PRADO KELLY
"Não combatemos homens: queremos moralizar a administração pública"

ALBERTO TORRES
"Pereira Pinto, bandeira de honestidade contra a jogatina e a corrupção"

CONTRA O ROUBO

O orador seguinte foi o prefeito de Nova Iguaçu, sr. Luiz Guimarães (candidato a deputado federal), que exaltou as qualidades de Pereira Pinto e de Carlos Lacerda, "líder da maravilhosa campanha que, de norte a sul, levanta o país contra os que o roubam e contra os que pretendem golpear as instituições".

Conclamou o povo a cerrar fileiras contra a corrupção dos costumes, na certeza de que, assim, a vitória será completa nas eleições de 3 de outubro.

O PÃO E O CIRCO

Falando após, disse o deputado estadual Adolfo de Oliveira, da UDN fluminense:

— "Os tiranos de hoje nos dão circo (referia-se a um "show" organizado pouco adiante, à mesma hora pelo PSD) pois o pão já nos tomaram há muito, da boca do povo".

Falou com entusiasmo da candidatura Pereira Pinto, contra os "designios sempre maléficos, do "almirante", que deseja impor, ao povo fluminense, o nome do sr. Miguel Couto.

— "Precisamos lutar com tôdas as nossas fôrças contra a onda de corrupção que ameaça o nosso Estado". Mais além, afirmou o deputado: — "Falo contra o jôgo por que não estou "levando" (rebatendo insinuações infamantes) pois, se "levasse", não poderia falar".

Terminou por fazer um apêlo a todos os homens de bem para que cerrassem fileiras em tôrno de Pereira Pinto, "um homem capaz de restaurar a legalidade e a moral no Estado do Rio".

HONESTIDADE CONTRA CORRUPÇÃO

O deputado Alberto Torres, líder da bancada da UDN na Assembléia fluminense, falou sôbre a corrupção no Estado do Rio.

Criticou a politica do sr. Amaral Peixoto em todos os setores administrativos e terminou por apelar para que os udenistas e todos os partidos coligados votassem nos candidatos da Aliança Popular Fluminense "que tem como bandeira a figura de um homem probo, honesto, simples e incorruptível como Pereira Pinto".

OUTROS ORADORES

Falaram também os deputados Getúlio Azeredo (UDN), Abelardo Mata (deputado Federal pelo PTB), Mário Vasconcelos (UDN), Lengruber Filho, e Mário Guimarães (presidente da UDN local e candidato a deputado federal) e Humberto Gentil Baroni, candidato a prefeito local.

O sr. Abelardo Mata declarou que os mais fortes diretórios do PTB fluminense estavam firmes ao lado de Pereira Pinto, certos da vitória no pleito de outubro.

MORALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Prado Kelly iniciou elogiando Carlos Lacerda, "que traz no sangue a tradição fluminense no que tem de mais nobre".

Exaltou as qualidades do candidato da oposição ao govêrno do Estado: "Não combatemos homens e não nos movem paixões pessoais, queremos, sim, moralizar a administração pública".

"METE O MALHO"

Ao ser anunciado pelo locutor a palavra de Carlos Lacerda, milhares de pessoas aplaudiram o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Centenas gritavam em côro "mete o malho", pedindo que Lacerda falasse contra os ladrões dos dinheiros públicos que são acobertados pelo govêrno.

"Esta praça está por um momento (faltava luz na ocasião), exatamente como o Brasil há 25 anos, isto é, em completa treva" disse Lacerda iniciando seu discurso.

A seguir, referindo-se a uma faixa colocada por elementos do PSD — "Nova Iguaçu está madura politicamente e não precisa importar homens" — declarou: "Sim, Nova Iguaçu está madura, mas não está pôdre".

Os homens de fora que ali falavam não tinham sido importados pela Sumoc ou pela Cexim e ali estavam para combater os desmandos de um govêrno corrupto que leva o Estado do Rio ao caos.

GOVÊRNO FALSO

Falou da sua grande satisfação e orgulho em receber das mãos do presidente da UDN de Nova Iguaçu, sr. Mário Guimarães, a estatueta, símbolo da liberdade. A homenagem, no entanto, seria mais bem dirigida se fôsse prestada aos que, como êle, trabalham na TRIBUNA DA IMPRENSA.

"Não levarei a estatueta para minha casa e sim para a redação da TRIBUNA, onde ficará bem à mostra, para servir de incentivo aos companheiros anônimos que ali trabalham para conseguir dias melhores para a nossa pátria".

Falou sôbre o problema de transportes, não só no Rio como no Estado do Rio: — "A desorganização dos transportes obriga o trabalhador a permanecer menos tempo no trabalho e em casa, pois, só no trajeto perde a maior parte de seu dia".

O alto custo da vida, agravado pelas emissões clandestinas continuadas e descontroladas do govêrno, atinge as raias do inconcebível: — "É um derrame de moedas falsas, oficializadas por um govêrno falso".

VOTO COMPRADO

— "Não aceitem dinheiro em troca de votos. Os candidatos que assim procedem pretendem, se eleitos, cobrar com juros, das arcas da nação, o que gastaram na compra de votos".

Referiu-se ao "show" organizado pelo deputado Getúlio Moura como sendo a única providência que puderam tomar os homens do governador Peixoto, para ver se conseguiam afastar do comicio a população de Nova Iguaçu. Sem resultado, porém.

Quanto ao governador Amaral Peixoto, disse Carlos Lacerda que "havia transformado o Estado do Rio em uma imensa Monte Carlo, um verdadeiro paraiso de jogatina desenfreada".

Chamou a atenção dos fluminenses para o perigo que reside no desvio de um braço do rio Paraíba, no Estado de S. Paulo, para ser construida a usina de Caraguatatuba:

"A vazão do Paraíba diminui dia a dia. E agora, o sr. Getúlio Vargas, com um simples decreto, permitiu o desvio criminoso do rio, fonte de fertilidade para as terras fluminenses e de importância vital para suas indústrias.

"Tudo isso foi feito com a complacência do sr. Amaral Peixoto, que só sabe dizer *sim* a d. Alzira e ao sr. Getúlio Vargas".

Sôbre Miguel Couto Filho, o candidato oficial, disse que teve a ousadia de pretender criar o Instituto de Fertilidade, quando é sabido que a mortalidade infantil, em nossa terra, atinge a índice espantoso.

FAIXAS

Várias faixas foram colocadas próximas ao palanque e em tôda a cidade. Algumas, de Belford Roxo; outras, de Andrade Araújo. Tôdas saudavam Carlos Lacerda.

Em todos os postes de iluminação viam-se "lanterninhas" em homenagem à TRIBUNA DA IMPRENSA.

MUSICA

Durante o comicio tocou a banda musical Santa Cecilia, de Mesquita, sob a batuta do maestro João Macedo Júnior.

A plataforma da estação da Central do Brasil estava repleta de populares, localizados também nas janelas da estação.

NO PALANQUE

No palanque, entre dezenas de pessoas, encontravam-se os senhores Felipe Diamico, presidente do diretório da UDN de Ceramaica; Osvaldo dos Santos, Anaton Joaquim Gomes, Odilon Antenor de Oliveira (presidente do PRT de Nova Iguaçu), Edmundo Corrêa da Fonseca, Abrahão Andalafath, Humberto Gentil Baroni (candidato a prefeito de Nova Iguaçu), Anacreonte, deputado Arruda Negreiros, deputado José Manhães e numerosos senhores e senhoras.

FALA PEREIRA PINTO

Depois de saudar Carlos Lacerda — "sem favor, o verdadeiro tribuno do povo, que sabe transmitir, em linguagem candente e através de raciocinio de impecavel lógica, a exata interpretação dos fenômenos desta época" — o candidato das oposições ao govêrno do Estado do Rio explicou a origem e a razão de sua candidatura:

Ela tem por objetivo "combater as fôrças oficiais que, aquarteladas nas dependências do palácio do Ingá, tudo fazem para conservar na posse e no domínio do patrimônio estadual homens que se investiram do poder em consequência da incompreensão transitória que obscureceu a vontade do eleitorado, atingido na sua boa fé".

Esses homens que tomaram de assalto o Estado do Rio — e que o perderão, sem dúvida, nas próximas eleições — "elegem em um conselho de família em um candidato com a faixa oficial e pensam fazer crer que a escolha resultou de um processo democrático".

— "Lutam nos bastidores, eliminando velhos companheiros, em troca de acomodações; fomentam desavenças, acirrando discórdia; estabelecem o velho método de dividir para reinar; e terminam na esperança de que a sucessão seja mera formalidade, enquanto continuarão a vicejar os mesmos processos dos grupos e agregados de uma politica de privilegiados da fortuna".

O CONTRASTE

Examina a seguir o contraste entre a candidatura oficial e a sua, que "nasceu de um apelo coletivo, no clamor da praça pública, pela voz dos arautos de vários partidos, sem a ostensiva recomendação ou apadrinhamento do rico mundo da côrte oficial".

Referiu-se a seguir ao método de combate que vem sendo empregado pelas fôrças governistas contra a sua candidatura: são maneiras de combater, incompatíveis com o regime e com o nível em que se deve desenvolver um prélio de conquista aos postos eletivos".

A afirmação de que pregamos no deserto, responde o povo, "comparecendo aos nossos comicios, espontaneamente, sem o comando dos aplausos organizados e dirigidos".

O PROGRAMA

Interrompido sempre pelos aplausos da multidão, e falando, já, à luz de uma vela, explanou Pereira Pinto, em linhas gerais, o seu programa de govêrno, cujos pontos principais são a absoluta probidade administrativa, a rigorosa fiscalização no emprego dos dinheiros públicos e a valorização — determinada pela Constituição — dos municípios.

Terminando o seu discurso e referindo-se à entrega, anualmente, aos municípios, dos 30% do excesso da arrecadação dos impostos, afirmou Pereira Pinto:

— "Não consentirei que uma obrigação emanada de um mandamento legal se transforme em arma de ameaças, de transações políticas, constrangendo Prefeituras de apoio a candidatos dos gopectivas quotas, a compromissos de apoio dos candidatos dos governantes".

ACIMA DA BATOTA

O candidato a prefeito, Humberto Gentil Baroni, saudou Carlos Lacerda, Pereira Pinto, Prado Kelly e demais visitantes, dizendo que Nova Iguaçu sentia-se honrada com a presença daquêles homens que, longe de serem forasteiros, são fluminenses e estão perfeitamente identificados com os problemas da terra.

— "Homens que estão acima da batota, do pano verde, das CENTENAS e dos MILHARES e que, portanto, são recebidos, com justo orgulho e de braços abertos, pelo povo de Nova Iguaçu".

O Corpo de Fuzileiros Navais concorreu para o maior brilhantismo dos festejos do 9 de Julho

GRANDE EXCURSÃO À EUROPA
Visitando:
Itália, França, Espanha, Portugal, Bélgica, Holanda, Alemanha, Suíça, Áustria. (Opcional) - Inglaterra
Saida:
Navio "BRETAGNE" — 24 de Agôsto
Preço por pessoa:
A partir de Cr$ 56.800,00 — tudo incluído
Informações e inscrições:
AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL
RIO: — Rua do Passeio, 90 — Tel. 52-4055
S. PAULO: — Av. Brig. Luiz Antonio, 502
Tels.: 35-7158/35-7159
BAHIA: — Av. 7 de Setembro, 240 — Tel.: 8885

As garotas não viram a revolução de 32, mas participaram dos festejos de 54, fazendo o corso sob uma chuva de prata

40 mil pessoas vaiaram Vargas de novo: S. Paulo

SÃO PAULO, 12 (Sucursal) — Ex-combatentes da revolução constitucionalista lembraram ao Presidente da República que é sua missão cumprir e fazer com que seja cumprida a Constituição, realizando eleições livres em 1955. O telegrama, assinado por paulistas que em 1932 lutaram contra o mesmo sr. Getúlio Vargas, exigindo a Constituinte, adverte:

— "Os paulistas, irmanados aos ex-combatentes de 32, nesta hora de sofrimento e angústia do povo brasileiro, esperam que V. Excia. faça cumprir nossa Carta Magna, terminando o seu mandato sem pressão de aventureiros ambiciosos e contumazes, e realizando eleições livres em 1955".

NOVAS VAIAS

Novas vaias a Getúlio no Nove de Julho: desta vez 40 mil pessoas, durante o desfile das bandas, vaiaram com estrépito o chefe da Oligarquia.

Local e fato: junto ao Viaduto Nove de Julho, quando popular mais emocionado começou a puxar vivas a S. Paulo. Dos vivas, ao "Abaixo Getúlio" — foi um minuto. Logo, a vaia era impressionante.

FESTEJOS

Os festejos continuam com a mesma vibração inicial. As festas infantis, nos bairros, foram um sucesso. O corso deslumbrou: mais de 30 mil carros, em fila, dentro dum foguetório intenso, confetes, serpentinas, desfilaram pela cidade.

O "show", na concha acústica: belíssimo. Nos festejos estão se destacando a Banda dos Fuzileiros Navais e o Corpo de Guarda, ambas do Rio.

MAIS VARGAS

Na Barão de Itapetininga os estudantes de Direito rememoraram os estudantes mortos em 32 (M.M.D.C.).

Um minuto de silêncio foi observado. As bandeiras eram testemunhas silenciosas. Uma moça, dum carro, gritou: "Abaixo Getúlio!"

A rua veio abaixo.

ESTUDANTE

O presidente do XI de Agosto, (Vitor Augusto Fasano) falou. Disse que os "moços de S. Paulo, se necessário, pegarão em armas de novo".

Ex-combatente, Herman Morais Barros (dirigiu um batalhão) foi categórico: "é preciso pôr abaixo essa camarilha que há um quarto de século saqueia o poder".

BOLETIM

A Fôrça Pública divulga boletim especial, pela data.

Sôbre 32: "Os ideais aos quais se imolaram despontaram vitoriosos e a semente do civismo paulista germinou em vigorosa floração de sentimentos esplêndidamente democráticos".

"Pro Brasilia Fiant Eximia (Pelo Brasil, faça-se tudo)!"

ZENÓBIO

O ministro da Guerra veio como observador do sr. Vargas (não convidado) aos festejos e comemorações. Almoçou com Garcez, nos Campos Elíseos. Estava impressionado com a vibração cívica dos paulistas.

— "Pois é, dr. Garcez, o povo está explodindo, nas ruas!"

— "Pode estar certo, caro ministro, que a manifestação é espontânea e seus sentimentos são êsses, mesmo".

INAUGURAÇÕES

No Ibirapuera, inaugurações: luz elétrica, a Rádio 9 de Julho, e escadas rolantes (5 mil pessoas por minuto).

No grande tablado armado junto ao Pavilhão das Nações, o povo cantou e dançou três noites seguidas.

CORSO

O corso reviveu os famosos carnavais antigos. Foi a comemoração mais festiva. Milhares de pessoas se comprimiam, entre vivas, abraços, serpentinas, rodo... Os carros estavam ornamentados e buzinavam estridentemente. Entraram pela noite a dentro.

PACAEMBU

Oitenta palhaços e 400 artistas de circo divertiram as crianças paulistas, no Pacaembu. Houve exibição também de bandas. Números mais apreciados: trapézio, esgrima, come-fogo e equilíbrio no arame.

O futebol dos palhaços foi palhaçada. "Mr. Ellis", um marciano blindado, era o juiz. Saiu carregado, após agresão conjunta dos times.

O Pacaembu ficou cheio — 70 mil pessoas.

FOGOS

Outro espetáculo impressionante: os fogos. Durante duas horas, foram acesos e soltos os mais variados e estridentes.

Praticamente tôda a população assistiu ao espetáculo nunca visto em São Paulo.

O céu está limpo, dando nitidez absoluta ao foguetório. As festas estão terminando. São Paulo está todo de pé.

APLICAÇÃO DOS ÁGIOS

JOSÉ MARIA WHITAKER

Cordialmente agradecido à forma cortês com que o sr. Presidente do Banco do Brasil comentou meu artigo sob a epigrafe supra, preciso, desde logo, lembrar que o cálculo que fiz da arrecadação dos ágios repousa sôbre bases simples, mas seguras.

Ao preço de 110 dollars, cada saca de café produz Cr$ 5.500,00, se os dollars forem vendidos a Cr$ 50,00, media dos agios. Como o Governo os compra a 23 (18+5, desprezada a fração), segue-se que em cada saca de café, o fazendeiro recebe Cr$ 2.530,00 e o Governo realiza Cr$ 2.970,00. Multiplicado êste último produto por 16.000.000 de sacas, inferior à media dos ultimos cinco anos, o resultado é a arrecadação fantastica, mas real, de Cr$ 47.520.000.000,00.

Se as bases estão certas, o resultado tambem o estará e não pode ser posto em duvida por uma simples comparação com arrecadação já feita, mas cujos detalhes não foram divulgados e cujas deduções não foram especificadas.

No meu calculo as "bonificações" já estão deduzidas; não o estão, porem, as taxas de favor, para gasolina, trigo, diplomatas, etc., porque estas já constituem utilização do produto do imposto e, se diminuem o que o Governo guarda, não diminuem o que ele recebe.

Na arrecadação confessada de 18 biliões, portanto, não deve ser feita a dedução de 7 biliões de taxas de favor; e o recolhimento de dezoito biliões em 8 meses, apenas, de tributação sobre resto de safra, reforça, não infirma a credibilidade do meu calculo, e, mesmo muito mais reduzido, seria ainda assim aterrador para a Nação.

Sustenta, tambem, meu ilustre Contraditor, para afastar a inconstitucionalidade do imposto, ser ele de importação, e não de exportação; mas esta afirmativa é bastante estranha porque contraria a propria evidencia, tratando-se, como se trata, de tributação sobre mercadoria exportada e pelo fato de o ser.

E' certo que, no final, como diz S. Excia., quem paga os agios é "o consumidor, é toda a Nação, é a massa do Povo e não exclusivamente os produtores". Concordo, em parte: o consumidor é prejudicado porque os compra caro; mas o produtor, ainda mais, porque os vende barato (à força); e este é o grande crime da circular n.º 70: prejudica a um tempo produtores e consumidores, combatendo, de um lado, a produção e, de outro, aumentando a carestia.

Comercialmente, o processo será rendoso; e a prova está na acumulação de saldos; mas estes, embora pareçam sobras (que nem mesmo se sabe como aplicar), não representam riqueza, não trazem abundancia, agravam a carestia, aproximando-nos da fome.

Reitera, em seguida, o sr. Presidente do Banco do Brasil a acusação anteriormente feita pelo Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, de que fui eu o iniciador do monopolio cambial.

Realmente, promovi e referendei como ministro o Decreto-lei de 28 de setembro de 1931, determinando que as letras de exportação somente poderiam ser compradas pelo Banco do Brasil. A distribuição, porém, seria feita por uma Comissão de que faziam parte tambem o presidente da Associação Comercial do R. de Janeiro e o presidente da Ass. Bancaria de S. Paulo, estabelecendo-se, assim, as taxas, tanto para compra como para a venda, automaticamente, em debates entre os proprios interessados, ou representantes de suas maximas entidades. Exprimiam, portanto, o justo preço, apurado em concorrencia livre, em bases estritamente comerciais, o que quer dizer que, se havia controle, não havia confisco.

Logo após a minha exoneração, a Comissão foi extinta, transferindo-se suas atribuições para o Banco do Brasil; e pouco a pouco, a taxa de venda foi se distanciando da taxa de compra, dando lugar, exatamente como agora, a uma diferença, cada vez maior, em favor do Governo e contra a Lavoura.

Começara o confisco; e o eminente Ministro sr. Oswaldo Aranha, apercebendo-se da injustiça, com a franqueza que caracteriza suas atitudes, reconheceu-a oficialmente, reparando-a, mesmo, com sua habitual generosidade, pela Lei do Reajustamento Economico, que concedeu a todos os agricultores um rebate de 50 por cento nas dividas que então tivessem.

E' a repetição deste gesto benemerito que se espera de sua lucidez na situação presente; não mais para satisfazer dividas e nem mesmo para reparar prejuizos já sofridos, mas para evitar danos maiores, para suspender a exação atual, idêntica, mas imensamente mais extensa e mais grave que a anterior. Em relação à taxa de 10 shillings, concordo em que era um imposto de exportação; mas não era inconstitucional, porque no momento... não havia Constituição.

Quanto à "desvalorização do cruzeiro", permita-me S. Excia. dizer que estranho a ressurreição deste slogan obsoleto. Que há mais a desvalorizar no cruzeiro oficial? A taxa de 18,75 só existe para o Banco do Brasil comprar, não para vender; é para simular que se paga, o que na realidade se confisca; não é taxa real, é taxa meramente nominal.

Perdoe-me S. Excia. a vivacidade eventual de minhas expressões. Elas não traduzem, nem hostilidade, nem descortesia. São, apenas, o desabafo de um brasileiro que vê seu País afogado na inflação, asfixiado pelas tributações, exausto pela carestia. De um Paulista, também, que sente o seu Estado despojado de prestigio politico, sacrificado no seu patrimonio, mal julgado até mesmo no seu trabalho, paradoxalmente condenado como desgraça para o Brasil.

(Transcrito do "Diário de São Paulo").

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O FARSANTE

ENCONTREI o Farsante dominado por dois dias de ansiedade e angústia, na porta da convenção que êle próprio tão laboriosamente havia empalmado momentos antes, na consumação da sua obra-prima de virtuose da Farsa. Parecia ser o mesmo. Estava frio, estava pálido, estava untoso, com aquela mesma voz que lambuza em óleo para melhor esconder pensamentos, fingir atitudes, trair compromissos.

Tinha já no pensamento, a traição, parecendo que estava com o espírito tumultuado pela emoção. De longo tempo a tem fixa, deliberado, inamovível. São assim os farsantes, hesitantes, titubeantes, quase indecisos na execução do pensamento fixo, mas teimosos e firmes em manter-se nos limites da deliberação tomada, e que guardam de si para si, até o momento de deflagrá-la, numa traição.

Tergiversam, torcicolam, ziguezagueiam, humilham-se, rebaixam-se, sugerem, propositadamente, tôdas as dúvidas sôbre o próprio caráter; lançam, deliberadamente, tôdas as suspeitas sôbre a própria dignidade para que o companheiro, desesperado, afinal, de sua fraqueza e de sua miséria, ensaie um gesto, murmure uma palavra, insinue uma estranheza diante da farsa continuada e cínica.

Então o Farsante se encha de brios. Finge caráter, enverga dignidade, levanta a voz que parecera de mel ou de azeite, a voz untosa com que desafiara, meses e meses seguidos, a lealdade do amigo. O Farsante encontrara o seu pretexto, e vai firmar-se nêle, como se fôsse razão, para objetivar a sua traição, meticulosamente preparada de longa data, para apunhalar pelas costas, na oportunidade que também perjuria.

Encontrei o Farsante na porta de sua convenção, do seu empate, do seu pretexto. E explico bem o que aconteceu, uma crise emocional que se me derramou sôbre o ombro como uma dor que nascesse do coração, e se entalasse na garganta.

Explico aquela explosão emocional que, no momento, foi sincera, apesar de nada haver de sincero nos farsantes, sendo a idéia fixa da traição e do egoísmo. Explico-o. Êle tinha os nervos em descontrole, o pensamento em tumulto, as idéias baralhadas, mas não pelo esfôrço com que procurara imprimir, na véspera, uma convenção aos seus convencionais. Não, não era isso.

O que desbaratou, por um minuto, os nervos e o sistema emocional de João Cleofas, não foi o trabalho de dois dias, nem o resultado da contagem meticulosa dos votos que tão oportunamente se empataram. O que tumultuava o seu sistema nervoso, naquele instante de crise emocional, era o fato de não saber ainda, êle, se o magnífico empate que manipulara, poderia preencher a necessidade que êle tinha, de um pretexto para transformar em causa da traição, que estava em seu espírito desde o instante em que firmara o compromisso.

Os farsantes se conhecem. E pelo que sabem de si mesmos, julgam os outros, todos os outros.

Sabia lá Cleofas, julgando os outros por si, julgando a todos pelo seu temperamento amorfo, se Cordeiro de Farias ainda não reagiria desta vez? Sabia lá Cleofas se, mais uma vez, estribado na grande solução encontrada pelo seu patriotismo e pelo seu desprendimento, Etelvino não se disporia a esperar mais um pouco, a tragar a nova taça?

Engolidor de espadas, Farsante, comedor de sapos vivos, a Cordeiro e a Etelvino, julgava por si mesmo, pelo seu temperamento, pelas suas dubiedades, pela sua inata capacidade de disfarçar e de trair. E seus nervos se descontrolavam por isto. Medindo a todos pela sua bitola, estreita, não acreditou êle, por alguns momentos, que os brios pernambucanos explodissem na tarde magnífica de quarta-feira, numa convenção grandiosa, porque numa convenção do povo, reaclamando o nome de Cordeiro, sagrando-o candidato da dignidade pernambucana, que repele a traição.

Não, êste homem não pode ficar impune. Em nome da dignidade pernambucana, êle não pode ficar impune. É preciso que se levantem gritos do povo para condená-lo, gritos que sejam como explosões, como revoltas, como incêndios. Gritos que surjam em todos os cantos, de todos os jeitos, na capital e no sertão, nas ruas, nas praças e nos lares, gritos que protestem contra a traição e a farsa dêste Farsante, que tanto ofendeu Pernambuco.

Êste pobre e desgraçado Pernambuco — pobre e desgraçado, porque tem representantes como êste — se algumas vêzes, por infelicidade de sua raça e de sua história, gerou farsantes, sempre soube, porém, desprezá-los e escorraçá-los com a fôrça de sua dignidade ofendida.

O Farsante traiu! Vamos fazer-lhe o processo público, e condená-lo pela voz do povo, que sempre desagravou, em tôdas as horas de crise e luta, a dignidade ofendida de Pernambuco.

Cordeiro de Farias quer apoio da UDN

Declarações do candidato ao Govêrno de Pernambuco — Antecipação do seu discurso de hoje à noite — "Ficarão esclarecidos os convencionais da UDN", diz o general — Agirá como magistrado e garantirá ambiente de justiça, paz e trabalho

RECIFE (De João Duarte, filho) — "Sempre desejei, e sou grato por poder reafirmá-lo, contar com o concurso dos valorosos e fiéis adeptos de Eduardo Gomes, dos quais venho recebendo, não só em Pernambuco como no plano nacional, as maiores demonstrações de apoio e confiança" — declarou-nos o general Cordeiro de Farias, candidato ao govêrno de Pernambuco.

— "Com o conhecimento do meu discurso-plataforma de hoje, ficarão esclarecidos os convencionais da UDN e inteiramente à vontade para a atitude que terão de assumir na sua Convenção do 14", prosseguiu o general.

Cordeiro antecipou-nos os pontos principais do seu discurso de hoje à noite, no Teatro Santa Isabel, na Convenção do PSD.

— "Direi que, se eleito, o meu govêrno será de paz e de trabalho, correspondendo à solidariedade recebida das correntes partidárias e assegurando, como me cumpre, os direitos de todos os cidadãos.

— "Agirei como magistrado, promovendo nos municípios um entendimento franco e leal com as fôrças partidárias locais. Proporcionarei a todos os pernambucanos, ainda que do govêrno dissentirem, o ambiente de justiça e de compreensão necessário ao progresso do Estado.

— "No discurso de hoje, situarei a minha candidatura e os propósitos que me animam e os têrmos precisos em que as fôrças políticas encontraram a solução extra-partidária".

Sôbre o problema criado pela convenção da UDN e a sua posição diante da que vai se realizar no dia 14, o general Cordeiro afirmou:

— "Depois do impasse que se criou no dia da convenção udenista, não pude fugir ao dever de deixar à vontade os demais partidos com relação aos compromissos assumidos com a minha candidatura.

— "Dêsses partidos recebi apelos calorosos para que continuasse candidato. Todos me reafirmaram o propósito de iniciar, imediatamente, a campanha eleitoral" — concluiu o general Cordeiro.

Para vereador
ALBERICO DURÃO

tipo exportação
CAFÉ ADONIS
é melhor e rende mais...
Café ADONIS

Votação em massa dos projetos importantes

PLANO DE CAPANEMA

O SR. Gustavo Capanema vai pedir a presença da maioria dos deputados para depois do dia 20, para submeter à votação os avulsos da ordem do dia.

A grande preocupação do líder da maioria é a votação do Orçamento. Acredita, porém, o sr. Capanema que, passado o atual período de convenções regionais, poderá aglutinar, no Rio, um número suficiente de deputados que permita a aprovação dos projetos e, sobretudo, da Lei de Meios. Estas votações se efetuarão em determinados períodos dos meses pré-eleitorais, valendo-se do recurso das sessões extraordinárias que se realizarão inclusive nos domingos.

TALCO
REGINA
O Talco Maravilhoso!



MINISTRO GAMA FILHO
"O povo carioca deve escolher homens de bem"

O carioca pede autonomia no maior comício dos subúrbios

A Polícia proibiu a concentração no largo do Encantado — O povo não aceitou a provocação — Verdadeira multidão no quintal da casa do ministro Gama Filho

MILHARES de pessoas tomaram parte, sábado à noite, na Piedade, no maior comício já realizado nos subúrbios da cidade, numa veemente demonstração da união do povo carioca na campanha pela autonomia de sua cidade.

Uma verdadeira multidão superlotou o quintal da residência do ministro Gama Filho e as ruas adjacentes para assistir ao comício patrocinado pelo diretório estudantil pró-candidatura de Luiz Gonzaga da Gama Filho a vereador e em defesa da autonomia do Distrito Federal.

PROIBIÇÃO

O comício estava programado para às 20 horas no Largo do Encantado. Sem motivo plausível, entretanto, a polícia proibiu que o comício fôsse realizado naquele local.

O povo reagiu de maneira pacífica à determinação policial, dirigindo-se em massa para a casa do ministro Gama Filho, à rua Goiás, na Piedade, em cujo quintal foi armado o palanque de onde falaram os oradores.

ORADORES

Tomaram parte na concentração popular os candidatos Luiz Gonzaga, Antônio Araújo, Gilberto Marinho, Carlos Lacerda, Hamilton Nogueira, além do dono da casa, ministro Gama Filho e do acadêmico Radamés Jendiroba, em nome dos estudantes de Piedade.

O primeiro orador foi o ministro Gama Filho, que agradeceu o comparecimento de Carlos Lacerda, Hamilton Nogueira e Gilberto Marinho, salientando a necessidade de o povo carioca escolher homens de bem para seus representantes. A seguir falou o dr. Antônio Araújo, médico-chefe da Fundação Gama Filho e candidato a deputado, descrevendo a Fundação e o trabalho social fecundo que desenvolve na Piedade.

RESPEITO PELO POVO

Discursou em seguida Luiz Gonzaga abordando os problemas dos subúrbios, afirmando ser preciso haver mais respeito, por parte do govêrno, pelas necessidades do povo. Falou também o acadêmico Radamés Jendiroba, em defesa da expansão do movimento estudantil suburbano, através de uma participação mais ativa dos estudantes na vida política da cidade e do país.

ELEIÇÃO DO PREFEITO

Carlos Lacerda, que falou a seguir, como todos os demais oradores do comício, abordou o tema da autonomia da cidade, ressaltando as vantagens de o povo carioca eleger seu governante, a fim de pôr côbro aos abusos de um prefeito nomeado, que só vê os interêsses de seus apaniguados e dos recomendados do Catete.

MIL GUARDAS

Hamilton Nogueira referiu-se ao sofrimento dos suburbanos e ao conhecimento que tem de seus problemas, por ter trabalhado, durante mais de 18 anos, em hospitais dos subúrbios. Informou que, enquanto o povo carioca luta pela eleição de seu governador, o prefeito Dulcídio Cardoso nomeia mil novos guardas municipais, não para melhorar o policiamento da cidade, mas para melhorar a situação eleitoral de Jango e de Lutero.

O comício foi encerrado com o discurso do coronel Gilberto Marinho, que fêz um apêlo aos presentes para que saibam escolher seus candidatos ao Legislativo Municipal e Federal.

RECLAMADA A CANDIDATURA MANGABEIRA NA BAHIA

O PL só apoiará Pedro Calmon se êste romper pùblicamente com Getúlio — Posição da dissidência udenista — Balbino hoje com Getúlio — Disputa do apoio do PR —

AS candidaturas Antônio Balbino e Pedro Calmon ainda não são definitivas e poderão não ser as únicas, na Bahia. A candidatura Calmon, aprovada pela convenção do PSD, só terá o apoio definitivo do PL, que é a antiga "ala autonomista" da UDN, sob a orientação do sr. Otávio Mangabeira, se a campanha se desenvolver no sentido do combate ao govêrno do sr. Getúlio Vargas.

Por sua vez, há quem, no PDC e outros pequenos partidos e dissidências advogue, desde já, a candidatura Mangabeira como centro de apoio das fôrças antigetulistas baianas.

JUNTOS!!!
UDN
PARA DEPUTADO
Carlos Lacerda
PARA VEREADOR
Jair Martins
(O ÍNDIO)
TEL.: 26-8882

CHANCE DE BALBINO

A candidatura do sr. Balbino tem as suas chances de vitória no apoio do PR. Ontem, o ex-ministro da Educação conferenciou com o sr. Manoel Novais, que também já foi procurado pelos líderes da candidatura Calmon.

A PRIMEIRA DEFINIÇÃO

A primeira definição partidária pró-Balbino está sendo esperada, para sábado, na convenção do PTB. Nessa ocasião, se conhecerá das preferências do sr. Getúlio Vargas sôbre as candidaturas na Bahia, como consequência da decisão dos trabalhistas.

O PTB está dividido, com a disputa entre os srs. Landulfo Alves e Alaim Melo pela presidência do partido. O sr. Alaim Melo é o atual presidente da Comissão de Reestruturação, cujo mandato vem de ser prorrogado por interferência do sr. João Goulart. Apoiando o sr. Antônio Balbino, em coligação com a UDN do sr. Juraci Magalhães, o PTB dará o candidato à Prefeitura de Salvador, o deputado Abelardo Andréia.

HOJE COM VARGAS

O sr. Antônio Balbino deverá ser recebido, hoje, pelo sr. Getúlio Vargas, na hora do despacho com o novo titular da Educação, professor Edgard Santos.

TAMBÉM CALMON

Também o sr. Pedro Calmon avistar-se-á, por tôda esta semana, com o sr. Getúlio Vargas. O pretêxto é agradecer sua escolha para a reitoria da Universidade do Brasil e a colaboração recebida do presidente. O sr. Calmon sondará a posição de Vargas em face da sua candidatura, para depois então adotar uma posição.

O sr. Pedro Calmon tem dito que não vê motivos para romper com o govêrno federal, ainda mais quando muitas das fôrças que o apoiam estão na dependência do Catete. Rompendo agora, terá fechado tôdas as possibilidades de vir a contar com o apoio do PR, através do sr. Manoel Novais.

CANDIDATURA MANGABEIRA

A candidatura do sr. Otávio Mangabeira é uma possibilidade que continua nos cálculos dos antigetulistas baianos. Embora o PL venha demonstrando desejo de formar na coligação com o sr. Pedro Calmon, êste apoio só será possível com o rompimento dêste com o sr. Getúlio Vargas.

O sr. Otávio Mangabeira conta com o PSB e o PDC, além do PL, e também com algumas dissidências partidárias para uma campanha de absoluta oposição, quer em referência ao govêrno estadual, quer em referência ao govêrno federal. A expectativa está nos rumos da campanha pessedista, chefiada pelo governador Régis Pacheco, que continua se dizendo amigo do sr. Getúlio Vargas.

DISSIDÊNCIA UDENISTA

Entre as dissidências partidárias que mais reclamam a candidatura Mangabeira está a recém-formada dissidência udenista, que não concorda com a linha adotada pelo sr. Juraci Magalhães, de irrestrito apoio ao sr. Getúlio Vargas. Esta dissidência reclama que, contràriamente às combinações internas no partido, o sr. Juraci apoiou a candidatura Balbino, antes mesmo que houvesse uma definição do PSD. Como não apoiarão o ex-ministro da Educação, os dissidentes da UDN, que são os chamados "intelectuais" do partido, preferem articular a candidatura Mangabeira, cujas possibilidades eleitorais aumentam dia a dia.

Integram a dissidência da UDN, entre outros, o deputado Aliomar Baleeiro, os deputados estaduais Nelson Sampaio, José Pinheiro Cunha, João Nou, além de próceres da categoria dos srs. Albe-

A PARTIR DO DIA 18
Tire a sua dama
e venha dançar
na TV-TUPÍ
Grande Concurso
Patrocinado por
BÉRGOM
EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.
Todos os domingos, de 14,10 às 14,40
Prêmios para os participantes
Prêmios para os telespectadores
Inscreva-se e mostre na TV
COMO SABE DANSAR
Assista em casa êsse interessante espetáculo e mande por carta o seu voto para a Televisão Tupi, assim concorrendo a um prêmio tentador.
MESAS E CADEIRAS DE AÇO BÉRGOM • PARA BRIDGE • PARA VARANDA • DOBRÁVEIS E FÁCEIS DE GUARDAR • EM VÁRIAS CÔRES
BÉRGOM EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.
RIO DE JANEIRO - Rua José Bonifácio, 458 - Tel. 29-0143
S. PAULO - Largo Paissandu, 51 - 5-Loja - Tel. 33-5981/2

Aberto
DE 9 ÀS 18 HS.
BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S. A.
14 AGÊNCIAS
NO DTO. FEDERAL

QUAL O ARTIGO QUE V. MAIS PRECISA
ESCOLHA AQUI O ARTIGO QUE MAIS LHE CONVIER, ESTUDE AS NOSSAS OFERTAS E LEMBRE-SE:
Em CASSIO MUNIZ, você pode comprar, pois... quanto a pagar, é só combinar!
Geladeira ODM 90 FRIGIDAIRE.
Ferro elétrico LIBERTY Apenas Cr$ 168,00
Enceradeira LIBERTY Apenas Cr$ 290,00 mensais
Cafeteira RONOR Cr$ 520,00
Aparelho para jantar com 41 peças, em padrões modernos. Sòmente Cr$ 1.300,00
Balança para cozinha LIBERTY. Sòmente Cr$ 550,00
Torradeira LIBERTY elétrica Cr$ 250,00
Fogão PATERNO. A gás de querozene. Transforma o querozene de tal forma que êste adquire as mesmas qualidades do gás de rua ou engarrafado.
Jogos de cristal para cock-tail. Por apenas Cr$ 360,00
Vasos de cristal tcheco desde Cr$ 410,00 mensais
Chuveiro elétrico LIBERTY. Apenas Cr$ 650,00
Cortador de frios Cr$ 98,00 mensais
Liquidificador LIBERTY MASTER, 3 velocidades. Em suaves prestações mensais de Cr$ 145,00
Máquina de Lavar roupas PRIMA. Lava 5 quilos de roupa em poucos minutos.
Máquina de escrever IRIS Cr$ 5.800,00
Faqueiro de prata WOLFF. Em lindo estojo com 130 peças. Cr$ 600,00 mensais
Faqueiro de aço inox. WOLFF com 130 peças. Cr$ 300,00 mensais
CASSIO MUNIZ S.A.
CASSIO MUNIZ S. A.
Rua Senador Dantas, 74 - Esq. de Evaristo da Veiga
RIO DE JANEIRO
DIPRO

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20, Salas 1.401/3 — Tel. 32-4735

SABONETE
Vale Quanto Pesa
O sabonete das famílias!
Grande, Bom e Barato!

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — *N. 1.381*

Rio de Janeiro, 12 de Julho de 1954

Os três princípios do programa da Aliança

O PROGRAMA da Aliança Popular contra o Roubo e o Golpe, constituida no Distrito Federal pela UDN, o PR e o PL, mereceu do "Correio da Manhã" um editorial e do sr. Pedro Dantas, no "Diário Carioca", um comentário instrutivo e lúcido. Esperemos que êle seja recebido pelo povo com o mesmo agrado com que o recebeu a imprensa livre, que, por vários de seus órgãos, abriu página franca à sua divulgação e o está comentando com interêsse.

Seus pontos capitais, escalonados numa série de itens, são três pontos de partida:

— Planejamento democrático
— Livre iniciativa
— Municipalismo

Pois tratemos hoje dêsses três pontos de partida.

DESDE logo, é curioso que a Aliança Popular haja colocado no mesmo plano, como pontos fundamentais a defender e valorizar, num programa de reconstrução nacional, dois princípios que habitualmente vemos separados, dissociados e até, por muitos, considerados antagônicos: o planejamento das atividades nacionais e o estímulo e prestígio da livre iniciativa.

Por isto mesmo, é importante ver o que a Aliança Popular chama "planejamento" e o que ela denomina de "livre iniciativa". Assim se verá se as duas noções se completam ou se são, como pensam muitos, noções que se excluem.

"Planejar não é impedir; ao contrário, é estimular. Planejar é prever, para agir".

A idéia do planejamento, de uma sistematização relativa das atividades nacionais constitui a grande contribuição da Revolução Russa ao mundo moderno. Mas não é privilégio do seu regime totalitário, nem deveria ser assim considerado. A Rússia teve de adotá-lo antes e mais decididamente do que os países que já haviam feito a sua revolução industrial, como a Inglaterra e os Estados Unidos, porque só assim poderia enfrentar os gravíssimos problemas da sua rápida transformação em nação industrial e de exploração agrícola intensiva.

Ora, isto não se consegue na desordem econômica total, na desorientação, na falta de um objetivo que norteie as aplicações fundamentais da renda do Estado e da própria atividade dos cidadãos. A economia do desperdício, pode ser ainda tolerada, talvez, num país próspero cuja característica seja a necessidade de consumir muito para continuar produzindo, como é o caso dos Estados Unidos. Mas num país pobre, que precisa desenvolver-se ràpidamente para recuperar o tempo perdido e alcançar os demais na corrida das nações, o planejamento significa economia de tempo, de esfôrço e de recursos.

Ainda mais quando se trata de mobilizar a Nação para lhe dar segurança, inclusive pela criação de melhores condições de bem-estar para o seu povo. Então é que a idéia do planejamento fundamental das atividades nacionais se torna imperativa.

Visto o que é e para que serve o planejamento, ainda que numa vista muito rápida, podemos ver também o que êle não é. Certamente êle não é êsse "dirigismo" econômico e social vagabundérrimo que caracteriza as pedantes tiradas demagógicas do sr. Vargas.

O planejamento exige unidade e continuidade de ação. Para isto, só um órgão permanente, fora e de certo modo acima das intromissões do Presidente da República, poderá oferecer segurança da continuidade do planejamento e de sua execução.

A Aliança Popular, em seu programa, acentua êstes aspectos fundamentais do planejamento; sem o atendimento dêsses aspectos, o planejamento é uma impostura — e tal é o caso do "dirigismo" econômico do sr. Vargas. Tais aspectos são:

a) a vitalidade do govêrno local, ou seja, do município;

b) a dinâmica da iniciativa individual (que só ela poderá tirar ao planejamento seu perigoso inimigo, sua sombra, que é a burocratização das atividades nacionais).

Daí os dois outros pontos de partida:

— Estímulo à iniciativa individual.
— Municipalismo.

Vejamos o segundo: estímulo à iniciativa individual.

Corajosamente os candidatos da Aliança Popular comprometem-se a lutar, no Congresso, para "tirar o Estado de tudo quanto o cidadão possa e queira fazer melhor do que êle e sem perigo para a coletividade. Aproveitar ao máximo a capacidade de cada pessoa — contribuir para o bem comum com a sua imaginação, a sua energia e a sua legítima aspiração de progredir na vida".

Faltava na vida brasileira a presença de uma aliança política que afirmasse, com essa clareza, o seu aprêço pela iniciativa individual.

O mêdo de parecer liberal é tamanho, que muitos acabam por se tornar, na prática, inimigos da liberdade. No entanto, há um imenso espaço a ser desbravado, conquistado e construído entre aquela "liberdade da raposa no galinheiro", tão justamente temida por Alceu Amoroso Lima, ou seja, a liberdade de o mais forte devorar o mais fraco, e êsse constrangimento a que se reduz o indivíduo, reduzido a tudo esperar do Estado — porque o Estado o vicia nessa espera.

Quando o vice-presidente Café Filho, em sua conferência que tivemos o prazer de divulgar aos leitores dêste jornal, critica êsse hábito tão brasileiro, falta apenas acrescentar o que o sr. Café Filho deixou de dizer desde 1950: quem agravou êsse mal foi o inventor do mito do "Pai dos Pobres", o criador do Estado Novo, que é o Estado Papai Noel dos discursos e o Estado Papão das perseguições e das torturas.

O Estado não dá para tudo. Deve, pois, concentrar-se no que tem êle mesmo de fazer porque o particular não encontraria estímulo ou recursos para fazer — e deixar ao particular tudo o que êste possa fazer "melhor do que êle e sem perigo para a coletividade".

A condicional "sem perigo para a coletividade" cobre o risco de uma liberdade licenciosa, que dê ao mais forte todos os poderes e suprima, no mais fraco, o seu direito a ser protegido.

A livre iniciativa, assim revista e atualizada, é a grande novidade a aplicar a êste país. Tudo o que êle é, tudo o que êle, apesar de tudo, vai sendo, deve à livre iniciativa. Basta um exemplo: São Paulo. Desde a imigração à energia elétrica, e podemos ir mais longe: desde o desbravamento dos sertões, pois as bandeiras e entradas nada mais foram do que epopéias do homem, à margem e, em tantos casos, até contra o Estado, em busca de espaço e de riqueza.

O que acontece é que êste país tem vivido assombrado por frases feitas, por tiradas de sobremesa, por idéias mal digeridas e conceitos de farsantes e simuladores de cultura, a serviço das ambições caudilhescas de um primário dotado de astúcia política — e sòmente disso, pois de outra coisa não cuida senão de aplicar êsse dom nefasto.

Valorizar a iniciativa privada é, pois, um ponto programático da maior atualidade e importância. Basta ver a reação que vai surgir contra ela — e ver de onde partirá, e logo se compreenderá quanto foi corajosa e patriótica a união dos candidatos da Aliança Popular em tôrno dêsse ponto.

Finalmente, o terceiro ponto de partida: o municipalismo.

Num pequeno e admirável estudo sôbre "Política do Município", o professor Orlando M. Carvalho historiou as fôrças e os reveses do poder local, no Brasil. No seu movimento de admirável tenacidade, o sr. Rafael Xavier tem despertado o Brasil para a idéia municipalista, que encontra no general Juarez Távora o seu mais autorizado entusiasta.

Atualmente, de cada 100 cruzeiros que o contribuinte paga em impostos e taxas, ficam no Município apenas 6 a 7 cruzeiros. O resto divide-se entre o Estado e a União, ficando a União com grande parte dos 93 a 94 cruzeiros restantes.

Ora, isto é desde logo, a negação da Federação. Em seguida, é a negação do Poder Local, sem o qual não pode haver verdadeira democracia nem verdadeiro progresso. Com aquêle poder de síntese em que de dia para dia se aprimora, o sr. Juarez Távora definiu: "A União norma, o Estado adapta, o Município executa".

Mas ninguém executa sem dinheiro. E' na pobreza do Município e na relativa opulência da União que se deve procurar a deserção dos campos, o gigantismó perigosíssimo das cidades; em comunas desprovidas de recursos, os habitantes, especialmente os moços, não encontram oportunidade de abrir o seu caminho. Recorrem à fuga para a cidade, onde encontram, no empreguismo, na especulação, nas atividades lícitas ou ilícitas, dignas ou indignas, produtivas ou apenas parasitárias, outros tantos caminhos que não lhes são franqueados, porque não existem, na vida municipal.

Adiante, quando examinarmos aplicações práticas dêsses princípios, veremos casos como o da energia elétrica, que é exemplo claro da necessidade de inverter — para usar a expressão dos municipalistas — a pirâmide brasileira, que está com a ponta para baixo.

No Município está a fonte do poder democrático. No Estado, a sua segunda fase, indispensável à coordenação em base regional, que nos garante a unidade na variedade. Na União, a síntese, a culminação — e não o pormenor, a odiosa e infecunda pormenorização que ao mesmo tempo mata o Município e dá uma vida monstruosa à União.

"À luz dêsses três princípios, dizem os candidatos da Aliança Popular, lutaremos pela reconstrução nacional".

Vejamos em que condições.

CARLOS LACERDA

Acióli, o Magnífico



(Desenho de HILDE)

Cartas dos Leitores

O SAM está em ordem

DO sr. Guilherme Romano:

Sr. Redator da TRIBUNA DA IMPRENSA:

Com referência ao tópico "O SAM não paga aos funcionários", publicado na edição de hoje, dia 10 de julho, na seção "Cartas dos Leitores", de seu conceituado jornal, devo esclarecer a V. S., restabelecendo a verdade dos fatos, que as fôlhas de pagamento dos servidores deste Serviço, elaboradas incluindo o mês de junho, já foram encaminhadas ao Tesouro Nacional, para pagamento, por intermédio da Divisão do Orçamento do Ministério da Justiça, desde o dia 1.º do corrente.

Creio que o pagamento deverá ser efetuado, nos guichês do Ministério da Fazenda, dentro dos próximos dias, tendo êsse retardamento ocorrido, portanto, por circunstâncias estranhas a esta Repartição.

Jôgo livre em Niterói

DO sr. Antônio P. Rodrigues, de Niterói:

"O delegado de Jogos do Estado tem um irmão que banca o jôgo do bicho e corrida de cavalos, na Casa Central, em plena praça das barcas. Também o sogro do irmão é contraventor antigo em Niterói, o tal de Costa Quintão, dono da casa que é uma mercearia, onde o jôgo é feito nos fundos.

Existe, também em Niterói, um indivíduo que se chama Rafael, e que é contraventor, porque, sendo jornalista, julga ter êsse direito".

OS PASSOS PERDIDOS

O QUE É DECRETO

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

UM decreto — do Presidente da República, evidentemente, pois não há outra autoridade com poderes de expedir decretos pròpriamente ditos, — viola direitos individuais. Qual a defesa dêsses direitos? Direta ou indireta? Remédio contra o próprio decreto ou contra os atos subsequentes, necessários para que o decreto se cumpra? Quer-nos parecer que as hipóteses variam e a solução varia com as diversas hipóteses possíveis.

Antes de tudo, convém definir ou pelo menos configurar com o máximo possível de exatidão o que seja um decreto. Não é muito difícil. Em síntese, decreto é ordem, mas uma ordem de natureza especial: ordem de govêrno. Os três Poderes em que se divide, por defesa nossa, a autoridade do Estado, expedem seus decretos, cada um dêles com as características decorrentes da natureza e função do próprio Poder que o expediu. O Judiciário, por exemplo, pelo Supremo Tribunal Federal, decreta sôbre sua própria organização e ordem de serviço, isto é, para efeito interno; para efeito externo, seus decretos são especiais para cada caso e obrigam apenas às partes às quais se dirigem. Se outros pleitearem a extensão dos efeitos de um decreto judicial à sua própria situação, terão de requerê-lo, por sua vez.

O Legislativo expede decretos sôbre a matéria que lhe é própria, sem ser legislativa, isto é, sem sêr objeto de lei. Tôdas as resoluções sôbre matéria de que decide soberanamente e ordena sem a co-participação o Presidente da República, são decretos do Legislativo, ordenamentos seus, que não dependem de nada e ninguém mais para o seu aperfeiçoamento. A êsses decretos do Legislativo, podem-se acrescentar, sem confundir, os "decretos legislativos", que, tendo a natureza do decreto, assumem, todavia, forma de Lei. São tão parecidos com a lei como, com o leão, a "mulher do leão". E não são leis. Da lei, seguem o processo de elaboração, as formalidades, a sujeição ao veto presidencial, tudo igualzinho. Falta só um elemento, que é a instituição de uma norma geral e permanente de agir.

Na lei, há um decreto implícito — o mesmo em tôdas elas — que é a voz de comando, a ordem dos Podêres do Estado, em nome da Nação soberana, para que, em seus domínios, se cumpra a norma instituída. Lei pròpriamente dita será essa norma geral; decreto, o subentendido mandamento que impõe a sua observância em todo o país.

Lei é, pois, essencialmente, a norma; decreto, essencialmente o comando, o ato de autoridade. Por isso, é a atividade específica do Poder Executivo. É a voz de comando do Presidente da República, nos limites de suas atribuições e competências. Um mesmo instrumento pode servir a mais de um ofício. Mas, para um dêles, será essencial e característico, sendo apenas auxiliar, complementar ou acidental, nos outros. Para o Presidente da República, chefe do Poder Executivo, o decreto é o meio natural, específico, de exercício do poder.

É uma ordem. Um ato. Não é uma norma. Determina procedimentos concretos e especiais. Modifica situações de fato — e o fato gera direitos, mas não inova no sistema jurídico vigente, ao qual não se poderia contrapor o simples mandamento presidencial. O Presidente da República não tem autoridade e poderes para modificar o sistema jurídico vigente no país. Pelo contrário, há de conformar-se com êle, para que seus mandamentos sejam cumpridos, sem resistência e objeção.

O Executivo tem, entretanto, o poder de regulamentar leis preexistentes. Que é o regulamento? É um ato do Executivo que participa da natureza da lei, porque é norma geral. Falta-lhe a gestação e, por isso, a autoridade da lei. Então, o Presidente vem e dota-o, por decreto, da autoridade que não tem por si mesmo. Manda, explìcitamente, cumpri-lo. É evidente que não lhe pode conferir poderes e autoridade que êle próprio não tenha.

A AUTORIDADE do regulamento, sua fôrça obrigatória, limita-se, assim, de um lado, pela lei que vem completar; por outro, pelos limites de autoridade do decreto que o impõe à observância geral.

Em resumo, concluindo, por hoje, estas considerações, retenhamos que decreto é ato de autoridade, mandamento, ordem especial e não norma geral. E contra o ato, o mandamento, a ordem, sendo abusivos, cabe a medida de segurança, incontestàvelmente.

Opinião

"Au Pays des Cadillacs"

"O BRASIL não importa mais automóveis de luxo" — afirma o govêrno.

Três mil pessoas, que esperavam, no cais do pôrto, a atracação do vapor "Corrientes", tiveram prova do contrário, vendo a descarga do vapor "Brazil", da Moore-Mac Cormac.

Dezenas de automóveis, especialmente "Chevrolets" e "Cadillacs", foram desembarcados. A ignição era ligada ali mesmo, no cais, e os carros arrancavam, buzinando sem parar, praticando, assim, a sua primeira infração em solo brasileiro.

Cavação

NO Rio não há metrô. Há o projeto e, sobretudo, uma Comissão. Trata-se da Comissão Executiva do Metropolitano, que existe há seis anos e da qual fazem parte, entre outros, o Secretário da Viação da Prefeitura e os diretores dos departamentos sob o seu contrôle.

Os membros da comissão recebem gratificações mensais de Cr$ 4 mil a Cr$ 5 mil. Até hoje, nem uma picareta se levantou para iniciar a escavação do metrô e já se gastaram Cr$ 6 milhões com as gratificações aos membros da comissão.

SUMOC e a crise

DO Rio Grande do Sul chegam notícias de que as composições ferroviárias estão em grande parte paralisadas por falta de combustível. Ao mesmo tempo em que escasseia a produção de carvão, as importações de óleo têm sido racionadas por causa do novo sistema cambial.

Em consequência, apodrecem os gêneros alimentícios que êste ano foram colhidos em grande escala no interior gaúcho. E' a repetição do que vem acontecendo com as safras paranaenses, uma vez que os caminhões que trafegam na estrada de terra, rumo a São Paulo, estão atolados.

O ministro da Fazenda, presidente do Conselho da SUMOC, não vê ou finge não ver nada disso. O Conselho por êle presidido e assessorado por Maciel e Dantas, sob a supervisão de Getúlio, continua a denegar e a conceder pedidos de câmbio oficial dentro de critérios os mais arbitrários possível.

Ao mesmo tempo em que se concede câmbio oficial para importação de um quadro de 416 mil dólares, denegam-se pedidos para compra de máquinas rodoviárias e aumenta-se para doze cruzeiros o ágio fixo cobrado para a importação de óleo, êsse mesmo óleo que, por escassez, está fazendo parar os trens gaúchos.

E' assim que se vai preparando a grande crise. E' assim que se sufoca a produção e se condena o povo a pagar cada vez mais caro por aquilo que poderia, se não fôsse êste govêrno, estar custando cada vez mais barato.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio 98
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8182
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Pelo Correio	
Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	75,00
Entrega Domiciliar (Nos bairros onde temos entrega a domicílio)	
Anual	300,00
Semestral	160,00
VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo de porte	
EXTERIOR — Mediante consulta	
Número do dia	1,00
Número atrasado	1,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da Capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio, 98-1.º
Tel.: 32-8182
End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º sala 104/5 — Tel. 36-0472
Endereço Telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES

Meio-dia (só no Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "A Viúva Alegre"
Meio-dia (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "As Aventuras de Peter Pan" e "Aves Aquáticas"
1,20 — 4 — 6,40 — 9,20: "O Manto Sagrado"
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 (Pathé, Mauá, Paratodos): "O Saque de Roma"
2 — 4,30 — 7 — 9,30: "Música e Lágrimas"
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Fronteira do Crime" e "Ingênua, Até Certo Ponto"

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — Fronteira do Crime
METRO-PASSEIO (22-6490) — A Viúva Alegre
ODEON (22-1508) — Duelo de Morte
PALACIO (22-0638) — O Manto Sagrado (cinemascópio)
PATHE (22-8795) — O Saque de Roma
PLAZA (22-1097) — As Aventuras de Peter Pan (e) * Aves Aquáticas
RIVOLI — Sonho de Amor
VITORIA (42-9020) — Música e Lágrimas

CENTRO

COLONIAL (42-8512) — As Aventuras de Peter Pan (e) * Aves Aquáticas
IDEAL (42-1218) — * Ingênua, Até Certo Ponto
MEM DE SA (42-2232) — Destino Implacável (e) Caçadores de Fantasmas
PRESIDENTE (42-7128) — O Saque de Roma
PRIMOR (43-6681) — As Aventuras de Peter Pan (e) * Aves Aquáticas
S. JOSE (42-0592) — Desejo e Vingança

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Fronteira do Crime
AVENIDA (48-1667) — * Ingênua, Até Certo Ponto
CARIOCA (28-8178) — Música e Lágrimas
HADDOCK LOBO (48-9610) — As Aventuras de Peter Pan (e) * Aves Aquáticas
MARACANA (48-1910) — O Fantasma Sinistro (e) Viver é Lutar
METRO-TIJUCA (48-0970) — A Viúva Alegre
OLINDA (48-1032) — As Aventuras de Peter Pan (e) * Aves Aquáticas
VELO (48-1381) — Sinbad, o Herdado (e) Mórbida Fascinação

ZONA SUL

ALVORADA (27-2036) — Parisiense Endiabrada
ART-PALACIO (37-9443) — O Saque de Roma
ASTORIA (47-0466) — As Aventuras de Peter Pan (e) * Aves Aquáticas
AZTECA (45-6813) — O Saque de Roma
BOTAFOGO — * Ingênua, Até Certo Ponto
CARUSO — O Saque de Roma
COPACABANA (47-2803) — Fronteira do Crime
IPANEMA (47-3806) — O Caçador de Diamantes (e) A Galinha dos Ovos de Ouro
LEBLON (27-7805) — * Ingênua, Até Certo Ponto
LEME (37-6412) — O A Montanha dos Sete Abutres
METRO-COPACABANA (37-0797) — A Viúva Alegre
MIRAMAR — Música e Lágrimas
NACIONAL (26-6073) — A Garganta do Diabo
PAX — Desejo e Vingança
PIRAJA (47-2888) — Dúvida
POLITEAMA (25-1143) — A Marcha Triunfal (e) * Cavalgada de Paixões
RIAN (47-1144) — Música e Lágrimas
RITZ (37-7224) — As Aventuras de Peter Pan (e) * Aves Aquáticas
ROXY (37-8245) — Duelo de Morte
S. LUIZ (25-7679) — Música e Lágrimas

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-8115) — * A Ilha do Tesouro (e) A Marca do Crime
BARONESA (JPA 623) — Lágrimas Amargas
BRAZ DE PINA (30-3480) — O Amanhã é Eterno (e) Caçadores de Recompensas
CACHAMBI — O Homem das Calamidades (e) Pafúncio e Marocas na Televisão
EDSON (29-4449) — Aquêle Sete e Meia-noite
ESTACIO DE SA (32-2923) — Um Coração à Venda (e) O Filho de D'Artagnan
FLUMINENSE (28-1404) — Desejo e Vingança
IRAJA (29-8330) — Os Tambores Rufam no Amanhecer (e) A Bala de Ouro
IMPERATOR — Desejo e Vingança
MADUREIRA (29-6733) — Duelo de Morte
MASCOTE (29-0411) — As Aventuras de Peter Pan (e) * Aves Aquáticas
MAUA — O Saque de Roma
MONTE CASTELO (29-8250) — Música e Lágrimas
RYDAN (49-1632) — Partas do Pecado (e) Romance no Sul
SANTA ALICE (38-9993) — Duelo de Morte
S. PEDRO — Desejo e Vingança

TEATRO

PARA AMANHÃ

CARLOS GOMES (22-7581) —
FOLLIES (27-8316) — "Doll Fa... às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas
GLORIA (22-9146) —
JARDEL (27-8721) — "Esta ... um Carnaval", às 20 e 22 horas. Sábado e domingo, vesperal às ... horas
DULCINA (32-5817) — Dercy Gonçalves em "Uma Certa Viúva", às 21 horas. Sábado e domingo ... horas. Dia 14, Dulcina, em "... les Deux"
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa" às 21 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas.
RECREIO (22-8164) — "As ... Vão Rolar", às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo, às ... horas
REPUBLICA (22-0271) — "... no Mel", às 20 e 22 horas
SERRADOR (43-0442) — "... Ferro Velho" às 21 horas. ... e domingo, vesperal às ... Dia 9, "História Proibida"
TEATRO DE BOLSO (...) — "Sua Excia. em 26 Poses" ... horas. Vesperal, sábado e domingo, às 16 horas
TEATRO MUNICIPAL —
TEATRO GINASTICO —

O PULSO DO MUNDO

PAZ — Jerusalém — O general Van Bennike, fiscalizador da trégua patrocinada pela ONU, propôs, ontem, um plano de paz para a Terra Santa.

REPATRIAÇÃO — *Taipeh, Formosa — Serão repatriados, hoje, os tripulantes do navio-tanque polonês "Praça", aprisionado em outubro pela Marinha de guerra da China nacionalista.*

INUNDAÇÕES — **Munique — As águas do rio Inn, cuja profundidade normal é de 3 metros, subiram a um nível de 10.**

SESSÃO DO CONGRESSO EQUATORIANO — Quito — O presidente Velasco Ibarra convocou o Congresso Nacional para um período ordinário de sessões de 2 meses, que se iniciará em 10 de agôsto próximo.

VITÓRIA DO MARNE — *Espernay, França — O 40.º aniversário das vitórias do Marne foi celebrado perante uma imensa multidão, em Dormans.*

ESTUDANTES NA POLITICA — **Bogotá — O reitor da Universidade Nacional pediu aos estudantes que se abstenham — por enquanto — de intervir em manifestações públicas e que exerçam "estreita vigilância" sôbre seus companheiros, para impedir a ação de elementos subversivos.**

ECONOMIA — Buenos Aires — Começarão amanhã as deliberações do Conselho da União Econômica Argentino-Chilena.

(Condensados da UP e AFP)

Reinício das conversações sôbre o Canal de Suez

Reunião sigilosa do gabinete egípcio

CAIRO, 12 (AFP) — O tenente-coronel Gamal Abdel Nasser, presidente do Conselho, convocou ontem, os membros da delegação egípcia encarregada de conversações com a Grã-Bretanha sôbre a questão do Canal do Suez, a fim de examinar as propostas entregues por sir Ralph Stevenson, embaixador do Reino Unido nesta capital.

REUNIAO PROLONGADA

A reunião, que contou com a presença do general Abdel Hakim Amer, comandante-chefe das fôrças armadas egípcias; do major Salah Salem, ministro da Orientação Nacional; do comandante da aviação, Abdel Latif Beghdad, ministro dos Assuntos Municipais, e do dr. Mahmoud Fawzi, ministro das Relações Exteriores, durou tôda a manhã, reiniciando-se à tarde.

Mantém-se a mais estrita reserva, tanto nos meios oficiais quanto nos meios diplomáticos, sôbre o reinício das conversações, interrompidas desde outubro de 1953.

PROCURA-SE UMA SOLUÇAO

Acredita-se, entretanto, de fonte bem informada que as duas partes estão decididas a abordar a discussão dos principais pontos em litígio com o desejo de chegar a uma solução.

Essas divergências dizem respeito:

1) Sôbre a questão dos técnicos que permanecerão na base de Suez. Londres pede que os mesmos usem uniforme, enquanto Cairo insiste no contrário.

2) Sôbre as condições nas quais a base seria posta à disposição dos ocidentais, em caso de guerra ou de ameaça de guerra. A Grã-Bretanha desejaria que a base fôsse reocupada pelos ocidentais, em caso de agressão contra os países árabes, a Turquia ou o Irã, enquanto o Egito insiste em que a base só seja reocupada em caso de agressão contra os países árabes.

Sir Ralph Stevenson, teve uma entrevista ontem com o sr. Jefferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos nesta capital, a respeito dos últimos acontecimentos, após a entrega das novas propostas britânicas.

O sr. Caffery conferenciou, em seguida, com o dr. Mahmoud Fawzi.

OS ESTADOS UNIDOS

Os Estados Unidos, que haviam usado seus bons ofícios durante as negociações anteriores, continuam a seguir a questão de muito perto, dado o seu desejo de verem os países do Oriente Médio se juntarem ao sistema defensivo ocidental.

Os russos inventaram o helicóptero em 1754

LONDRES, 12 (United Press) — A Rádio Moscou disse hoje que os russos inventaram o helicoptero há 200 anos.

O mundo ocidental ainda não chegou a um acôrdo sôbre quem inventou êsse tipo de aeronave. Juan La Cierva, o engenheiro espanhol que faleceu em 1936, inventou o autogiro, mas a Enciclopedia Britânica, por exemplo, diz que o helicoptero pertence à "literatura antiga dos vôos".

A Rádio Moscou, porém, "matou" tôdas as dúvidas com a declaração pura e simples de que "amanhã transcorre o segundo centenário da demonstração do primeiro helicoptero do mundo, pelo cientista russo Lomonosov.

"Um grupo de cientistas de Leningrado estêve estudando as atas das reuniões da Academia de Ciências correspondentes a 1754. Uma dessas atas, datada de 4 de fevereiro de 1754, alude à primeira proposição de Lomonosov para construir uma máquina destinada a levar ao ar diversos instrumentos científicos.

"A sessão em apreço resolveu a construção da tal máquina. No dia 12 de julho do mesmo ano, Lomonosov fêz uma demonstração com o seu modêlo de helicoptero, protótipo das máquinas hoje populares", disse a emissora moscovita.

A BOLSA FINA
RUA MIGUEL COUTO Nº 39 TEL. 52-9577
PASTAS MALAS BOLSAS
FAZEMOS CONSERTOS
ACEITAMOS ENCOMENDAS

Restauração do regime presidencial no Chile

SANTIAGO, 12 (AFP) — Em carta dirigida ao ministro do Interior, general Abdon Parra, o presidente Ibañez traça o quadro das diversas reformas políticas e constitucionais que a Comissão de Juristas, designada pelos ministros do Interior e da Justiça, deverá concretizar, sob a forma de projetos de leis, no prazo de três meses.

Na carta em questão, que constitui o desenvolvimento da mensagem de 21 de maio último sôbre a necessidade de restaurar o regime presidencial, o general Ibañez condena novamente "a imiscuição do Parlamento na administração pública" por meio dos conselheiros do Congresso nas emprêsas públicas.

OS PARTIDOS

Reconhecendo a necessidade dos partidos políticos, sustenta ser indispensável um estatuto, que lhes confira personalidade jurídica, assegurando a autoridade dos dirigentes e evitando o tráfico de influência, sem que se intervenha, entretanto, na vida interna dos partidos, que formularão livremente os princípios de seu programa.

A carta preconisa igualmente a reforma eleitoral, proibindo as coligações de partidos e reprimindo a corrupção.

VICE-PRESIDENTE

No domínio pròpriamente constitucional, o presidente Ibañez preconisa um sistema que conceda um lugar definido às organizações profissionais e sindicatos na elaboração de leis. Sugere a criação do cargo de vice-presidente, eleito nas mesmas condições que o presidente e que o substituiria, em caso de ausência permanente ou temporária. O vice-presidente da República seria automàticamente presidente do Senado e do Congresso, em reunião plenária.

COMUNISMO

O presidente Ibañez preconisa igualmente a reelegibilidade do presidente da República. Declara-se igualmente partidário da substituição da lei da Defesa Permanente da Democracia, adotada para fins políticos ocasionais (eliminação do comunismo), pela lei de segurança do Estado, dando ao Executivo todos os poderes necessários para manter a ordem pública.

No domínio administrativo, sugere a descentralização, pela criação de assembléias provinciais, e reclama uma vez mais que a "Contadoria General da República" deixe de constituir um quarto poder no Estado, limitando-se a exercer um papel administrativo.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

JUROS DE 8,04% AO ANO
Pagos mensalmente
Debêntures do
Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.
INFORMAÇÕES:
Rua do Ouvidor, 90
Rua do Catete, 221
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 (Perto da Estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Méier
Av. Ernâni Cardoso, 77-A Cascadura
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 Niterói
HORARIO:
de 2as. às 6as. feiras: 8:15 às 17:30 hs., sem interrupção.
Aos sábados: 8:15 às 11:00 hs.

SERVIÇO De Soto PEÇAS
Para todos os produtos Chrysler
CIBRACO - Rua Souza Valente, 15 - S. Cristovão
Tel.: 28-7104

O PEQUENO MUNDO

Doença do sono

TOQUIO, 12 (UP) — Segundo a agência informativa nipônica "Kyodo", uma epidemia da enfermidade conhecida como "Doença do Sono" já matou mais de 50 pessoas numa das ilhas do grupo Okinawa.

A informação, que foi dada à agência por um funcionário do Centro de Saúde de Okinawa, acrescenta que se registraram 100 casos daquela doença.

Os Piccard não desistem

CASTELLAMARE DI STABIA, 12 (AFP) — O sr. Jacques Piccard, filho e assistente do famoso cientista suíço, o professor Auguste Piccard, voltou a esta cidade, após uma ausência de seis meses, para empreender os trabalhos de revisão e de melhoria do batiscapo "Trieste", com o qual os dois cientistas conseguiram descer a uma profundidade de 3.150 metros no ano passado, na fossa do Tirreno. Auguste e Jacques Piccard se propõem fazer, dentro de dois meses, novas imersões com caráter unicamente cientifico com a participação de especialistas, que serão designados pelo Conselho Nacional (Italiano) de Pesquisas. Melhoras particularmente nos sistemas de iluminação serão feitas no batiscapo, de maneira a poder fazer observações submarinas prolongadas.



PALETÓ de Casimira "LA SALE". Modêlo 3 botões, padrão "Príncipe de Gales" .... $ 1.450, Compre êste paletó receba $ 145, em mercadorias de sua livre escolha

SWEATER TRICÔT-LÃ em malha de pura lã australiana - côres diversas .... $ 590, Compre êsta sweater e receba $ 59, em mercadorias de sua livre escolha.

JAQUETA DE COURO, modêlo esporte com mangas compridas, em marron e havana .... $ 980, Compre esta jaqueta e receba $ 98, em mercadorias de sua livre escolha.

Que artigo Ducal falta no seu plano de férias?...

3 SEMANAS de Sport 10% de DESCONTO em mercadorias de sua livre escolha

CALÇA EM GABARDINE "RECORD" modêlo Douglas, em marron, beije e oliva .... $ 790, Compre esta calça e receba $ 79, em mercadorias de sua livre escolha.

PULLOWER DE CAMURÇA em havana e marron .... $ 690, Compre este pullower e receba $ 69, em mercadorias de sua livre escolha.

CALÇA EM CASIMIRA MESCLA "VICUNHA" em cinza médio e cinza chumbo .... $ 590, Compre esta calça e receba $ 59, em mercadorias de sua livre escolha.

CAMISAS ESPORTE - grande sortimento, padrões diversos, novidades.

Ducal

ASSEMBLÉIA ★ TIRADENTES ★ COPACABANA ★ CASTELO ★ QUITANDA ★ FLORIANO ★ MEIER ★ MADUREIRA

AS PROPAGANDA D-194

acontece todo dia

Queimado na explosão do fogareiro

QUANDO tentava acender um fogareiro a álcool, ontem, à noite, em sua moradia, na rua Mercúrio, sem número, o operário José Constante, de 26 anos, solteiro, foi vítima de uma explosão, sofrendo queimaduras graves.

Foi internado no hospital Getúlio Vargas.

Hoje: decisão sôbre o açúcar

OS novos preços do açúcar serão decididos, hoje, às 10 horas, em sessão extraordinária, pelo plenário da COFAP.

Em sua última proposta, o Instituto do Açúcar e do Álcool reduziu para Cr$ 8,20 o preço que pretende para o quilo do açúcar refinado. Os técnicos da COFAP entendem que o preço de Cr$ 6,50 é o mais justo.

Atropelado na praça da República

UM automóvel não identificado, ontem à noite, na praça da República (esquina com av. Presidente Vargas), trafegando em excesso de velocidade, atropelou o ajudante de motorista José Pacheco, de 33 anos, casado, português, da rua Pereira Franco, 69.

Com fratura da perna direita, além de contusões e escoriações, foi internado no Pronto Socorro.

Enforcou-se o funcionário

POR motivos ignorados, o funcionário aposentado do Ministério da Guerra, Joaquim de Souza Campos, de 86 anos, casado (General Sezefredo, 77, em Bangu), matou-se ontem à noite no interior de sua residência, enforcando-se em uma corda presa ao caibro do telhado.

A polícia do 27.º Distrito compareceu ao local, providenciando a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Del Mare" e "Punta Del Leste".

Agredido à faca por desconhecido

NUM CAFÉ E BAR da rua Laurindo Rabelo 229, ontem à tarde, um desconhecido armado de faca, agrediu Newton Castro Chaves, de 22 anos, solteiro, da rua Ambiré Cavalcanti 344.

A vítima, que sofreu ferimento no hemitórax esquerdo, foi internada em estado grave no Pronto Socorro. O agressor fugiu.

O cadáver apareceu na praia

FOI ENCONTRADO boiando ontem pela manhã, na praia do Flamengo, o cadáver de Jesús Breia Vasquez, (profissão, estado civil e moradia ignoradas). Trajava calça azul e camisa branca. Em seus bolsos a polícia encontrou, além de documentos, um relógio de pulso e a quantia de Cr$ 89.

A polícia do 4º Distrito registrou o fato como acidente, após tomar conhecimento do laudo pericial. O cadáver foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Bom, passando a instável

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo bom, passando a instável no fim do período. Temperatura estável. Ventos variáveis, com rajadas frescas. Máxima 30,2. Mínima 18,0.

Operário atropelado

O AUTO chapa 25-12-56, atropelou ontem, à noite, na Estrada de Jacarepaguá, o operário Otávio dos Santos Tomaz, de 48 anos, casado, da rua Goiás, 19, São João de Meriti.

Com suspeita de fratura de crânio, contusões e escoriações generalizadas, o operário foi internado no hospital Carlos Chagas.

O motorista fugiu, imprimindo maior velocidade ao veículo. A polícia do 26.º distrito registrou a ocorrência.

Operário agredido por desconhecido

O OPERÁRIO Antônio Mendes Pereira, de 26 anos, solteiro, da ladeira do Barroso, 375, foi agredido ontem à tarde, nas proximidades de sua residência, por um desconhecido, que armado de uma barra de ferro, lhe desferiu golpes na cabeça.

Com ferimentos no frontal Antônio foi internado em estado de choque no Pronto Socorro. O agressor fugiu, estando no seu encalço a polícia do 11º Distrito.

Com saudades do marido, tentou matar-se

COM saudades do falecido marido, Otacília Muniz, de 34 anos, casada, da rua Dr. Jovilliano, 458, em Madureira, tentou matar-se ontem, à noite, jogando-se diante de um trem da linha auxiliar, de prefixo ignorado, na Estação de Pavuna.

Com fraturas da mão direita e do pé esquerdo e suspeita de fratura de crânio, Otacília foi internada no hospital Carlos Chagas. A polícia do 25.º distrito registrou a ocorrência.

Garçon anavalhado por padeiro

REVIDANDO uma agressão sofrida, um padeiro ainda não identificado, que trabalha na padaria "Nobreza da Taquara", no largo da Taquara, em Jacarepaguá, anavalhou, ontem à noite, no largo da Taquara, o garçon Dorcival Dias da Silva, de 18 anos, solteiro, residente no número 135 daquele largo.

Com ferimentos no pescoço, o garçon foi internado no hospital Carlos Chagas. O agressor fugiu, estando no seu encalço a polícia do 26.º distrito.

O ciclista foi atropelado pelo caminhão

QUANDO montava uma bicicleta na estrada Rio-Petrópolis, ontem, às primeiras horas da noite, o menor Nilson, de 16 anos, filho de Hilário dos Santos, da rua Maestro Mario Barreto, 45, em Cordovil, foi atropelado por um caminhão não identificado.

Com fratura da perna esquerda, além de contusões e escoriações pelo corpo, foi internado no hospital Getúlio Vargas.

Uma garage subterrânea na área do atêrro

Plano apresentado ao superintendente do desmonte do morro de Santo Antônio

UMA área subterrânea para guardar automóveis foi sugerida ao sr. Paes de Andrade, superintendente do desmonte do morro de Santo Antônio, pelo vereador Cotrim Neto.

O parque seria feito na área que se está ganhando ao mar e serviria para evitar o congestionamento de pontos centrais da cidade, como as alamedas da avenida Beira-Mar e os meios-fios da Cinelândia e av. Presidente Vargas, ocupados pelos veículos.

VAI ESTUDAR O PLANO

O secretário de Viação da Prefeitura prometeu estudar o plano, de vez que a idéia inicial proposta é para que se entregue a execução da obra a uma emprêsa particular, a quem seria dada a concessão durante 50 anos, para exploração comercial do subterrâneo.

O desmonte do morro de Santo Antônio — e o consequente atêrro da orla marítima, desde o aeroporto Santos Dumont até o morro da Viúva — é um dos maiores movimentos de terra do mundo, só superado pelos já realizados na Holanda e nos Estados Unidos.

O movimento de terra só para o atêrro é de cêrca de mil metros cúbicos diários, enquanto a média do desmonte é de três mil metros cúbicos, tudo fazendo crer que essa média se eleve ainda mais, com a maior facilidade de transporte, segundo o engenheiro Lauro Paes de Andrade.

O desmonte está sendo feito sòmente à noite, porque o tráfego diurno na cidade impede o livre escoamento dos caminhões carregados.

AREA NOVA

A área conquistada ao mar será de um milhão de metros quadrados. O novo cáis terá um comprimento de seis quilômetros e meio.

Segundo o projeto, a área será destinada exclusivamente à edificação de avenidas e jardins, com exceção, apenas, do monumento da FEB, o prédio do Museu de Arte Moderna, os clubes de regatas e dois balneários, nas praias de Santa Luzia e Flamengo.

A área conquistada com o desmonte do morro é de 300 mil metros quadrados. No morro ficará apenas o Convento de Santo Antônio, cercado por jardins e rampas de acesso.

CORTADA A ESPLANADA

Em consequência das obras a Esplanada será cortada por duas largas avenidas: uma na direção praça Independência—Largo da Lapa, com 87 metros de largura e mil de comprimento.

A outra unirá a rua do Lavradio à Almirante Barroso, com 92 metros de largura. O cruzamento de ambas será feito por um subterrâneo.

Os Arcos serão poupados à demolição, conservando-se como monumento histórico: é provável que venham a ter utilidade prática, segundo alguns.

10 MIL FAVELADOS

Ainda não está definitivamente resolvido o problema da desocupação das casas e favelas do morro.

— "Os 10 mil favelados do morro" — declarou o sr. Mário Cabral — "serão transferidos para casas higiênicas que a Prefeitura construirá em Amorim".

E esclareceu que os trabalhos do desmonte não podem mais parar: "prosseguirão em ritmo acelerado". As casas continuam sendo desocupadas muito lentamente.

INSPECAO NOTURNA

O prefeito Dulcídio Cardoso voltou a inspecionar, ontem à noite, as obras preliminares do desmonte do morro, em companhia do sr. Mário Cabral, secretário de Viação.

CRIME DE CAXIAS:

Massacrado o operário até a morte

Cinco desocupados trucidam um operário e escondem o cadáver num valão — Tudo começou com um palavrão e uma garrafada na irmã da vítima — Presos dois dos assassinos quando fugiam num lotação

A SOCOS, pontapés, pauladas, pedradas e facadas, cinco indivíduos desocupados mataram, hoje de madrugada, em Caxias, o operário do Moinho Fluminense, Geraldo Seabra Lima, de 21 anos, vulgo "Jadí", da rua Dr. Laureano, jogando o seu corpo num valão e cobrindo-o com terra.

Ontem à noite, quando saía de um baile, na residência do vereador Gonçalves Moura, na rua Dr. Laureano, s. n., Irene Souza Lima, de 19 anos, casada, moradora nas proximidades, foi abordada por Elpídio Patrocínio, de 36 anos, de residência desconhecida, que após várias propostas indecorosas, lhe disse um palavrão. Irene o chamou de vigarista e levou uma garrafada na cabeça.

Mais tarde, depois de ser medicada no Pôsto Médico do SAMDU, em Caxias, Irene foi para casa, queixando-se ao irmão, Geraldo Seabra Lima, que saiu à rua para tomar satisfações com Elpídio. Encontrou-o, mas antes que falasse qualquer coisa, foi atacado por êle e mais quatro indivíduos: Ozildo de Jesus, de 27 anos, da rua Jose de Alencar, 381; Júlio de Oliveira, da rua Dr. Laureano, s. n.; Orosino de tal, vulgo "Timbo", e outro, de identidade desconhecida.

Chamado ao local por populares, o investigador Hamilton, de plantão na Delegacia de Caxias, conseguiu prender Elpídio e Ozildo de Jesus, quando tentavam fugir num lotação. Os outros não foram encontrados.

O corpo de Geraldo foi levado para o necrotério de Nova Iguaçu.

ASSOCIAÇÃO N. S. DAS GRAÇAS DO COLÉGIO MILITAR

CONVIDAM-SE todos os sócios da Associação Nossa Senhora das Graças do Colégio Militar para a reunião mensal, hoje, às 15 horas, na Capela do Colégio.

Pede-se o comparecimento de todos por se tratar de assuntos referentes à formação cristã dos alunos e à visita do Cardeal à capela do Colégio Militar.

TRIBUNA DA IMPRENSA

-ANO VI — Rio de Janeiro, 12 de julho de 1954 — N. 1381

Ciúme e orgulho: causas dos crimes "misteriosos"

Aumenta assustadoramente o número de crimes sem solução — Porque até hoje passeia por Copacabana o assassino de Renée Aboab — Também o assassinato do motorista Luiz Marques poderia estar esclarecido

Reportagem de A. BAIONETA

A FALTA de conhecimento específico, o orgulho e um improcedente amor próprio de alguns delegados distritais são os motivos por que numerosos crimes são ainda considerados "misteriosos". Essa é a explicação que o delegado *Silvio Terra*, diretor da Divisão de Polícia Técnica, dá sôbre os diversos homicídios ocorridos nestes últimos meses, estando seus autores, até agora, na impunidade.

MEDO DO DESPRESTÍGIO

O número de crimes misteriosos aumenta assustadoramente. Mesmo assim, alguns delegados recusam-se obstinadamente a pedir o concurso da Seção de Investigações Criminais (SIC).

Acreditam êsses delegados que, solicitando a cooperação da Polícia Técnica, estão passando, a si, um atestado de incompetência funcional.

JUIZ DA CONVENIÊNCIA

O delegado distrital, quando à frente de um crime de características misteriosas, não é obrigado a solicitar o concurso da Técnica.

— "Entretanto — argumenta o sr. Silvio Terra —, reside nisto um grande mal, porque, na suposição de que o caso possa ser resolvido fàcilmente pelo delegado local, ocorrem dificuldades supervenientes que impedem o esclarecimento do crime. E o caso só vem à Técnica posteriormente, já despido dos subsídios esclarecedores, que foram desprezados pela delegacia distrital. Isto acontece por falta de conhecimento específico no que tange à investigação e à técnica serem aplicadas no caso em tela, ou seja, no crime misterioso".

SILVIO TERRA — "Deveria ser obrigatório o pedido de colaboração da Polícia Técnica nos crimes misteriosos. Evitar-se-iam, assim, muitos fracassos".

NÃO HA' PUNIÇÃO

Não solicitando a colaboração da Polícia Técnica, os delegados não cometem nenhuma falta administrativa.

— "Mas — frisa o diretor da DPT — concorrem indiretamente para a dificultação do esclarecimento do delito, e, às vêzes, colaboram na perda total de pistas, que, destruídas, acarretam a impunidade irremediável do criminoso".

"O ideal — prossegue — seria que, face a todo e qualquer fato inicialmente apresentando características de mistério, as autoridades locais se dirigissem à Seção de Investigações Criminais, solicitando colaboração, o que não importa em diminuição ou desprestígio. De resto, se a Polícia Técnica fôsse requisitada no momento oportuno, evitaria fracassos para os quais, mau grado todo o esfôrço posterior, não podem ser reparados. Por isso, acho que o regulamento deveria conter normas imperativas, obrigando os delegados distritais a requisitar imediatamente, nos casos misteriosos".

ARGUMENTAÇAO

Como alguns delegados continuam ainda a abster-se do concurso da Técnica ou quando solicitam, sòmente o fazem em desespero de causa, argumenta o senhor Silvio Terra:

"Evidentemente, a polícia é composta de órgãos com suas características técnicas e específicas. Logo, se o delegado solicita do Instituto Médico Legal exames corporais e cadavérico; solicita do GEP perícias em locais de crimes, perícias em armas, substâncias, etc., — deveria do mesmo modo apelar imediatamente para a Polícia Técnica, nos casos que se fizesse necessária a investigação para o esclarecimento de um fato de autoria desconhecida. Com isso colocar-se-ia, cada qual, em seu devido papel".

OS MAIS RECENTES

Enquanto delegados distritais e Polícia Técnica não resolvem trabalhar em conjunto, o que se verifica é o seguinte: em menos de dois meses, dois crimes sem a menor resolução.

No crime da francesa da Fox, Renée Aboab, ocorrido precisamente há 73 dias, a polícia não tem a mínima idéia do criminoso, nem de seus possíveis motivos. E o mais recente: o crime do motorista Luís Marques de Abreu, verificado há 12 dias na jurisdição do 19.º Distrito, cuja identidade do autor é ainda desconhecida. Em nenhum dêsses dois casos, os delegados distritais pediram o concurso da Polícia Técnica. E' responsável pelo primeiro caso o delegado Fernando Bastos Ribeiro, e no crime do motorista, o delegado Daltro de Almeida.

RENEE ABOAB — Seu assassino continua, provàvelmente, a frequentar as "boites" de Copacabana.

Instalou-se o Congresso de Medicina Militar

SÃO PAULO, 12 (Sucursal) — O "I Congresso Brasileiro de Medicina Militar" foi instalado, ontem, no "Pavilhão das Indústrias", no Parque Ibirapuera, sob os auspícios da Comissão do IV Centenário da Fundação de São Paulo.

Entre outras altas autoridades, estiveram presentes ao ato o governador Lucas Garcez, o general Zenóbio da Costa, ministro da Guerra, e o general Estillac Leal, comandante da Zona Militar do Centro.

Foi entregue a medalha do Congresso ao governador Garcez e insígnias acadêmicas aos novos membros da Academia Brasileira de Medicina Militar. Logo após, foi inaugurada a Exposição de Material e Informes dos Serviços de Saúde das Fôrças Armadas do Brasil, demonstrativa dos processos de salvamento em terra, mar e ar, empregados em nosso país.

"Cosme e Damião" para a rua João Caetano

OS moradores da rua João Caetano, por nosso intermédio, pedem ao coronel João Ururahy de Magalhães, comandante da Polícia Militar, que providencie uma patrulha ostensiva para a rua em que moram, principalmente de madrugada, quando ficam expostos aos malandros e desocupados que ali estacionam.

A rua João Caetano fica por trás da Central do Brasil. Nela, confundidos com residências familiares, encontram-se hotéis suspeitos onde, entre outros, é livre o mercado de maconha. Isso atrai malandros e assassinos, que ameaçam a integridade física dos moradores que passam, depois de certa hora.

Os dois soldados da Polícia Militar já encontrados nas zonas norte e sul da cidade seriam bem recebidos.

Lúcio confirma Jango e Jânio lavou Ademar

Três milhões de mineiros vão votar — O terceiro candidato a candidato — Movimento contra Raul Barbosa, no Ceará

O SR. Lúcio Bittencourt, presidente do PTB mineiro, estêve em Belo Horizonte para dizer aos seus correligionários que é válido o acôrdo firmado no Rio pelo sr. João Goulart, para a pacificação do partido, em Minas.

As dúvidas sôbre a validade foram levantadas pelo deputado estadual Sinval Siqueira, apesar das declarações do sr. Gentil Nascimento, que se disse autorizado pelo sr. João Goulart.

A convenção do PTB será no dia 21.

ELEITORADO MINEIRO

O eleitorado em Minas é estimado, pelo Tribunal Regional Eleitoral, em 2 milhões e 905 mil eleitores. Funcionarão 9.500 seções eleitorais. Serão usadas 95 mil fôlhas de votação comum, 29 mil de votação em separado, 2 milhões e 905 mil sobrecartas, além de 2.500 urnas de lona para complementação de alguns cartórios eleitorais.

O material já começou a ser distribuido.

OBSTÁCULO: PTB

O deputado Dilermando Cruz apontou o PTB como o único obstáculo à aliança do PR com o PSD. A questão não é apenas ideológica, nem se refere só à posição dos dois partidos em relação ao sr. Getúlio Vargas. O PR quer a vaga de senador. O PTB também.

S. PAULO

A candidatura do sr. Ademar de Barros ao govêrno do Estado será homologada no dia 14, na Convenção do PSP.

Partidários de Ademar, usando uma máquina rolante, começaram a imprimir, no asfalto da cidade, a figura do candidato dentro de um trevo de quatro fôlhas, em tinta branca.

O sr. Jânio Quadros, imediatamente, mobilizou a Limpeza Pública para limpar o asfalto.

O prefeito de Guaratinguetá, sr. Carvalho Neto, que dera apoio aos srs. Prestes Maia e Cunha Bueno, passou-se para o sr. Jânio Quadros.

Motivo: quer ser candidato a deputado.

Surgiu, além dos srs. Erlindo Salzano e Lino de Matos, o terceiro candidato a candidato, na chapa de Ademar, a vice-governador: trata-se do sr. Teotônio Monteiro de Barros.

BELEM

O Partido Democrata Cristão resolveu não fazer aliança com o sr. Magalhães Barata, que, assim, conta apenas com o apoio dos integralistas do PRP.

Continua, por outro lado, a crise na Prefeitura, com a ausência do prefeito Celso Malcher, que está no Rio.

O secretariado, em pêso, demitiu-se por causa de um incidente com o prefeito interino, sr. Raimundo Magno, presidente da Câmara Municipal.

A confusão na Prefeitura, onde os serviços, na maioria, estão paralisados, fêz com que o arcebispo do Pará, dom Mário Vilas Boas, que foi fazer uma visita de cortesia ao prefeito, fôsse atendido pela única pessoa presente — um bombeiro.

FORTALEZA

Está sendo articulado, no seio do PSD cearense, um movimento contrário à candidatura do ex-governador Raul Barbosa ao Senado Federal. O movimento está sendo feito pelo sr. Franklin Chaves, deputado estadual.

O sr. Raul Barbosa demitiu-se do cargo de governador para concorrer às eleições.

MACEIO

A Convenção da UDN de Alagoas, para a escolha dos candidatos ao Senado, à Câmara e à Assembléia Legislativa, será no dia 14.

PORTO ALEGRE

O sr. Ildo Meneghetti, candidato a governador do Estado, renovará, até o dia 18, o seu pedido de licença à Câmara dos Vereadores. O sr. Meneghetti é prefeito de Pôrto Alegre e candidato pela coalizão UDN-PSD-PL.

(Condensado da Sucursal em S. Paulo e da Asapress).

COZINHAS AMERICANAS COPALVA

Completas ou peças avulsas. Confôrto, higiene e estética. Fabricadas com chapas de aço da mais alta qualidade.

COPALVA

IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA. R. Araújo Pôrto Alegre, 56-4.º and. Conj. 47 - Tel. 42-7535 - Rio
FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

WALTER AQUINO
Advogado
CAUSAS COMERCIAIS EXCLUSIVAMENTE
Av. Rio Branco, 116 8.º andar
Tel.: 52-6040

ADEMAR MULTADO

SÃO PAULO, 12 (Sucursal) — A Prefeitura Municipal de São Paulo vai multar diversos partidos políticos, entre os quais o PSP, por picharem as paredes e calçadas da cidade.

Entre os infratores (alguns da situação) figura o sr. Ademar de Barros, pois seus partidários vêm pichando as vias públicas, passeios, paredes e fachadas de casas particulares com seu emblema, um trevo de 4 fôlhas tendo no centro sua efígie.

A multa a ser aplicada ao ex-governador do Estado e aos demais candidatos varia entre Cr$ 500 e Cr$ 20 mil por dístico.

Comício no morro é "show"

FOI transformado em "show", com vários números musicais, o comício que ia se realizar ontem à noite, na favela de Santa Marta, em prol dos favelados.

Quando o comício ia começar, o morro de Santa Marta foi invadido por policiais da Ordem Política e Social, comandados pelo delegado Pires de Sá, ajudante imediato do diretor Brandão Filho.

Em vista da atitude dos policiais em não permitir o comício, os favelados procuraram o juiz ontem de plantão, a quem expuseram a situação. Como o magistrado não concordasse com as razões que apresentaram, os favelados, em represália, resolveram transformar em "show" musical o comício programado.

Falta de gasolina ameaça incendiar Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Agravou-se na manhã de hoje, a crise há dias manifestada no abastecimento de gasolina a esta capital.

Filas intermináveis de automóveis permaneceram durante tôda a noite nas proximidades dos postos de abastecimento, esperando a chegada do combustível.

Os motoristas de praça, exaustos e exaltados, ameaçam a ordem pública, obrigando os carros particulares a pararem.

Petrópolis sem luz

A PARTIR de hoje a cidade de Petrópolis ficará sem luz e energia elétrica. O motivo da paralisação das atividades daquela cidade está ligado à longa estiagem nas reprêsas do Areal, cujo nível de água baixou consideravelmente, segundo informa a Companhia Brasileira de Energia Elétrica.

RECEPÇÃO A FAFÁ LEMOS

O "CLUBE do Ferrôlho" recepcionará com um "cocktail", hoje às 22 horas, na Galeria Alasca, em Copacabana, o violinista Fafá Lemos. São convidados de honra a cantora Dolores Duran e o instrumentista Garoto.

6% C/CORRENTE ESPECIAL

BANCO DE MINAS GERAES

RUA BUENOS AIRES 46 - CENTRO
AVENIDA GRAÇA ARANHA 296 A - CASTELO
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ 361 - IPANEMA
RUA CONEGO VASCONCELOS, 104 A - BANGU
RUA FIGUEIRA DE MELO 360 - S. CRISTOVÃO
MANOEL FERREIRA GUIMARÃES - DIRETOR VICE-PRESIDENTE
CELITO ZEBRAL CALDAS - DIRETOR GERENTE

7% PRASO FIXO 12 MEZES

Quais são as três crianças mais belas do Rio?

Centenas de crianças cariocas foram inscritas neste grande concurso e o próprio povo escolheu as 3 mais belas, que receberão riquíssimos prêmios. E você certamente concordará com a escolha ao ver estas fotos!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO

A maior e melhor revista da América Latina!

Cr$ 5,00
Em todo o País!



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 1954 — N.º 1381

Zezé sondado pelo Coríntians

SÓ no dia 30 de janeiro de 1955, o contrato de Zezé Moreira com o Fluminense terminará. Mas as notícias de sua saída das Laranjeiras já estão sendo divulgadas com muita insistência e com boa procedência.

O próprio treinador, a vários amigos, já fêz comentários sôbre o caso, revelando, mesmo, desejo de tentar o futebol paulista na próxima temporada, aguardando apenas o término do seu atual contrato.

CORINTIANS, O PRETENDENTE

O primeiro clube paulista a sondar Zezé Moreira foi o Corintians, que antes da "Copa do Mundo", ao tempo em que o técnico da seleção brasileira esteve em São Paulo observando os jogadores que viria a convocar, fez-lhe excelente proposta para um contrato de dois anos.

Por essa proposta, Zezé passará a ganhar muito mais do que ganha atualmente no Fluminense (Cr$ 30 mil mensais), com direito ainda a uma boa ajuda de custo.

Essa proposta foi repetida em Friburgo, Caxambu e em Agua Branca — e, se for renovada em janeiro do próximo ano, será aceita por Zezé.

BOTAFOGO, NO RIO

Dos clubes cariocas, o Botafogo é ainda o maior interessado em Zezé Moreira.

Há muito tempo, os seus dirigentes sonham com a volta de seu ex-jogador e ex-treinador a General Severiano, embora, muito dificilmente, possam cobrir ou igualar a proposta que o Corintians lhe fêz.

A "CELESTE" RECEBIDA COM APLAUSOS

MONTEVIDEU, 12 (UP) — Milhares de desportistas tributaram ontem uma calorosa e entusiástica recepção à delegação uruguaia de futebol que participou do recente campeonato mundial na Suiça.

LANCES QUE DECIDIRAM UM TÍTULO



ÊSSES dois lances, pràticamente, decidiram o Torneio "Roberto Gomes Pedrosa". No Maracanã, lutavam Fluminense e Vasco da Gama, querendo os tricolores uma vitória para garantir o titulo. Jogavam no Pacaembu, Corintians e Palmeiras, vice-lideres, sabendo que um sucesso só serviria se viesse acompanhado de um triunfo cruzmaltino. Na primeira fase do jôgo do Rio, houve uma bola pelo alto e um pouco afastada do arco do Vasco. Na iminência de uma conclusão que poderia ser fatal, Carlos Alberto saiu do goal e procurou defender. Didi — bem inspirado na frente — percebeu a saida do arqueiro, foi mais rápido e cabeceando, de costas, encobriu o goleiro. Quando a torcida tricolor preparou o grito de "goal", surgiu Belini fêz a puxeta e salvou o tento que poderia abrir ao então lider o caminho do titulo. Enquanto isso, lá no Pacaembu, Cláudio encontrava uma brecha no arco de Cavani. Experimentou o chute sem muita confiança, a bola entrou na meta do Palmeiras e nasceu o tento da vitória. Mais tarde, êsses dois lances iriam ser considerados como decisivos. Um, tirando o titulo ao Fluminense. Outro, entregando-o ao Corintians. (As fotos são de Darcy Nepomuceno, no Maracanã; e da Sucursal em S. Paulo).



"CATCH" -|- CONFLITO -|- LUTA LIVRE — Eis uma das fases movimentadíssimas do futebol norte-americano, ontem exibido no Estádio do Maracanã. Um jôgo onde a lealdade depende exclusivamente da noção de cada um, pois as regras, por si, exigem o máximo de virilidade. Nesta foto de Antônio Lima, o leitor (com um pouco de paciência) descobre que a bola (tipo ovóide) está com o n. 78 (veja a seta) do Quadro Branco. O n. 59 do Quadro Verde prepara-se para violento tranco no homem que domina a bola. Até aí, tudo bem. Acontece, no entanto, que no outro grupo do extremo (dentro do circulo) os jogadores trocam bofetões, empurrões, seguram, calçam, tudo com muita garra, muito entusiasmo e, sobretudo, muito apetite...

PINGA E MANECA MULTADOS PELO VASCO

PINGA e Maneca foram multados pela vice-presidência de futebol do Vasco, que vem mantendo, em São Januário, um regime de disciplina férrea nos últimos meses.

Os motivos que determinaram a punição de Maneca são desconhecidos. Sabe-se, somente, que essa foi a primeira sofrida pelo craque baiano, desde que êle ingressou no Vasco, há 8 anos.

A multa (de 40% sôbre o ordenado) aplicada a Pinga teve principal causa o fato dele ter sido o único "scratchman" vascaino que não se apresentou no dia (sexta-feira) determinado e fixado pela vice-presidência do futebol profissional do Vasco.

De nada valeram os apelos feito ao vice-presidente Medrado Dias, logo depois da vitória de sábado, que preferiu manter a punição a Pinga, lembrando aos que intercediam em favor do jogador paulista que Paulinho estêve no Rio Grande do Sul e no dia certo apresentou-se em São Januário, a exemplo de Ely do Amparo, um dos mais antigos jogadores do Vasco.

SÔCOS E BOTINADAS EM MONTEVIDÉU

MONTEVIDEU, 12 (UP) — O quadro espanhol Deportivo La Coruña empatou ontem por 2x2 com o Peñarol, em um match violento realizado no Estádio Centenário, perante 12.000 espectadores.

A peleja se notabilizou apenas por uma série de incidentes que tiveram seu ponto culminante aos 14 minutos do segundo tempo, quando o zagueiro visitante Gutierrez cometeu um "foul" contra Milan, provocando reação do "center-forward" peñarolense Romay.

Após uma agitada "sessão" de socos e botinadas, o juiz Richard Eason, britânico, expulsou de campo Gutierrez, Milan e Romay.

Em consequência, o La Coruña passou a jogar com 10 homens e o Peñarol com 9.

O jôgo, aliás o segundo realizado pelo quadro espanhol nesta capital, teve muito de dramaticidade, mas a técnica deixou muito a desejar, devido à brutalidade com que agiram as duas equipes em campo.

BELAS E FERAS EM NOVA VERSÃO

ESPORTES DIVERSOS

CICLISMO

TREINARAM os cariocas para a "I Volta do Atlântico", com uma competição de resistência que reuniu ciclistas das 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª Categorias.

Por interessante coincidência, o vencedor da 2.ª superou o da 1.ª, como o da 4.ª fez melhor tempo que o da 3.ª. De modo geral, o trabalho agradou, sendo êstes os resultados gerais:

4.ª categoria — 68 quilômetros — 1.º Antonio Augusto Lourenço, do Flamengo, 1 hora 53 minutos; 2.º Laerte Celso Nogueira, do Flamengo; 3.º Manoel Alves, do Vasco.

3.ª categoria — 68 quilômetros — 1.º Augustinho Vale, da Portuguesa, 1 hora 59 minutos; 2.º Alcindo dos Santos, da Portuguesa; 3.º Ernesto de Souza, do Vasco.

2.ª categoria — 140 quilômetros — 1.º Pedro Ivo das Neves, do Luis Beltrão, 3 horas, 49 minutos 17 segundos; 2.º Manoel Leite da Silva, da Portuguesa; 3.º Joaquim Moreira, da Portuguesa.

1.ª categoria — 140 quilômetros — 1.º Joaquim Luis da Silva, da Portuguesa, 3 horas, 59 minutos 17 segundos; 2.º Oto Miler, do Rui Barbosa; 3.º Alberto Gonçalves, do Flamengo.

TIRO AO ALVO

A FEDERAÇÃO Metropolitana de Tiro ao Alvo fez realizar ontem no "stand" do Fluminense, uma prova de fuzil de guerra, 30 tiros em três posições, prova essa em preparação para o campeonato metropolitano, que será iniciado domingo próximo com a prova de pistola livre. O resultado da prova ofereceu a seguinte colocação:

1.º lugar — Flavio Nascimento (S. Cristóvão) com 208 pontos;

2.º lugar — Adaury Rocha (Fluminense) com 191 pontos;

3.º lugar — Ugo Eisenlohr (Fluminense) com 153 pontos.

VOLEIBOL

O CAMPEONATO Carioca de Voleibol Juvenil prosseguiu na manhã de ontem, tendo como atrativo máximo, o Flá x Flú, marcado para a Quadra Coberta da Gavea. Contrariando os prognósticos de um encontro difícil e renhido, o Fluminense, campeão da cidade, venceu bem, por 2 "sets" a zero. Nos outros prélios foram êstes os resultados:

Braz de Pina 2 x Vasco da Gama 0;

Atlética Vila Izabel 2 x Sirio Libanês 1; e

América 2 x São Cristóvão 0.

HIPISMO

NA pista da Sociedade Hípica Brasileira foram disputadas na tarde de ontem as provas "Damasco" e "Sidney Murray", apresentando êstes vencedores:

"DAMASCO" — 1.º lugar — Nelson Pessoa Filho, montando "Sereno"; 2.º lugar — Antonio Carlos de Carvalho, com "Rajá"; 3.º lugar — Hermes Vasconcelos, com "Tambo"; e 4.º lugar — Antonio Carlos de Carvalho, com "Diablito".

"SIDNEY MURRAY" — Prova de Cooperação, 3 cavalheiros — 1.º lugar — Hermes Vasconcelos, com "Tambo"; Antonio Carlos de Carvalho, com "Rajá"; e Julio Lima Neto, com "Marengo"; e em 2.º lugar — Sidney Murray, com "Corsário"; Geraldo Sá com "Siga"; e srta. Beatriz Hardião, com "Coquetel".

ATLETISMO

GERALDO Caetano Felipe, do Flamengo, venceu a "Rústica do Grajaú", realizada na manhã de ontem, encerrando a parte de provas de rua, do Campeonato Carioca de Corridas de Fundo. O fundista rubro-negro fez o tempo de 24' 14" 3/10, ficando em segundo lugar o seu companheiro de clube, Sebastião Mendes, com 24' 18" 1/10.

FLUMINENSE x BANGU DOMINGO, EM MOÇA BONITA

OS dirigentes do Fluminense deverão dar, hoje, ao Bangu, uma resposta definitiva sôbre o amistoso proposto para domingo, em Moça Bonita. Há possabilidade de uma resposta satisfatória, estando inclusive prevista uma proposta visando um outro jôgo quarta-feira, à noite, em Alvaro Chaves.







ONTEM, no Maracanã, o público carioca teve oportunidade de presenciar uma nova versão de "A Bela e a Fera". Desta vez, porém, havia mais de uma bela e também muitas feras. Entre aquêles vinte e dois rapazes corpulentos, carrancudos, de cabelo cortado a buscarré e com o corpo deformado pelos enchimentos do uniforme de futebol americano, havia também as belas. Bonitas moças, de gestos graciosos, pisar macio e cadência ritmada, que executavam com muita perfeição todos os movimentos de um "ballet" característico das Universidades norte-americanas.

Não só na banda de música da Miami Jackson High School, onde rapazes tocavam pequeninas flautas, num constraste, até certo ponto, cômico, com as alegres garotas que sopravam os trombones abrutalhados, mas também no corpo de balizas, onde doze jovens, de corpo esguio e sorriso aberto, disputavam com três rapazes fortes e bons manejadores do bastão a atenção do público. Como das vêzes anteriores, também ontem as "Belas" levaram vantagem sôbre as "Feras". Emprestando um colorido todo especial àquela tarde esportiva onde deveria imperar a violência, elas atraíram, para si, tôdas as atenções do público.

Uma prova do que afirmamos vai aqui, nestas três fotos de A. Lima e Newton Vianna. Os leitores que não foram ao Maracanã, olhando-as, fatalmente chegarão ao mesmo julgamento.

Flamengo e S. Paulo num jôgo pobre e sem goals

SÃO PAULO, 12 (Da Sucursal) — Encerrando o Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", as equipes do São Paulo e do Flamengo empataram ontem, no Pacaembu, sem abertura de contagem.

Foi um jôgo pobre de tudo. Pobre de entusiasmo e de técnica, pobre de empenho e de movimentação. Mesmo sem que a maioria dos seus reais titulares estivesse em jôgo, Flamengo e São Paulo nada fizeram para prestigiar o pomposo título de campeão de sua Zona Regional. Os garotos suplentes, não jogaram a metade do que podem, talvez mesmo do que saibam. Os sampaulinos, por seu turno, não acertaram nunca, nem mesmo aproveitando em suas linhas os mesmos homens que quase atuaram em todos os jogos do Torneio.

UMA NOVIDADE

Dissemos que o jôgo foi pobre de tudo. Esquecemos, todavia, de fazer uma exceção: Chamorro.

Com chance ou sem ela, o arqueiro argentino reapareceu ontem com méritos. Fêz defesas seguríssimas, teve intervenções arrojadas e mostrou muito senso do pôsto. No ambiente de mediocridade a que muitas vezes o jôgo atingiu, Chamorro chegou a ser um espetáculo à parte, graças a certos momentos de inspiração do ataque sampaulino.

EMPATE JUSTO

Os locais não gostaram do resultado. Acham que mereciam a vitória. Achamo-lo justo.

E' verdade que mesmo desorganizado, o São Paulo teve mais volume de jôgo, teve mais oportunidade de marcar. Mas não é menos verdade que muitas foram as falhas nas defesas, como nos ataques, redundando daí, a certeza de que os tricolores não souberam aproveitar os seus próprios ataques, enquanto o Flamengo deles se livrava de qualquer forma.

CATANDO VALORES

Foi tão inexpressiva a média geral do encontro, que se torna necessário catar com muito cuidado, êste ou aquêle valor que pode ser destacado. Como figura principal, destacaremos Chamorro, quer pelo que fêz por si mesmo, quer pelo que fêz nos momentos em que a chance lhe favoreceu. Aliás, do Flamengo, não há mais ninguém para ser destacado, inclusive Jadir, que, marcando o extrema, esteve muito mal (pode ser que futuramente acerte), enquanto que Valter e Milton lhe eram inferiores no apoio.

Entre os sampaulinos, vamos reconhecer Clélio e Vitor como bons na defesa, e Teixeirinha e Haroldo, êste em plano principal, como os mais efetivos do ataque.

ARBITRAGEM

Foi juiz o sr. Rimmel Latorrei uruguaio, que teve atuação satisfatória, bôa mesmo. Tivemos apenas a impressão de que foi muito rigoroso no penalti, pois Haroldo foi atingido antes da área e fêz cinema para cair dentro dela. De qualquer forma, não entrando, a bola fêz justiça ao Flamengo.

bate-bola de Cavaca

OS DOIS MAIORES

TERESÓPOLIS acabou hoje. Oxigênio que é bom ficou lá em cima. Ontem, ainda perto do Dedo de Deus, no Várzea F. C., houve u'a homenagem a êste seu criado. Coisa simples (tanto que só tinha uisque) dos jornalistas da terra. O Lídio (Teresópolis Jornal) falou dizendo que eu era o maior. A modéstia tocou-me fundo e não pude ficar calado. Repliquei ao discurso dele dizendo que não; que o maior era êle. Novamente o Lídio pediu a palavra e tornou a dizer que eu é que era o maior, apesar da minha extrema modéstia. Vocês sabem, é muito desagradável a gente ouvir assim nas bochechas que é o maior do mundo. Aí, não tive dúvida. Pedi novamente a palavra e tornei a dizer que êle sim, somente êle, era o maior. Depois propus um acôrdo que foi aprovado por unanimidade: nós dois somos os maiores.

FUTEBOL AMERICANO

MAS, o pior foi o torcedor que assistiu ao futebol americano (o tal de Rugby) no Maracanã. Quando os jogadores embolaram em cima da bola, êle sorriu: — "Já pensou uma decisão dêsse troço lá na rua Bariri?".

O DESPACHO

EM mais um grande esfôrço de reportagem o Bate-Bola conseguiu o rascunho do despacho do sr. Vargas Netto ao relatório do sr. Lira Filho sôbre o desempenho da delegação brasileira na V Copa do Mundo. E' o seguinte: Apreciação — Meu prezado desportista e companheiro de memoráveis jornadas, ministro João Lira Filho. Li e reli o relatório que me foi endereçado. Sua maneira clara de expôr as coisas continuam me encantando.

Infelizmente, o Brasil perdeu, mas o principal é que lutou.

Pela análise fria de seu brilhante relatório chega-se à conclusão de que a pequena verba de 5 milhões foi insuficiente. Eu já previra isso. As "boites" na Suiça são muito caras.

Seu desempenho na chefia da delegação foi realmente maravilhoso. Tenho, entretanto, uma restrição a fazer: chegou ao meu conhecimento que V. S. teria comprado 412 gravatas diferentes. Isso aborreceu-me sobremodo, meu prezado Lira. Imagina que, justamente, as duas que me mandou são do mesmo padrão.

Despacho — Troque.

(a.) Vargas Netto

ESCANTEIO

ANEDOTA que me contaram no trem, hoje, quando eu voltava de Teresópolis. O engraçadinho disse que era velha, mas, como eu não conhecia, passou a ser nova.

Então, o rapaz contava que tinha conhecido o Barbosa, do Vasco, outro dia na rua Sete de Setembro. Disse que o Barbosa estava correndo para pegar o bonde, mas que o bonde estava muito cheio. Que o Barbosa correu até à Praça Tiradentes para pegar o bonde. Como o rapaz não dava conclusão à história, perguntei: — "Mas, afinal, êle pegou? E o rapaz, com cara de quem estava mesmo esperando que um trouxa perguntasse: — "Não, botou para escanteio".

* * *

E, por hoje, é só. Estou exausto de tantas férias.

Em Bogotá os emissários brasileiros

BOGOTÁ, 12 (U. P.) — Viajando de avião, chegaram, a esta capital, os srs. Edgar Freitas e José da Gama, que vieram ultimar os estudos para a vinda, à Colômbia, dos times cariocas de futebol, Botafogo e Vasco da Gama.

Os dois times brasileiros deverão chegar a Bogotá na semana entrante, a fim de participar do torneio exagonal com os clubes colombianos Millonários, Santa Fé, Medellin e Nacional.

O VASCO TIROU O TÍTULO DE CAMPEÃO DO FLUMINENSE

JOGANDO, pela primeira vez no Torneio "Roberto Pedrosa", com a sua defesa armada e favorecido pela sorte, o Vasco tirou ao Fluminense o título de campeão, derrotando-o por 1x0, sábado, no Maracanã.

Afora essas "virtudes", o time vascaino contou ainda com a juventude e o entusiasmo da maioria dos seus integrantes, que, sábado, jogaram como se estivessem decidindo um campeonato.

O Fluminense, por sua vez, facilitou o triunfo do Vasco, jogando nervoso, desorientado e com o seu ataque inteiramente desorganizado. A inclusão de Didi não trouxe qualquer benefício ao time; ao contrário, despertou a atenção e o entusiasmo dos defensores, que viram na volta do "scratchman" um motivo a mais para trabalhar e lutar àrduamente.

A vitória, afinal, foi o prêmio justo para o quadro que jogou melhor, com mais harmonia, mais conjunto, sorte e principalmente fibra. Nem mesmo aquelas duas bolas que bateram na trave de Carlos Alberto, devem ser usadas como argumentos pelo Fluminense (contra a lisura do triunfo vascaino), uma vez que, oportunidades magníficas e idênticas, o Vasco desperdiçou no primeiro tempo, por azar e precipitação dos seus atacantes.

Primeiro Tempo: — Os primeiros ataques foram do Vasco. Todos êles bem tramados, mal finalizados, e sempre muito perigosos. O Fluminense estava nervoso (principalmente na sua defesa) e deixou-se, por várias vêzes, dominar pelo pânico.

Os revides do Fluminense nasceram, quase todos êles, dos pés e da cabeça de Didi, nos primeiros minutos muito animado e explorando bem a sua alta categoria. O lance de maior emoção do jôgo foi obra sua, e só não terminou com pleno sucesso ("goal" do Fluminense), graças a uma intervenção oportunissima de Belini (aos 15 minutos), que, com um puxeta, rebateu a bola que já passara por Carlos Alberto, e caminhava certo para as redes do Vasco. A cabeçada de Didi, cobrindo o goleiro vascaino, foi realmente uma jogada de "scratchman".

Exercendo uma rigorosa marcação sôbre Didi, com um centro-médio (Laerte) em tarde brilhante, a zaga rebatendo tudo (principalmente Belini) e os dois médios fazendo muito bom trabalho de marcação e cobertura, o Vasco suportou bem as investidas do Fluminense e partiu armado para o ataque. Vavá e Ademir foram os elementos mais usados. E sempre com muita oportunidade.

A defesa do Fluminense não estava tão firme como em outras oportunidades, e por isso deixava-se envolver fácil e constantemente. A linha média, além de fracassar na marcação, não fazia um bom trabalho de apoio. O médio esquerdo Lafayette andava às tontas, era sempre superado por Sabará, que chegava fàcilmente à linha de fundo, para centrar. Edson, também, era sempre um ponto vulnerável, passagem aberta aos ataques do Vasco. A zaga, sem Pindaro desde o início, e Duque apenas combativo e esforçado, limitava-se a rechaçar de qualquer forma, sem qualquer objetivo e finalidade prática.

O único tento do Vasco e do jôgo, nasceu nessa etapa (aos 41 minutos), em jogada pessoal e inteligente de Ademir, que levou a bola e tôda a defesa do Fluminense para a extrema direita, fingindo que ia finalizar, serviu a Vavá inteiramente livre e esquecido, que só teve o trabalho de mandar a bola às redes, depois de pensar e escolher o melhor lugar.

Segundo Tempo: — O Vasco voltou procurando o segundo "goal". O Fluminense, entretanto, estava bem melhor: principalmente na defesa: mais tranquila e melhor armada.

Durante muito tempo, o jôgo ficou restrito ao centro do campo, num autêntico duelo de defesa, em que o Vasco também triunfou.

A produção do ataque do Vasco, depois dos 20 minutos, caiu verticalmente. Sabará e Vavá que já entraram machucados, mal podiam andar, influindo, assim, no rendimento de todo o time. Seus substitutos (Naninho e Iêdo) também pouco fizeram.

Nos últimos 15 minutos, o Fluminense atirou-se por inteiro ao ataque, botando duas bolas na trave de Carlos Alberto (um chute de Ramiro e uma cabeçada de Didi), e sustentando uma autêntica e dura batalha com a defesa do Vasco, reforçada, a essa altura, por Ademir e Alvinho.

Essa foi a fase mais emocionante da partida, e também a mais árdua e brilhante da vitória do Vasco.

PORMENORES TECNICOS

Local: Estádio do Maracanã.

Juiz: Juan Carlos Armental (muito bom).

Renda: Cr$ 534.094,20.

QUADROS

VASCO: Carlos Alberto, Dário e Beline; Amauri, Laerte e Beto; Sabará (Naninho), Ademir, Vává (Iêdo), Alvinho e Hélio.

FLUMINENSE: Adalberto, Pindaro (Benê) e Duque; Jair, Edson (Victor) e Lafayette; Telê, Valdo (Ramiro), Didi, Robson e Escurinho.

Primeiro tempo: Vasco 1x0, tento de Vává.

Final: Vasco: um a zero.

O juiz Armental foi obrigado a trocar a sua camisa preta (igual na côr à dos jogadores do Vasco), por uma outra azul.



O ANIMADOR DA VITÓRIA — Sem dúvida alguma, Ademir foi uma das principais figuras do jôgo Vasco x Fluminense. O renomado atacante foi o animador da vitória, além de ter facilitado a tarefa de Vavá na conquista do tento, organizou e comandou inúmeras ofensivas principalmente na primeira fase. O "clichê" focaliza uma de suas investidas contra a meta de Adalberto. Lafaiete, vigilante, tenta bloqueá-lo, mas sem êxito.

O NACIONAL E O PEÑAROL VIRÃO AO RIO

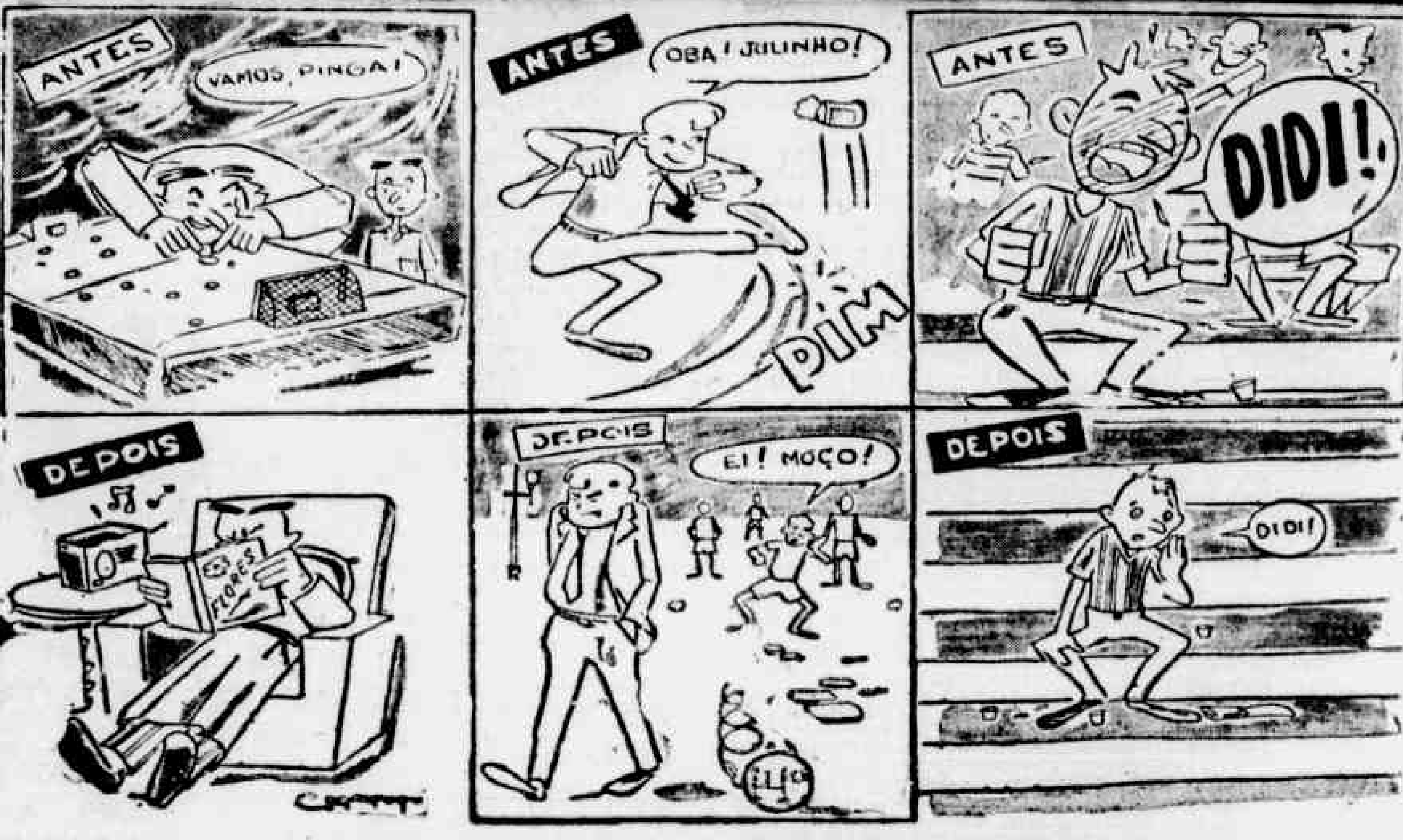
MONTEVIDEU, 12 (U.P.) — Os clubes uruguaios Peñarol e Nacional receberam o convite que lhes enviaram os clubes brasileiros América e Bangu, para participar de um torneio quadrangular, a realizar-se no Rio de Janeiro.

As diretorias dos dois quadros uruguaios estudarão o convite, informando-se que o ambiente é favorável à sua aceitação.

Ascari capotou

MONZA, 12 (AFP) — Capotou, sábado, no transcurso da experiência no circuito de Monza, um novo "Lancia", fórmula "número um", pilotado por Alberto Ascari. O campeão automobilista do mundo sofreu apenas leves contusões.

A CRISE ou PIMENTA = FLÁVIO = ZEZÉ = ZERO



Flamengo: vencedor da segunda regata

GANHANDO quatro provas (inclusive as três "Clássicas"), o Flamengo laureou-se vencedor coletivo da "Segunda Regata Oficial" de 54, ontem disputada na enseada de Botafogo, com um sol de verão e um vento forte e incômodo.

No mesmo certame, o Vasco da Gama ganhou a Prova de Honra, enquanto o Botafogo, de forma notável, sagrava-se Campeão Carioca de Principiantes.

O CAMPEONATO

A prova final e a mais importante foi a do Campeonato Carioca de Principiantes. Até os 200 metros finais, a luta era tremenda, mas sobrava a impressão de que o Vasco da Gama repetiria a façanha de 53, cabendo o pôsto imediato ao Icarai. Foi então que surgiu a reação alvinegra e o triunfo espetacular, já quase na meta final, tirando ao Vasco o título de Principiantes e o da Regata (é que o grêmio cruzmaltino ficaria igualado com o Flamengo em primeiros lugares e venceria pela superioridade na obtenção dos segundos postos).

CLASSICAS E HONRA

O Flamengo esperava vencer o 10.º páreo, a Prova de Honra do programa. Contrariando os prognósticos, no entanto, o Vasco e o Guanabara, nessa ordem, obtiveram as primeiras colocações. Para compensar essa perda, o grêmio rubronegro (patrocinador da competição) ganhou as três Provas Clássicas do dia.

OS RESULTADOS

Foram estes os resultados gerais:

1.º PAREO — 1.000 metros — Out-riggers a 4 remos com timoneiro — Principiantes — 1.º Flamengo, 2. Botafogo e 3.º Botafogo.

2.º PAREO — 1.000 metros — Single-Skiff — Principiantes — Prova Clássica "J. A. Pereira da Cunha" — 1.º Flamengo, 2.º Vasco da Gama e 3.º Flamengo.

3.º PAREO — 1.000 metros — Ioles franches a 8 remos — Estreantes — Prova Clássica "Cmte. Irineu R. Gomes" — 1.º Flamengo, 2.º Vasco da Gama e 3.º Guanabara.

4.º PAREO — 2.000 metros — Out-riggers a 2 remos sem timoneiro — Seniors — 1.º Botafogo, 2.º Vasco da Gama e 3.º Guanabara.

5.º PAREO — 1.000 metros — Out-riggers a 2 remos com timoneiro — Novíssimos — 1.º Icarai, 2.º Botafogo e 3.º Vasco da Gama.

6.º PAREO — 1.000 metros — Single-Skiff — Novíssimos — 1.º Icarai, 2.º Vasco da Gama e 3.º Gragoatá.

7.º PAREO — 1.000 metros — Ioles franches a 4 remos — Principiantes — 1.º Guanabara, 2.º Icarai e 3.º Vasco da Gama.

8.º PAREO — 1.000 metros — Ioles-Gigs a 2 remos — Principiantes — Prova Clássica "I. Carneiro Dias" — 1.º Flamengo, 2.º Gragoatá e 3.º Botafogo.

9.º PAREO — 2.000 metros — Single-Skiff — Seniors — 1.º Vasco da Gama, 2.º Botafogo e 3.º Vasco da Gama.

10.º PAREO — 2.000 metros — Out-riggers a 4 remos, sem timoneiro — Novíssimos — Honra — 1.º Vasco; 2.º Guanabara e 3.º Flamengo.

11.º PAREO — 2.000 metros — Out-riggers a 4 remos, com timoneiro — Juniors — 1.º Vasco da Gama, 2.º Flamengo e 3.º Botafogo.

12.º PAREO — 1.000 metros — Ioles franches a 2 remos — Estreantes — 1.º Guanabara, 2.º Vasco da Gama e 3.º Botafogo.

13.º PAREO — 1.000 metros — Ioles franches a 8 remos — Campeonato Carioca de Principiantes — Campeão: Botafogo; vice-campeão: Vasco da Gama e 2.º Icarai.

Por equipes: Flamengo, com 4 primeiros; 1 segundo e 2 terceiros; Vasco da Gama, com 3, 6 e 3; Botafogo, 2 3 e 2; Guanabara, com 2, 1 e 3; e Icarai, com 2, 1 e 1.

Chapas Plásticas
FORMICA REGD.
e agora tambem
LAMINIT
UM PRODUTO NACIONAL
PARA REVESTIMENTO DE
TAMPOS DE MESA - COZINHAS
BALCÕES - BARES - REFEITÓRIOS - HOSPITAIS
INSTALAÇÕES FRIGORÍFICAS - REPARTIÇÕES PÚBLICAS
GERLINGER & CIA. LTDA.
RIO: Rua Santa Luzia, 285 - 4.º - Av. Churchill, 97 - 4.º
Telefones: 32-0412 e 22-4160
S. PAULO: Rua 15 de Novembro, 200 - 8.º andar
Telefones: 32-7090 e 36-0478

O dramático final da Copa do Mundo
Os acontecimentos culminantes da Copa do Mundo contados e fotografados sensacionalmente pelo O CRUZEIRO!
Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo
O CRUZEIRO
A maior e melhor revista da América Latina!
Cr$ 5,00
Em qualquer banca!

O Corintians ganhou o jôgo que o Palmeiras dominou

Com essa vitória, também ficou com o título de bicampeão do Torneio

SÃO PAULO, 12 (Sucursal) — Sagrou-se campeão do torneio "Roberto Gomes Pedrosa" o S. C. Corintians Paulista, ao derrotar o Palmeiras, na tarde de sábado, pela contagem de um "goal" a zero, numa partida completamente dominada pelo alvi-verde. Os caprichos da tabela fizeram com que a última rodada do certame fôsse decisiva, e o alvi-negro prevaleceu-se do triunfo vascaino sôbre o Fluminense para obter o título merecidamente.

O amplo domínio territorial do Palmeiras não teve conseqüências, e basta afirmar que Cavani teve muito mais trabalho do que Cabeção, para justificar os méritos da vitória corintiana. Em todo o transcorrer da peleja, o Palmeiras pressionou erradamente, com falhas gritantes no ataque, ao passo que o Corintians, nas poucas vêzes que foi à ofensiva, pos em pânico a retaguarda alvi-verde, ameaçando, inclusive, a conquista de vários "goals". Ou seja, o Palmeiras correu o risco de ser goleado num jôgo em que a bola permaneceu no campo corintiano durante setenta minutos.

"PENALTY" NA TRAVE

A primeira fase do encontro caracterizou-se pela facilidade com que a linha média do Palmeiras tomou conta do meio do gramado, empurrando constantemente o ataque para a frente. Com Fiume cuidando de Luizinho, e Tocafundo marcando Nardo, na área, o Palmeiras teve base suficiente para partir, incursionando com freqüência, em busca do cobiçado triunfo. Mas Rodrigues encarregou-se de privar o time esmeraldino da vitória. Em seus pés estêve a oportunidade para marcar três "goals", número suficiente para liquidar o jôgo já nos primeiros 45 minutos. Em pleno domínio alvi-verde, Liminha investiu com a bola, deixando para trás a zaga e surgiu livre à frente de Cabeção. O goleiro, em último recurso, passou a perna no avante, que o suplantara com uma finta. "Penalty" berrante, que o arbitro Cataldi apontou sem hesitar. Rodrigues, encarregado da cobrança, chutou na trave, nervosamente... Minutos depois, o médio Dema, acompanhando o ritmo geral do quadro, foi para o ataque e cruzou da linha de fundo, após deslocar Cabeção. Rodrigues, só, abandonado, livre diante da meta, conseguiu chutar por cima, numa façanha digna de nota. E, finalmente, aos 31 minutos, uma carga do Palmeiras proporcionou ao extrema esquerda a oportunidade de "virar" para o "goal", colocado na risca da pequena área. E chutou fora.

Juntando-se a êstes erros de Rodrigues, uma série de falhas aparatosas de Humberto, nas proximidades da área, estará contada a história da vantagem corintiana neste primeiro tempo. Numa das poucas vêzes em que o alvi-negro chegou à área rival, Cláudio, na direita, em posição difícil e com ângulo limitado, acertou potente chute pelo alto, marcando o "goal", que seria da vitória, aos 28 minutos.

Muito pouco futebol houve no segundo tempo. O Palmeiras, sempre dominando, não causou uma única situação de perigo frente à meta de Cabeção, a não ser em dois ou três escanteios hàbilmente batidos por Jair. Enquanto isto, quatro escapadas do Corintians obrigaram Cavani a deter chutes aparentemente indefensáveis... O arqueiro alvi-verde chegou a defender um sem-pulo fortíssimo de Nardo, desferido da linha da pequena área. Teve também de desviar a escanteio um malicioso chute de Cláudio, que teria entrado junto à quina da trave. Viu como uma cabeçada do próprio Cláudio foi se chocar com o poste direito, e ainda em ocasião magnífica criada por Cláudio e desfrutada por Paulo, defendeu poderoso chute do centro-avante, que atirou da marca do "penalty". Enquanto isto, Cabeção limitou-se a interceptar centros...

Quando se anunciou a vitória do Vasco no Rio, o Corintians passou a fazer cêra, a usar de todos os recursos e também a cometer infrações, truncando o jôgo no meio do Campo. Desesperou-se o Palmeiras e passou a atacar ainda mais estabanadamente. Não deu uma vez sequer a sensação do empate. E quando Cataldi apitou o final do empate, o Corintians, senhor de si, estava tentando o segundo "goal".

AS FIGURAS DO ENCONTRO

Poucos valores individuais merecem destaque. No Corintians, Homero, Goiano, Cláudio e periòdicamente Paulo, foram os mais ativos e realizadores. Surpreendeu no Palmeiras o médio Totafundo, jogando recuado. Fiume cuidou bem de Luizinho, e Dema fêz o que pôde contra Cláudio. Mas Cavani foi o maior. O trabalho de Jair não teve continuidade, e culpa não lhe cabe, pois apenas Liminha jogou briosamente na ofensiva. Decepcionantes Humberto e Rodrigues. O extrema, medroso, cuidou excessivamente de guardar as canelas.

QUADROS, JUIZ E RENDA

Corintians — Cabeção, Homero e Olavo; Idário (Diogo), Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Paulo, Nardo e Simão.

Palmeiras — Cavani, Manuelito e Cacão (Cardoso); Fiume, Tocafundo e Dema; Elzo (Moacir), Humberto, Liminha, Jair e Rodrigues.

1.º tempo — Corintians 1x0, "goal" de Cláudio, aos 28 minutos.

2.º tempo — Sem alteração.

Juiz — Cataldi (bom).

Renda — Cr$ 646.920,00.

SE bem que batido uma vez, Cavani teve no jôgo Palmeiras x Corintians, uma bôa atuação. O arqueiro palmeirense apresentou-se firme, não tendo qualquer parcela de culpa no tento feito por Claudio. O flagrante acima focaliza uma de suas intervenções aparando com segurança, uma cabeçada bem colocada de Nardo.

O FUTEBOL é o esporte de tôdas as gerações. Outra prova é a foto acima. Um veterano, vibrando pelo titulo conquistado, carrega Claudio (autor do tento da vitória) em triunfo, enquanto um garoto sorri feliz por estar presente ao acontecimento.

O DIA ESPORTIVO NO MUNDO

(Síntese dos telegramas da UP e AFP)

Ascari e Villoresi em Silvertone

OS organizadores do Grande Prêmio de Inglaterra, que será disputado em Silvertone no sábado, anunciaram que o Sr. Giani Lancia autorizou Alberto Ascari e Luigi Villoresi a pilotaram carros "Masserati", durante a corrida.

A Volta de França

O HOLANDES Win Van Vengen venceu ontem a etapa Rouen-Caen de 131 quilometros.

A 3.ª etapa da "Volta Ciclística da França", no trajeto Lille-Rouen e na distância de 219 quilômetros, foi ganha pelo francês Dussault.

Copa Davis

COPENHAGUE, 10 (AFP) — Em semi-final européia da Taça Davis de tenis, a França e Dinamarca estão empatadas: 1 vitória contra 1.

Espartaco 6 Noruega 2

O QUADRO moscovita "Espartaco" derrotou ontem a seleção nacional da Noruega por 6 a 2. A partida desenrolou-se no Estadio Dinamo, ante 70.000 espectadores.

No primeiro tempo da partida, jogada sob um calor intenso que ascendeu a 30° C, os russos já haviam obtido a vantagem de 2 a 1.

Vitória dos argentinos

O CLUBE náutico argentino "Mar del Plata" venceu ontem, em Hamburgo, a guarnição do Harmonia. O "oito" argentino realizou o tempo de 6'47" e a equipe local o de 6'52"2/10.

Sábado, a mesma equipe argentina derrotou o oito de "Amicitia", de Mannheim, em 6'20"4/10.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinarias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1.514

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

FIQUEI RICO!!!
Vendendo jóias de fantasia, garantidas, a colegas, amigos e vizinhos nas horas vagas. O senhor, a senhora ou senhorita podem ganhar 2 — 3 — 4 mil cruzeiros por mês. Damos mostruario grátis com grande variedade de estoque. Não comprem bijuterias sem consultar os nossos preços e condições. EMPRESA CALIFORNIA DE IMPORT e EXPORT LTDA. — Rua do Ouvidor n. 107 — 1.º andar. Telefone 23-3308.

PROTEÇÃO INDISPENSÁVEL

Seu motor precisa da *proteção indispensável* do Atlantic Motor Oil, que lhe permite reduzir os gastos com seu carro! Garanta o máximo de quilometragem com o mínimo de enguiços e reparos custosos, usando um óleo de ação dupla: o Atlantic Motor Oil, que limpa e lubrifica! O Atlantic Motor Oil é a proteção de que o motor de seu carro não pode prescindir.

Detergente!
Ultra-resistênte ao calor!
Anti-ácido!
Anti-oxidante!

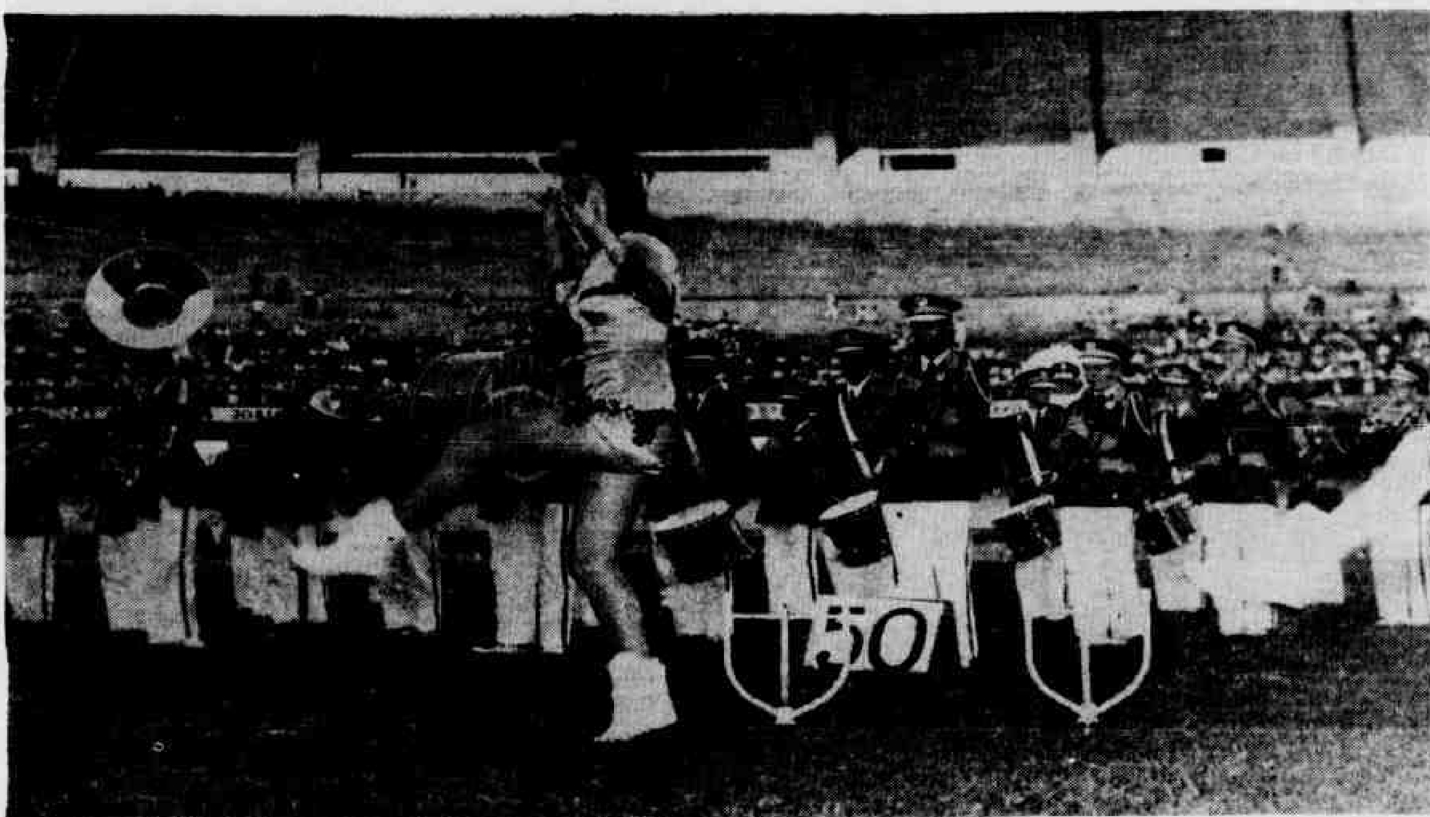
ATLANTIC

Troque o óleo em cada 1.500 Kms. para ATLANTIC
... e veja como lucra o seu carro!

ATLANTIC MOTOR OIL — ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL

NOTÍCIAS ESPORTIVAS! Ouça as últimas, através de Rádio Esportes Atlantic, pela Rádio Tupi, às 3as., 5as. e sábados, das 19.05 às 19.20, e jogos todos os domingos, pela Rádio e pela TV Tupi.

ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL — GASOLINA • MOTOR OIL • LUBRIFICAÇÃO • PNEUS KELLY • BATERIAS ATLANTIC



O CARIOCA TOMOU UMA LIÇÃO DE FUTEBOL AMERICANO

O que foi o "show" ianque de ontem no estádio do Maracanã

A TARDE norte-americana que viveu, ontem, o Maracanã, agradou plenamente. A platéia, onde predominava o elemento feminino, aplaudiu bastante a banda da Miami Jackson High School com suas 12 "marjoretes", e chegou a vibrar com alguns lances da partida de futebol americano (inspirado no rugby), disputada por dois quadros daquela universidade.

O INICIO

O espetáculo foi iniciado com a entrada da banda de alunos da Miami School. Executando vários números musicais, a banda deslocou-se, atendendo às ordens do seu imponente maestro e formou no gramado as palavras "ALÔ" (saudação à assistência), "VIVA RIO" (homenagem à cidade), "ABR" (homenagem à Associação Brasileira de Rádio) e "USA" (homenagem à terra de Tio Sam).

Posteriormente, foram executados os Hinos Nacionais brasileiro e americano. Antes de retirar-se do gramado, a banda executou ainda Jambalaia e o dobrado 4.º Centenário.

O JÔGO

Logo após a saída da Banda, entraram em campo os times Branco (representando a Marinha de Guerra Brasileira) e o Verde (representando o Exército). Um locutor, então, pelos alto-falantes do Estádio, explicou, em linhas gerais, o que era o futebol americano.

O campo é dividido em zonas de 10 jardas (de 10 a 50); cada time tem direito a atacar uma vez e só perde êsse direito quando consegue um goal, quando não ultrapassa uma zona de 10 jardas em quatro tentativas (no máximo) ou então quando perde o contrôle da bola no ar, para o adversário.

Quando um jogador consegue chegar à linha de goal, conquista seis pontos para o seu time. Nessa ocasião, então, é concedida uma tentativa para que, chutando a bola, êsse time marque mais um ponto, fazendo passar a pelota na baliza (em forma de H), sôbre o travessão e entre os dois postes laterais.

Portanto, caso a tentativa do chute seja bem sucedida, cada quadro poderá conquistar em duas etapas sete pontos; caso contrário faz somente 6 pontos.

O jôgo, embora disputado sem muito entusiasmo, pois tratava-se mais de uma demonstração ao público carioca, chegou, por vêzes, a entusiasmar a torcida. Em outros lances, provocou riso por causa de suas jogadas desconcertantes, dos encontrões, das rasteiras e dos trancos decididamente violentos.

Três árbitros são necessários para dirigi-lo.

O jôgo consta de dois períodos de 20 minutos, cada um, divididos em quatro etapas de 10. O primeiro quarto terminou com um empate de 7x7. O 1.º tempo encerrou-se com a vantagem dos Brancos por 14x7. O 3.º quarto foi finalizado com o marcador de 14x14 e o jôgo terminou com um empate de 21x21.

NOVA EXIBIÇÃO DA BANDA

No intervalo do 1.º para o 2.º tempo do jôgo, a Banda voltou ao gramado. Desta vez, apresentou o quadro "Um dia de aula na Miami School", fazendo várias deslocações em campo. No final da partida, a Banda tornou ao gramado e executou mais quatro números, apresentando suas despedidas ao público brasileiro.

PORMENORES

A renda ultrapassou a casa dos 570 mil cruzeiros.

Os dois quadros jogaram assim organizados:

BRANCO — Kerns, Hopkins, Many, Rose, Minrot, Postel, Snyder Bull, Ponton, Sermin, Ward, Hoyes, Boyson e Howard. VERDE — Vanylon, Benny, Marera, Ritchey, Aitnson, Isylon, Stenner, Rogers, dollowk, Adams, Sonylen Bus, Histon, Albert.

HOJE A VOLTA

Ontem mesmo a caravana da Miami Jackson High School embarcou para S. Paulo, de onde seguirá hoje diretamente para os Estados Unidos.



CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo confôrto garantia absoluta



Isso que aí está (informa a United Press, de Londres) é uma fase da partida de futebol que na Inglaterra marca o início da "leigh Regata". Claro que, após uma cena dessas, o jôgo não poderia ir muito longe: acabou por falta de disputantes. Expulsou-os de campo o juiz que, por via das dúvidas, foi atirado à lama pelos jogadores, para que experimentasse um pouco da sensação de praticar esporte em chiqueiro

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 a 907/12 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 e Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and. sala 303.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel. 42-3633.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar. Tels. 33-3737 e 52-1032.

OSVALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels. 42-7341 e 42-2336

Castilho, Pinheiro e Zezé reaparecem

CASTILHO, Pinheiro e o técnico Zezé Moreira reaparecerão, quarta-feira à noite, no amistoso que o Fluminense fará em Alvaro Chaves com o Uberaba.

O meia Didi e o médico Paes Barreto, desde sábado, se reintegraram ao plantel tricolor.

REASSUME ZEZÉ

Amanhã pela manhã, antecedendo ao individual programado, o técnico Zezé Moreira reassumirá suas funções, recebendo das mãos de Gradim a chefia do Departamento Técnico.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

DE REGRESSO O S. CRISTÓVÃO

MARSELHA, 12 (AFP) — A equipe brasileira de futebol do São Cristovão, tendo terminado a sua excursão pela Europa, embarcou sábado à tarde no navio "Provence", com destino ao Rio de Janeiro.

CLAUDIO ESPERA A PROPOSTA DO BARCELONA

SÃO PAULO, 12 (Sucursal) — Quando o Corintians atuou em Caracas, num torneio em que também tomou parte a equipe espanhola do Barcelona, o extrema-direita Cláudio despertou o interêsse dos dirigentes ibericos, que naquela ocasião não fizeram qualquer tentativa junto ao craque. Noticiou-se recentemente o interêsse do clube espanhol pelo concurso de Cláudio, e em vista da confirmação da notícia, tratamos de verificar junto ao jogador as possibilidades de concretizar-se a sensacional transferência, que à primeira vista parece improvável. Disse-nos Cláudio:

— "Não digo sim nem digo não. Tudo depende das condições. Evidentemente, minha situação no Brasil é boa demais para que corra o risco de uma transferência dêste porte, sem ter garantias extraordinárias no meu novo clube. Quero deixar bem clara, porem, minha posição de profissional. E se a proposta fôsse realmente digna de estudos, eu aceitaria o convite do Barcelona, que me pareceu um grande clube".

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2591

G U I A   M É D I C O

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clinica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 22-7291 — Res.: 26-3973.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001-10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 4 às 6 horas — Tels.: 33-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3139 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clinica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tels.: 23-7227 — às 16,30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA
Rua da Quitanda, 43-A — 4.º Diabete — Magreza e Obesidade — Cirurgia Geral — Tel. 42-9040.

Asma

DR. AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. R. Alvaro Alvim, 31, 3.º — Tel. 22-6929 — Diàriamente, de 3 às 7 horas.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º andar, sala 1.413 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0309 e 26-3041.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 43-9040 e 25-4261 — Av. Rio Branco, 138, sala 1.016.

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas.
Cons.: Rua México, 31 — 7.º grupo, 702.
Tels.: Cons. 52-4313 e 27-1719.

DR. JOSÉ HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, s/814-5 — Tel.: 22-5054 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Tels.: 37-3558 ou 26-8063.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — R. Senador Dantas, 20, salas 704-707, das 8 às 12 hs. — Tels.: 33-1063 e 42-9085.

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12 na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º, s. 304, tel. 52-1104, e das 14 às 18, em Copacabana, tel. 57-3260.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel. 52-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 6, 6.º andar Tel. 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clinica do Serviço de Ginecologia do H. F. Gaffrée Guinle — Cons.: Pr. Floriano, 31/9 (Ed. Gloria) s. 301 — 14 às 17 hs. Tels.: 22-7247 — 25-2840.

DR. JOSÉ NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av. Bartolomeu Mitre, 204 — Apto. 101 — (Leblon) — Tel.: 47-5733. Residência: Rua Renato Tavares, 14 — Tel.: 47-1036.

Obstetrícia

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos, às 2as., 3as. e sábados, depois das 16 hs. e hora marcada, R. S. José, 85, s. 512 — Tel.: 47-7024.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 73 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar - Diàriamente - Tel. 22-3267.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Anu-Retais das colites e retocolites amebianas, Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 23-0698.

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim n. 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8337 e 37-1537 — Hora marcada.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 25-0208.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edif. Darke — 3.º, s. 327 e 328 — Telefone 22-3036 — Residência Rua Soares Cabral, 96 — Telefone 25-6059 — Exames em sua residência.

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residencias — Edificio Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6024 — 26-9238 — 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 64-5.º andar — Tel. 42-9093 — De 2a. a 6a. feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-9.º andar, gr. 901/903 — Tel.: 42-1405, das 17 às 19 horas.

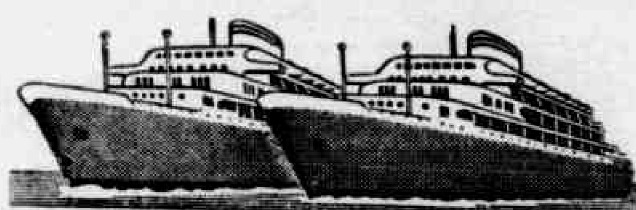
RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO
PARTIDAS DIÁRIAS ÀS
6:15 - 9:20 - 17:30
Volta: S. PAULO - RIO
11:15 - 16:15 - 20:06
PANAIR DO BRASIL
AV. GRAÇA ARANHA, 226 22-7761
AV. COPACABANA, 291 37-9272

EXPRESSO MAUÁ
Guarda Móveis — Mudanças
no Distrito Federal e para todos os Estados
O MAIS PERFEITO SERVIÇO NO GÊNERO
Preços excepcionais para guarda de móveis
Praça Mauá, 73 — Rio de Janeiro
Tels.: 23-4153 — 23-3249 — 23-3317

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES de CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
QUARTA FEIRA

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O moderno transatlântico português
SANTA MARIA
Sairá a 22 do corrente para
BAHIA, RECIFE, LAS PALMAS, FUNCHAL e LISBOA
Outras saídas

	Para o RIO DA PRATA	Para a EUROPA
SANTA MARIA		24 de Agôsto
SANTA MARIA	20 de Setembro	29 de Setembro
VERA CRUZ		15 de Outubro
VERA CRUZ	15 de Novembro	24 de Novembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia.
Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.
Avenida Rio Branco, 4-B Tel.: 23-2930 RIO DE JANEIRO
e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo

"Na entrada da reta não tinha mais adversárias"



Minelbo, trocando orelhas — *Finalmente, depois de várias tentativas frustradas, conseguiu Minelbo, o encabulado pupilo de Claudemiro Pereira, sair da turma de perdedores.*

Desta feita, porém, Minelbo ganhou bem, vencendo com muita facilidade seus adversários.

Na foto acima, vemos Castilho muito quieto, amansando o defensor do "stud" Lódi, que se aproxima do espêlho, trocando orelhas, o que prova a facilidade de sua vitória.

"O apronto de Extra deu-me a garantia do triunfo" — Impressão de Domingos Ferreira à nossa reportagem

— "Estou duplamente satisfeito com o triunfo. Primeiro, porque ganhei uma carreira clássica para meus patrões e, segundo, porquê espero ter superado a fase de azar que vinha atravessando".

Com essas palavras, Domingos Ferreira iniciou suas declarações depois da disputa do Grande Prêmio "11 de Julho".

Sôbre a vitória de sua pilotada, disse:

— "Seguindo determinações, corri Extra acomodada, esperando a reta para uma partida. Nos 600 metros deixei-a correr e ela não teve dificuldade alguma em superar suas adversárias. Conforme vocês devem ter observado, passei como quis, não chegando a lutar com nenhuma concorrente. Com ação muito melhor, a defensora da blusa verde e preta passou "de viagem" para a vanguarda. Nos 300 metros só fiz segurar para não cair".

Tinha certeza do triunfo?

— "Tinha. Depois do apronto fiquei entusiasmado e passei a acreditar estar correndo uma barbada. Fui para a raia certo de que ganharia e, felizmente, Extra confirmou plenamente".

E, despedindo-se:

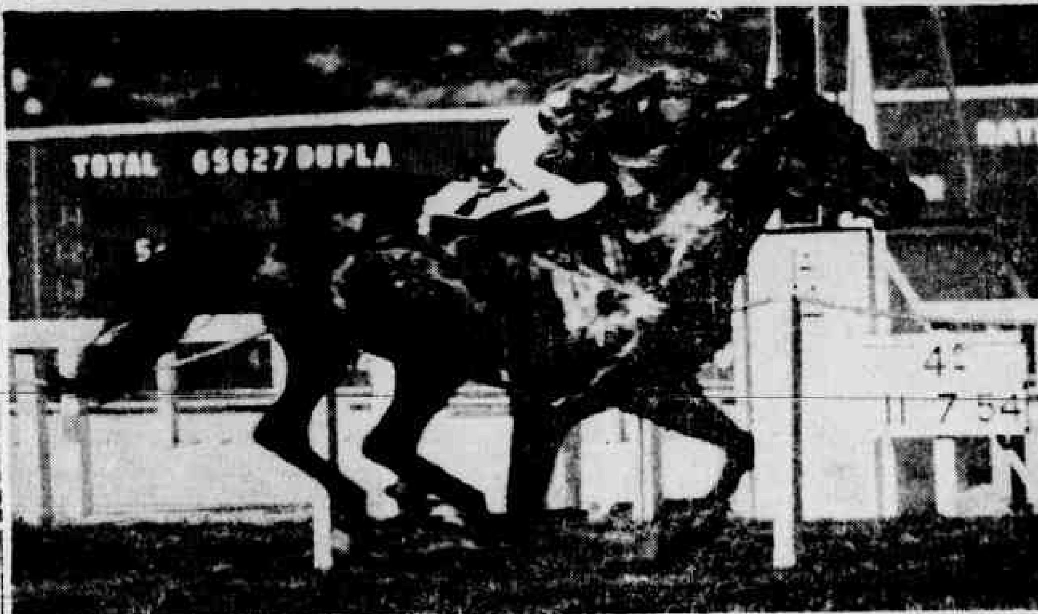
— "Espero que a vitória de hoje seja o princípio de outras. Tenho atravessado uma fase de azar, que já estava se tornando comprida demais. Tudo farei para que seja assim daqui por diante".



Minguinho na balança, depois do triunfo

Brilhou em S. Paulo, o Stud Lineu de Paula Machado

Além de ter ganho com Quixu o G. P. "Antenor Lara Campos", prova principal do programa, o simpático "stud" da farda ouro e costuras azuis, conseguiu mais cinco triunfos



Vencimento, junto à cêrca — **A objetiva só apanhou Vencimento, junto à cêrca interna. A vitória do pilotado de Rigoni, todavia, não foi facil, como pode parecer pelo clichê. Remo, muito aberto, quase transfere o triunfo do pupilo de Levy Ferreira. O "photochart" é que decidiu o páreo, marcando diferença escassa a favor do defensor do filho de Secreto.**

BAKARI CORRERÁ DOMINGO PRÓXIMO O "16 DE JULHO"

Resultados de Cidade Jardim

S. PAULO, 12 (Asapress) — As carreiras realizadas na tarde de ontem em "Cidade Jardim", apresentaram os seguintes resultados:

1.° páreo — 1.300 metros — Vencedores: 1.° Haifa (4) e em 2.° Florada (1). Rateios: Ponta: Cr$ 48,00 — dupla: Cr$ 48,00. Placés: Cr$ 23,00 e Cr$ 15,00 — Tempo: 85"5|10.

2.° páreo — 1.600 metros — 1.° Magia Princess (7); e em 2.° Flezelá (1); Ponta: Cr$ 29,00 — dupla: Cr$ 28,00 e placés: Cr$ 14,00 e Cr$ 12,00 — Tempo: 107".

3.° páreo — 1.300 metros — 1.° Quebec (1) e em 2.° Jolly Jack (5) — Ponta: Cr$ 12,00 — dupla: Cr$ 47,00 e placés: Cr$ 11,00 e Cr$ 36,00 — Tempo: 82"7|10.

4.° páreo — 1.500 metros — 1.° Paulistana (5) e em 2.° New Wonder (4); Ponta: Cr$ 30,00 — dupla: Cr$ 28,00 e placés: Cr$ 19,00 e Cr$ 19,00 — Tempo: .... 95"7|10.

5.° páreo — 1.400 metros — 1.° Piastra (1) e em 2.° Ponta Porã (1) — Ponta: Cr$ 15,00 — dupla Cr$ 47,00 e placés: Cr$ 15,00 — unico — Tempo: 89'6|10.

6.° páreo — 1.500 metros — 1.° Queen Fairy (3) e em 2.° Orbey (8) — 3.° Nena. Ponta Cr$ 46,00 — dupla Cr$ 130,00 — placés: Cr$ 25,00 — Cr$ 34,00 e Cr$ 63,00. Tempo: 97"7|10.

7.° páreo — 1.500 metros — 1.° Quixu (6) — 2.° Diávolo (4) e em 3.° Rumor (1) — Ponta: Cr$ 24,00 — dupla Cr$ 107,00 — e placés: Cr$ 13,00; Cr$ 32,00 e Cr$ 12,00 — Tempo: 97"7|10.

8.° páreo — 1.400 metros — 1.° Pimpão (1); 2.° Panaché (8) e em 3.° Rocim (9) — Ponta Cr$ 17,00 — dupla Cr$ 47,00 — e placés: Cr$ 12,00 — Cr$ 21,00 e Cr$ 15,00 — Tempo: 91"5|10.

Movimento geral	Cr$	22.819.750,00
Concursos	Cr$	182.150,00
Portões	Cr$	80.505,00
	Cr$	2'.082.405,00

A SABATINA

As carreiras da sabatina ofereceram os seguintes resultados:

1.° páreo — 1.600 metros — Vencedores: 1.° Nimbus (5), 2.° Hughenet (2) — Tempo: 106" — Rateios: Ponta Cr$ 99,00 — dupla 100,00 — placés 44,00 e 20,00.

2.° páreo — 1.300 metros — 1.° Harden (1) e 2.° Hermoso (3) — Tempo: 84"1|10 — Ponta Cr$ 18,00 — dupla 25,00 — placés: 12,00 e 16,00.

3.° páreo — 1.200 metros — 1.° Quibu (4), 2.° Astral (1) — Tempo: 76"8|10. Ponta Cr$ 62,00 — 64,00 — placés 33,00 e 17,00.

4.° páreo — 1.300 metros — 1.° Elegancia (1), 2.° Backlash (3) — Tempo: 84"1|100 — Ponta Cr$ 19,00 — dupla 27,00 — placés 11,00 e 16,00.

5.° páreo — 2.000 metros — 1.° Lord Starson (2), Eslavo (7) e Lady Lydia (3) — Tempo: .... 134"1|10 — Ponta Cr$ 19,00 — dupla Cr$ 17,00, ao placés 12, 16 e 16,00.

6.° páreo — 1.600 metros — 1.° Furona (9), Bazar (2) e Bazu (5) — Tempo: 104"8|10 — Ponta Cr$ 645,00 — dupla 58,00 — placés 123,00 — 43,00 e 19,00.

7.° páreo — 1.600 metros — 1.° Sarita (8), 2.° Madoe (3), 3.° Eskie (1) — Tempo 107"3|10 — Ponta Cr$ 57,00 — dupla 38,00 — placés 11,00, 13,00 e 15,00.

Movimento de apostas	Cr$	21.346.570,00
Concursos	Cr$	130.780,00
Portões	Cr$	45.300,00

Durante 2 meses Gordon Richards estará afastado

LONDRES, 12 (AFP) — O famoso jóquei inglês sir Gordon Richards foi vítima de um acidente, sábado à tarde, quando montava a potranca "Abergeldie", de propriedade da rainha Elizabeth II, nas corridas de Sandown.

Ao ser dada a saida o animal empinou e caiu sôbre o jóquei. Teme-se uma fratura de bacia.

Sir Gordon, que não perdera os sentidos, parecia estar sofrendo muito. Um reputado cirurgião, o dr. E. G. Slesinger, do "Guys Hospital", desta capital, especialista em fraturas, foi chamado para examinar o conhecido jóquei.

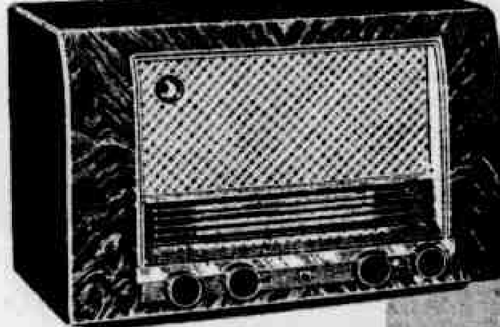
Mais tarde, foi anunciado no hospital para o qual sir Gordon foi transportado, que o famoso jóquei sofreu uma deslocação dos quadris e não poderá montar antes de dois meses, no mínimo.

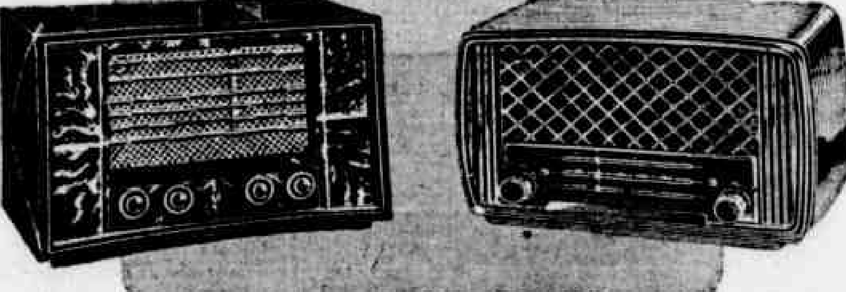
JUBILEU PHILIPS N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR



Hoje... como ontem Philips é o melhor de sua época em ondas curtas, médias e longas

...e A Exposição Ouvidor, pioneira das grandes ofertas em rádios de alta fidelidade, recomenda os Rádios Philips 1954, que apresentam os mais recentes aperfeiçoamentos em rádio e eletrônica. Festeje, você também, o Jubileu Philips, adquirindo um Rádio Philips — Modêlo Jubileu — que A Exposição Ouvidor lhe oferece num sensacional lançamento pelo Crediário, por sòmente 100, de entrada!





RÁDIO PHILIPS MOD. "JUBILEU" N.° 1
6 faixas de ondas: curtas, longas e médias. 6 válvulas com 9 funções
100,
de entrada pelo Crediário

RÁDIO PHILIPS MOD. "JUBILEU" N.° 5
3 faixas de ondas: curtas, longas e médias. 5 válvulas com 7 funções. 2 antenas. Tomada de pick-up.
100,
de entrada pelo Crediário

RÁDIO PHILIPS MOD. "JUBILEU" N.° 4
5 válvulas com 7 funções. 4 faixas de ondas: curtas médias e longas. Tomada e chave de pick-up.
100,
de entrada pelo Crediário

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

Os aparelhos Philips são equipados com as famosas válvulas Philips - mais de 40 anos de experiência em eletrônica!



O Crediário d'A Exposição Ouvidor... está sempre ao seu dispor!

CONTA CORRENTE LIMITADA
JUROS
6 1/2 %
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
Atende em 3 minutos
RUA MIGUEL COUTO, 7

REUNIÃO DE QUINTA-FEIRA

1.° páreo — às 14,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks.
1—1 Morena Linda	4	56
2 Garra	6	56
2—3 Raquete	6	56
4 Cavatina	2	56
3—5 Hollands	5	56
6 Ergura	1	56
4—7 China	7	56
8 Coquette	3	56

2.° páreo — às 14,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00

		Ks.
1—1 Baitaca	5	58
2—2 Sarinha	2	56
3—3 Quelma	4	52
4—4 Ofensiva	3	54
5 Islandia	1	50

3.° páreo — às 15,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00

		Ks.
1—1 Beleza	3	56
2 Calu	8	54
2—3 Quirina	6	56
4 Ever Friend	7	50
3—5 Fleur-Du-Sang	9	56
6 Bamba	1	56
7 Augura	2	50
4—8 Bravata	4	56
9 Brilhantina	10	56
10 Niente	5	50

.° páreo — às 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00

		Ks.
1—1 Curió	6	60
2 Dawn	4	58
2—3 Paramount	2	56
4 Bôca Calada	5	52
3—5 Divino	1	52
6 Capitânea	7	50
4—7 Tejucupapo	8	52
" Descuido	3	52

5.° páreo — às 16,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

1—1 Ilustrado	3	56
2 Augura	2	54
3 Encantada	10	54
2—4 Niente	11	54
5 Tabaréu	7	56
6 Bom Galope	3	56
3—7 Benjamin	5	56
8 Upa	4	54
9 Giotto	1	56
4-10 Embuqui	6	56
11 Tiberius	12	56
" Scipio	9	56

5.° páreo — às 16,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Ks.
1—1 Gaio	1	60
" Camal Pachá	14	52
2 Charuto	23	60
3 Gay Fox	8	60
4 Jaguaré	17	52
" Phaleron	9	52
2—5 Odilon	13	58
" Ornato	10	54
6 Holômetro	19	58
7 Macedônia	4	58
8 Doglan	12	54
" Creoulo	3	60
3—9 Pachá Negro	11	52
" Tio Belinho	21	52
10 Tártaro	15	54
11 Alamo	5	56
12 Latex	6	58
" Chantecler	18	52
4-13 Orácia	16	52
" Algéria	20	52
14 Tatá-assu	22	60
" Happy Boy	7	56
15 Magé	2	54
" Tarascon	24	60

7.° páreo — às 17,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

		Ks.
1—1 Reuno	3	60
" Ronon	15	52
2 Elanut	5	56
2—3 Letrado	9	56
4 Big Horse	2	56
5 Macabu	6	60
6 Caimé	7	52
3—7 Frondoso	12	52
8 Odemir	10	52
9 La Furia	4	56
10 Chafick	11	52
4-11 Seresteira	8	58
12 Odilon	13	52
13 Brunelli	14	54
" Creoulo	1	52

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência da Pr. Bandeira — Rua Mariz e Barros, 74-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

Ballenato no Brasil

BALLENATO, o craque do "stud" Verde e Preto, que virá correr o G. P. "Brasil", devendo formar parelha com Bakari, despedir-se-á de Maroñas no próximo dia 19, quando intervirá num "handicap".

No dia seguinte, isto é, dia 20 do corrente, será embarcado para o Brasil, via aérea.

VOZES DO TURFE

DICK POWELL, que vinha de dar dois banhos consecutivos, um quando montado por Greme Júnior, e o outro, logo a seguir, pelo "mestre" Rigoni, foi o ganhador do primeiro páreo de sábado.

Desde o meio da reta, Dick Powell já trazia a corrida ganha, denotando "grande" melhora.

QUALITE' mesmo estando muito gorda, o que demonstra não estar muito apurada, chegou correndo muito no final do segundo páreo de sábado, entrando terceiro, trepada em cima de Suely e Dumba, as ganhadoras.

Mais apurada agora, já na próxima poderá Qualitê deixar a turma de perdedoras.

PAFUNCIO voltou a decepcionar seus apostadores, sendo que, desta feita, em raia de sua inteira predileção.

O pupilo de Carlos do Carmo Cabral, confirmou que não passa de um cavalinho manhoso. Na reta Pafúncio nega-se a correr.

MABSSUT voltou a ficar parado na fita, dando mostras de que não quer nada com corridas.

Sábado último, depois de ter dado grande trabalho ao "starter", o pupilo de Celestino Gomes ficou parado.

MATIPO, o endiabrado defensor das cores do sr. Justo José Carabalo, foi atingido, nas cintas, por violento coice de Bananal, e por pouco não foi retirado pelo veterinário.

Mesmo assim, correu bem, entrando terceiro o pilotado de Tinoco.

FOI muito feio o final do último páreo de sábado, no qual sagrou-se vencedor Quebranto.

Ilton Pinheiro, seu piloto, andou aplicando em cima do Ribas, o segundo colocado com Serigote.

DURANTE o alinhamento dos animais disputantes do último páreo, nas cintas, Martelo foi vitimado por violento par de coices, que lhe foi desferido por Deputado.

O pilotado de Olivio Macedo chegou cortado e sangrando um pouco. Com o esfôrço feito, Martelo teve a pele rompida no local em que fôra atingido pelo coice de Deputado.

QUASI, que com a vitória obtida no G. P. "São Francisco Xavier", assegurou sua presença no G. P. "Brasil", tem se mostrado um parelheiro muito útil nas pistas.

O descendente de King Salmon já levantou em prêmios a avultada soma de 950.500 cruzeiros, estando muito perto, portanto, de atingir e ultrapassar a casa dos milhões.

QUASI, durante tôda sua campanha, foi apresentado a correr vinte e oito vêzes, para obter nove triunfos, dos quais o maior, sem dúvida, foi o Grande Prêmio "São Francisco Xavier".

Além das vitórias, Quasi obteve, ainda, seis segundas colocações e quatro terceiros, entrando descolocado, apenas, nove vêzes, o que demonstra cabalmente quão útil tem sido para seu "stud" a sua atuação nas pistas.

QUILOA, a ganhadora do Grande Prêmio "João Cecilio Ferraz", a "Seleção das Potrancas" paulistas, continua invicta.

A líder da geração feminina, no próximo dia 23, terá que se haver com a ala masculina, em defesa do título de líder da geração. No G. P. "Juliano Martins", dirá Quilôa se é de fato, a craque que vem pintando, através de suas quatro primeiras apresentações.

FALUTCHA, que ainda na semana passada obteve uma boa vitória na Gávea, encerrou sua campanha nas pistas, devendo ser aproveitada como reprodutora.

TARGHI, o chiador defensor das cores do simpático Coronel Toledo, mudou de cocheira após seu último fracasso, aproximadamente há dois meses passados. Mariano Sales, seu atual treinador, está preparando-o cuidadosamente para reaparecer em breve.

Seu proprietário tem esperanças de que o Targhi ainda venha a dar-lhe grande satisfação, conseguindo, ao menos, uma vitória.

POR falar em Targhi, de nada valeu a operação a que foi submetido, continuando a chiar bastante.

O veterinário, dr. Protássio, quis submetê-lo a nova intervenção cirúrgica, no que não foi atendido, porém, pelo proprietário de Targhi, que, assim, desanimou de vê-lo curado.

JÁ foi dado a conhecer, pela Secretaria da C. C., o resultado das inscrições para o segundo período clássico do ano, do qual constam as quatro provas da temporada internacional do turfe carioca, a saber: G. P. "Brasil", G. P. "Dr. Frontin", G. P. "Jockey Club Brasileiro" e G. P. "Marciano de Aguiar Moreira".

GRANDE foi o número de animais inscritos nas provas que compõem o segundo período clássico do ano.

A que obteve maior número de inscrições — (122) — foi o Grande Prêmio "Lineu de Paula Machado", o chamado grande criterium, onde medirão fôrças os melhores nacionais de três anos.

O G. P. "Jockey Club Brasileiro", a prova de maior percurso de nosso turfe — (4.000 metros) e que, sistemàticamente, é a que obtém menor número de inscrições, êste ano conseguiu ainda 34.

Dêstes, com certeza, só confirmarão entretanto, no máximo, uns quatro ou cinco, se tanto.

NESSES últimos dias, vários animais "cariocas" foram embarcados para Cidade Jardim, onde passarão a atuar.

Assim é que seguiram viagem High Red, New Star, Lalau e Olivença, que tentarão em S. Paulo melhor sorte.

GUILHERME SILVA, montando Manguarito, quinta-feira última, sofreu uma forte luxação em um dos pés, quando o endiabrado pupilo de Claudemiro Pereira atirou-se de encontro a uma das paredes do "box".

Embora não seja de gravidade a torsão sofrida pelo "Cabeça de Côco", impediu-o, porém, de trabalhar por algum tempo, razão pela qual não tem sido visto pela manhã, no prado.

SARILHO, dado a distância da carreira em que tomou parte, sábado último (2.200 metros), era tido como grande competidor, esperando seus responsáveis sua completa reabilitação.

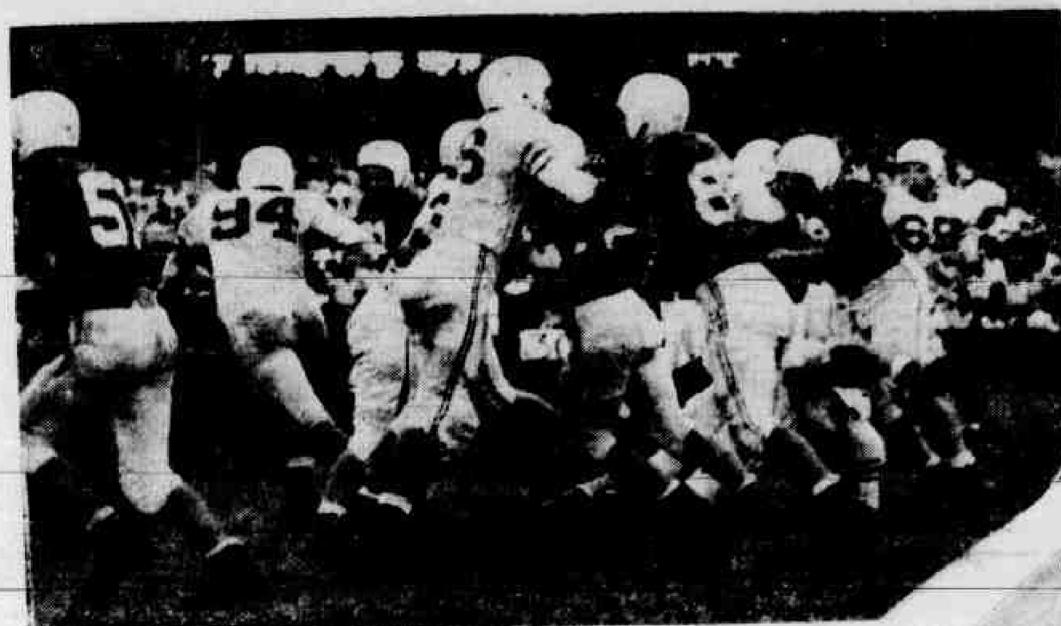
Voltou a fracassar o pupilo de Celestino, que entrando último, aos mulambos, demonstrou ter virado o fio.

PEÃO

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 1954 — CADERNO 2 — N.º 1381





TARDE AMERICANA NO MARACANÃ

A ROTINA do Maracanã foi quebrada ontem, com a apresentação de um espetáculo inteiramente inédito para o carioca: um espetáculo cem por cento ianque. Com cores berrantes, banda de música (com 102 figuras), 12 moças (bonitas) fazendo malabarismo ao ritmo da banda, e, por último, 40 minutos de futebol americano entre os dois times (universitários) da Miami Jackson High School, que participou dos festejos do 4º centenário de São Paulo.

Uma tarde leve, sem juiz ladrão, sem brigas nas arquibancadas, em que todo mundo se divertiu. (Reportagem completa sôbre o "show" americano na 4ª página).







Fotos de ANTONIO LIMA e NEWTON VIANNA







TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 3

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 1954 — N.º 1381



Eloise Aguiar Fernando França

CASARAM-SE quinta-feira, no Outeiro da Glória, às 11 horas, a senhorita Eloise Aguiar Campos e o sr. Fernando França, ambos arquitetos do Departamento de Parques e Jardins da Prefeitura. Foram padrinhos da noiva seus pais, desembargador e sra. Eleazar Soares Campos, e o casal dr. Mauro Viegas, diretor do Departamento de Parques e Jardins. Do noivo foram padrinhos o casal José Borges Pires Filho e o dr. e sra. Carlos Pinto. Após a cerimônia religiosa, os noivos receberam os parentes e amigos no apartamento 302 da rua Domingos Ferreira, 188, residência da noiva.

Mulher rendeira no Rio

Um metro de renda, sua produção diária – Volta ao Ceará –

VAI viajar amanhã, de volta a Fortaleza, a rendeira morena que o Ceará havia emprestado à Cidade Maravilhosa. Ela se chama Maria José Andrade e esteve no Rio durante uma semana fazendo demonstrações públicas de sua difícil arte. Nasceu no Trairi, e aprendeu a fazer renda com sua avó, quando tinha apenas 6 anos de idade.

Material

Com Maria José vieram todos os apetrechos: almofada, bilro (de catolé), espinho de cardeiro, linha e uma forte dose de disposição e boa vontade para aturar os curiosos. Muita gente parou na vitrine da casa comercial para olhar a moça "trocar" bilro. Ela trabalha com desusada agilidade e maneja os bilros com muita segurança. Quando está disposta, chega a fazer um metro de renda por dia.

Em sua casa todo mundo faz renda. E' uma verdadeira casa de mulheres rendeiras. O trabalho quase não compensa, pois o metro de renda custa apenas cinco cruzeiros. E elas fazem sòmente um metro por dia. Mesmo assim, ela e as irmãs gostam do ofício.

Linha

A questão da linha é muito importante. De sua boa ou má qualidade depende também a boa ou má qualidade da renda. Entretanto, além de cara, a linha é encontrada com dificuldade em Fortaleza. Isso atrapalha muito o serviço.

O trabalho mais difícil é enrolar a linha nos bilros e crivar o papelão (fazer o desenho com furos de alfinete). O resto se faz com facilidade. "E' questão de paciência", disse-nos Maria José.

O trabalho

Depois de enrolada a linha nos bilros, êles são presos ao alto da almofada. Cada linha é presa com um alfinete. O desenho se faz numa tira de papelão. Para reproduzi-lo vai-se trocando os bilros e pregando os alfinetes nos lugares onde a linha se cruza. O trabalho é demorado e requer o máximo de cuidado. Qualquer distração pode embaraçar tôda a renda, sendo necessário desmanchar tudo e começar novamente.

O trabalho é um dos preferidos das mulheres do Nordeste.



Maria José, a mulher rendeira, que passou dois dias "trocando" bilro à vista das cariocas

JARDINAGEM — Como preparar vasos

QUANDO se prepara um vaso para plantação, é necessário tomar cuidado com a terra. Em primeiro lugar deve-se colocar no fundo do vaso alguns pedaços de telha, ou cacos de vaso, ou ainda pequenas pedras, carvão ou pedra britada. Isso garante a boa drenagem, e impede a formação de barro no fundo do vaso. Quando há barro no fundo há, consequentemente, apodrecimento das raízes das plantas.

Ao utilizar a terra, esta deve estar umedecida, pois algumas não se umedecem fàcilmente nos vasos. As terras ricas em argila e humus aumentam de volume quando molhadas. Após êsse trabalho inicial, põe-se a terra apertando-a ligeiramente com a mão ou batendo cuidadosamente com o fundo do vaso sôbre uma tábua ou mesa.

Se o vegetal que vai ser plantado é ainda pequeno, com raiz escassa, faz-se um pequeno buraco no centro da superfície da terra e coloca-se aí a planta, aproximando a terra das raízes, apertando-a com os dedos e em seguida regando-a pausadamente.

Se a planta é maior, usa-se processo diferente. Neste caso, pode-se encher o vaso até a metade, segurando com a mão esquerda a planta bem centrada, fazendo com que as raízes toquem a terra ali existente. A parte onde começa o caule deve ficar um pouco abaixo da borda do vaso. Com a mão direita vai-se colocando a terra, com o máximo cuidado, ao redor das raízes. A planta só deve ser largada quando estiver segura pela terra, que deve ir até a bôca do vaso.

Comprima depois a terra com os dedos polegares, adicionando no círculo que ficou mais fundo um pouco de terra. Terminado, bate-se com o fundo do vaso numa mesa ou tábua. Em seguida rega-se.

A terra

A composição da terra para vasos é muito variada. Depende das exigências do vegetal. Há um tipo de mistura mais usado e que serve a uma grande quantidade de plantas. E' o seguinte: terra, areia, terra vegetal (terriço), estêrco curtido, cinza de madeira e carvão vegetal.

A terra para envasamento deve ser "sôlta", ou melhor, contendo certa proporção de areia, para facilitar a penetração da água, o bom desenvolvimento das raízes e evitar a formação de blocos compactos.

ALÔ, AQUI FALA RIO

Como trabalham as telefonistas internacionais – Viagem pelos fios – Horário noturno, o preferido

MANTENDO contato com os lugares mais longínquos do globo, as moças da Rádio Internacional esquecem, de um certo modo, as horas amarguradas que passam com o aparelho apertando a cabeça. Para elas a distância não conta. Pelos fios telefônicos viajam diàriamente, por todos os países e fazem volta ao mundo.

Dois exemplos

Agnus Dortey e Leda Spinola trabalham já há alguns anos. Têm tanta prática que podem ocupar qualquer posição, mesmo nas horas mais movimentadas. A primeira é considerada a melhor telefonista internacional da Companhia; a outra era professora e deixou o magistério para ser telefonista. Ambas falam bem inglês e razoàvelmente espanhol e francês.

Estão satisfeitas com o serviço, apesar de trabalharem oito horas por dia e terem uma folga semanal que nem sempre cai no domingo. Leda vive saudosa da antiga profissão e ainda não perdeu esperança de dirigir um jardim de infância.

Horário

E' o horário noturno o preferido pelas telefonistas. Tanto as da Rádio Internacional como as do Interurbano. As chamadas são feitas em menor número, elas ficam mais folgadas e dormem lá mesmo na Companhia. O horário partido — das oito da manhã às oito da noite com intervalo de quatro horas — não é muito procurado.

Quase tôdas as encarregadas começaram como telefonistas. D. Helena da Rocha e d. Celina Soares de Albuquerque são das mais antigas. Têm 25 e 23 anos de serviço respectivamente. Entraram para a Companhia quando eram ainda bem garotas, e lá ainda estão, quase no fim da carreira.

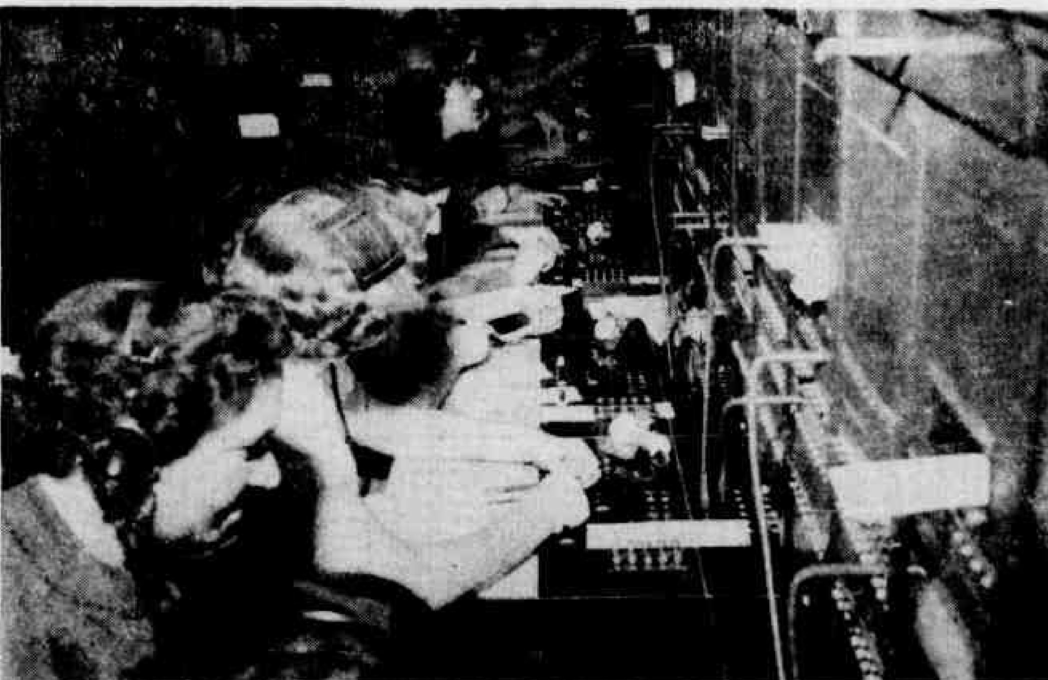
As encarregadas orientam as telefonistas, resolvem as dificuldades do serviço e atendem as reclamações dos assinantes. O serviço é duro, sobretudo porque elas ficam de pé durante todo o expediente.

Restaurante

O restaurante é muito frequentado. Tôdas as moças o procuram diàriamente pois o preço é convidativo. O almôço, do dia custa apenas um cruzeiros e quarenta. O extraordinário, sem sobremesa, cinco cruzeiros.

O copo de leite custa noventa centavos e a fatia de queijo, um cruzeiro e setenta. O mate e o cafèzinho são servidos gratuitamente.

No restaurante as telefonistas descançam do seu árduo trabalho.



AS telefonistas atendem aos chamados internacionais.

AS telefonistas descansam no restaurante da Companhia. Muitas aproveitam o intervalo para fazer alguma costura.

SEREIAS BAILARINAS (Leia amanhã)

Meias CAÇULINHA
Ideal para os seus filhos

CORTE-COSTURA — CURSO LE NOIR — 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Felipe de Oliveira, 4, apto 713 (junto ao Tunel Novo) — Tel. 27-2766

ÀS MÃES do BRASIL
O FUTURO DEPENDERÁ DA VOSSA ESCOLHA!



ÊSTE?

OU



ÊSTE?

Na Rússia comunista o lar, — como nós aqui no Brasil o compreendemos —, não existe.
As mulheres trabalham nas minas, nas fábricas, na construção de estradas, na remoção da neve das ruas, fazendo trabalhos iguais aos dos homens.
O amor materno é sufocado pelo govêrno, que tira as crianças do lar para serem criadas pelos departamentos governamentais e transformadas em embrutecidos bolchevistas.

TAL E' O COMUNISMO APLICADO A INFANCIA!

A CONFERÊNCIA LATINO-AMERICANA DE MULHERES, QUE SE PRETENDE REALIZAR NO BRASIL EM AGÔSTO PRÓXIMO É PATROCINADA PELAS COMUNISTAS DA RÚSSIA!

por intermédio do seu

CÚMPLICE NO BRASIL – O P.C.B

NÃO PRESTEIS APOIO À CONFERÊNCIA!

em lugar disso, contribuí com vosso tempo e dinheiro para a construção de um hospital infantil na vossa cidade.

Cruzada Brasileira Anti-Comunista
(Rio de Janeiro, Cx. Postal, 5394)

DESFILE

SÉRGIO PORTO

CANDIDATOS

MAIS impressionante do que o número de candidatos a vereador — segundo um amigo nosso — é a especialização da maioria dêles.

Vocês, provàvelmente, não estão entendendo o que queremos dizer, como nós também não entendemos, quando o amigo afirmou tal coisa. Mas explica-se: êle se referia a êsses candidatos que colocam em suas faixas coisas mais ou menos assim: "Vote em Fulano de Tal — o candidato dos motoristas".

— São os candidatos especializados — repetiu-nos.

E enumerou diversos, que vem anotando desde os primórdios da campanha para as próximas eleições. Há candidatos de motoristas, como ficou dito, de relojoeiros, de comerciários, bancários, ascensoristas, industriários e mais uma infinidade de classes, assim somo há os dos tijucanos, dos botafoguenses (a faixa não explica se é botafoguense que mora em Botafogo ou se é somente torcida do clube do mesmo nome), dos suburbanos e até o candidato das sereias.

— A coisa vai num tal crescendo — adverte-nos o amigo — que breve as especializações hão de se restringir mais ainda. Então vamos ter os candidatos mais curiosos de todos os tempos. No afã de angariar as simpatias de determinada classe, êles limitarão a campanha dos seus componentes, para garantir os votos. E surgirão os candidatos dos proprietários de automóvel Chevrolet quatro portas, com banda branca; dos apreciadores de fitas de mocinho, em que o herói não morre no fim; candidatos ainda dos que gostam de banho de mar ou dos que não gostam; dos que fazem palavras cruzadas; dos que não usam sapatos de duas cores; dos que moram longe; dos que preferem as louras. E assim sucessivamente. E' só arranjar uma coisa que diversas pessoas tenham em comum e tratar de iniciar a campanha.

— E você, em quem votará? — perguntamos.

— O meu ainda não apareceu, mas deve vir por aí. E' o candidato dos que têm isqueiro e só usam caixa de fosforos.

Presidenta

JA' que começamos falando de candidatos, vamos incluir aqui a relação dos livros de d. Tharcilla Henriques, primeira mulher que se candidata à presidência da República, neste país. Ou, pelo menos, a que primeiro se candidata publicamente, segundo suas próprias palavras.

Dona Tharcilla, que é panteista-socialista, publicou os seguintes livros: "Sacudidela Social e Religiosa", "Ao Brasil Panteista", "Almas da Rua num Destino de Mulher", "Impressões da Europa", "Idéias em tôrno do século", "Cartas de Eleonora e Luisa", "Cartas sôbre a liberdade de amar", "Sexologia ou Biblia Moderna", "O casamento do Clero e o Vaticano", "Não há govêrno de César", "A arte culinária ou Vida Doméstica", "A mulher e sua cooperação na sociedade e no cristianismo", "Ao futuro das pátrias", "Sexo, Religião e Guerra", "Divórcio" e "O socialismo na vida das Nações".

Tôdas as obras estão esgotadas.



CRISTIAN Dior apresentou na sua coleção de primavera êste lindo modêlo. E' um tailleur em lã cinza. A blusa é de surah cinza-claro. Luvas e chapéu brancos, foram também, criados por Dior.

Bodas

O SENHOR José Borges Pires Filho e sra. Alice Borges Pires festejaram ontem o 26.º aniversário de seu casamento. Seus filhos comemoraram a data, mandando celebrar missa em ação de graças.

A noite, o casal recebeu as pessoas amigas em sua residência, na Tijuca.

Aniversário

A ASSOCIAÇÃO Acadêmica da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro completa amanhã o seu primeiro aniversário.

Em comemoração, a diretoria realizará, às 17 horas, uma solenidade, sob a presidência do almirante Renato Guillobel, ministro da Marinha. O ato será efetuado no edifício do Lóide Brasileiro, na rua do Rosário.

Clubes

O FLUMINENSE F. C. oferecerá a seus sócios, hoje à noite, uma "boite-show" com atrações internacionais. A orquestra é de Ferreira Filho e o traje, passeio completo.

— Segunda-feira, às 20,30, o Ginástico Português realizará uma sessão cinematográfica. Será apresentado o filme "Chaga de Fogo".

— "Hotel Imperial" é o filme que o Madureira Tênis Clube apresentará hoje, às 20,30, em sessão especial, para seus associados.

— O Departamento Social do Vasco da Gama realizará no dia 12 um desfile de "Modas Bangu". Nessa ocasião será escolhida a "Miss Vasco da Gama".

ENTRE AS MULHERES

NILZA MARIA

EXCURSÃO — Dircinha Batista excursionará pelo norte do país, devendo exibir-se em Salvador, Maceió, Recife, Belém e Manaus. A viagem está marcada para o mês de agôsto.

TEATRO E BOITES — Dorinha Duval está anunciando que vai trabalhar em teatro e boites paulistas.

CONTRATO — Marina Marcel (ex-bailarina de Walter Pinto) assinou contrato com o empresário Carlos Machado, para atuar em teatros e boites.

A POLIGLOTA — Lolita Rios (cantora do rádio e da televisão) é conhecida como poliglota da música: canta em português, italiano, inglês, japonês, francês, espanhol e árabe. Lolita foi consagrada no Líbano, como a melhor cantora árabe. Só depois é que souberam que ela era brasileira...

NEGOCIAÇÕES — Zezé Gonzaga deverá atuar em emissoras de Maceió. As negociações estão quase concluídas.

REGRESSO — Del Carmen (a vedeta dos olhos grandes) regressou do Paraná, onde trabalhou na emprêsa de Rosa Mateus. Até agora, não assinou contrato com nenhuma companhia.

HOLLYWOOD — Inesita Barroso (São Paulo) tem recebido, recentemente, correspondência de Hollywood. O missivista é Cesar Romero que, quando estêve no Brasil, ficou muito impressionado com Inesita e quer levá-la para filmar em Hollywood.

Inesita trabalha em rádio, cinema, boites e televisão.

LINDOS OLHOS — Neide Maria (Rádio Jornal do Comércio de Pernambuco) venceu o concurso que apontou "os mais lindos olhos de Pernambuco".

Missa em ação de graças

OS pernambucanos residentes no Rio mandam celebrar missa em ação de graças no dia da padroeira do Recife, Nossa Senhora do Carmo. A cerimônia será celebrada na igreja do Carmo, na rua Primeiro de Março, sexta-feira, às 11 horas.

Recepção

O DESEMBARGADOR Florencio de Abreu oferecerá hoje, às 20,30, uma recepção aos delegados que participaram da XIV Assembléia Geral dos Conselhos Nacionais de Geografia e Estatística, que aqui se realizou. A recepção efetua-se logo após a sessão de encerramento daquela assembléia, no auditório do Conselho Nacional de Geografia, na av. Franklin Roosevelt, 166.

ARTES PLASTICAS

REGULAMENTO DA III BIENAL

RECEBEMOS o regulamento da III Bienal do Museu de Arte Moderna de S. Paulo. Em face de sua extensão e da falta de espaço com que lutamos, vamos reproduzi-lo parceladamente, uma vez que se trata de matéria de grande importância para os artistas radicados no Rio.

Eis a primeira parte:

1 A III Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo, exposição internacional de artes plásticas, realizar-se-á de junho a outubro de 1955.

2 A Diretoria Executiva do Museu de Arte Moderna de São Paulo estabelecerá o programa da exposição, cuja administração e direção ficarão ao seu exclusivo cuidado, e poderá, na medida das necessidades, nomear prepostos, quer individuais, quer representados por entidades, com poderes definidos no ato da nomeação e extinguiveis a juizo da Diretoria.

3 No plano geral da organização da Bienal fica prevista a Exposição Internacional de Arquitetura que, desta vez, será dedicada às Escolas de Arquitetura, para as quais é instituido um Concurso Internacional, com especial regulamento e tema, publicados à parte.

4 Exposição Internacional de Artes Plásticas da III Bienal ficará constituida:

a) de salas para as representações nacionais dos Países participantes, cuja organização decorre de solicitação expressa da Diretoria do M. A. M. Dentro dessas representações poderá haver Salas Especiais dedicadas a um ou mais artistas, vivos ou falecidos;

b) de salas especiais dedicadas a movimentos coletivos, escolas ou grupos, que tiveram ou têm importância plástica e histórica no desenvolvimento da arte moderna;

c) de salas especiais dedicadas a obras de artistas nacionais ou estrangeiros expressamente convidados pela Bienal, ficando os artistas considerados "hors-concours";

d) de salas para a representação brasileira, constituida de artistas nacionais ou residentes no País há mais de dois anos, que se apresentem espontaneamente ao Juri de Seleção, com um máximo de cinco obras de pintura ou escultura, ou de oito obras de desenho ou gravura.

4 Os artistas nacionais ou residentes no País deverão satisfazer as seguintes condições:

a) os artistas incumbir-se-ão de fazer chegar suas obras à sede ou posto de recepção da Bienal, que só responderá pelas despesas de desembalagem e reembalagem;

b) as obras deverão estar em perfeito estado e convenientemente apresentadas ao chegarem à sede da Bienal, a qual, embora se comprometa a dispensar o maior cuidado no manuseio e colocação das peças, não assumirá por elas responsabilidade alguma, cabendo aos artistas a faculdade de segurá-las por conta própria.

c) as obras deverão chegar à sede da Bienal até o dia 30 de março de 1955;

d) as obras de pintura não deverão ultrapassar 120 cm. de largura, permitindo-se, não obstante, a compensação de tamanho entre obras do mesmo artista; em qualquer caso, os trabalhos deverão ser apresentados prontos para exposição, com baguettes ou molduras; e os desenhos, guaches e gravuras possivelmente protegidos por vidro; a Bienal não assume responsabilidade alguma pelas obras em gesso, terracotta ou vidro;

e) cada obra deverá vir acompanhada de uma via de ficha de inscrição, devendo a outra via, juntamente com a ficha de identidade do artista, ser remetida à Secretaria da Bienal até o dia 1.º de fevereiro de 1955.

5 Para efeito de premiação, excluir-se-ão os artistas já falecidos, salvo quando vierem a falecer depois de iniciada a exposição. Considerar-se-ão em igualdade de condições com os brasileiros, para efeito de premiação, os artistas estrangeiros residentes no País há mais de dois anos.

6 As representações de cada país, organizadas por entidades oficiais ou particulares, serão solicitadas pelo M.A.M. e por elas respondera um comissário nomeado pela entidade organizadora da representação. Os comissarios cuidarão do envio, à Secretaria da Bienal, das fichas coletivas da delegação, dos nomes dos artistas participantes, de notas biograficas dos mesmos, de uma seleção de fotografias das obras que serão expostas, e de um breve prefácio da Seção, isto, aos fins da compilação do Catalogo Oficial. A Secretaria da Bienal, não se responsabilizará pela exclusão da publicação dos dados acima se êstes não tiverem chegado até o dia 15 de março de 1955. Aos comissários presentes em São Paulo será oferecida a hospedagem durante o periodo de instalação das respectivas salas.

Crianças brasileiras em Tóquio

EM 1.º de setembro, 20 trabalhos de alunos do professor Ivan Serpa (escolinha infantil do Museu de Arte Moderna) serão expostos em Tóquio, a convite do IBECC.

Irão trabalhos dos seguintes alunos: Glória Maria, Amélia Maria Mayall, Branca Maria Alves, Yedda Borges, Luis Carlos Barbosa, Maria Helena Alves, André Yakuski, Leila Fernandes e Melo, Maria Teresa Borges, Heloisa Maria Lima, David Allen, Eliane Prado, Analuce Estrêla e Hugo Hamann.

O mais moco tem quatro anos e, o mais velho, 14.

Saudação de Brest

ATRAVES de alunos seus, atualmente no Rio, o critico argentino Jorge Romero Brest (um dos maiores do mundo) mandou uma saudação aos componentes do Grupo Frente, que está expondo na galeria de arte do Instituto Brasil-Estados Unidos.

Como temos noticiado, trata-se de um grupo de jovens pintores de vanguarda, capitaneados por Ivan Serpa.

Último dia de Prica

ENCERRA-SE, hoje, na sala de mostras do Ministério da Educação, a exposição do artista iugoslavo Zlatko Prica, que vai expor, em seguida, em São Paulo.

A ARTISTA E O TOUREIRO

A ATRIZ cinematográfica Ava Gardner e o toureiro espanhol, Luis Miguel Dominguin, que ministrou à jovem lições de tauromaquia na Espanha, apertaram hoje as mãos, porém ambos afirmaram que são "apenas amigos".

Dominguin chegou ao Reno, em avião, de Los Angeles, e se dirigiu imediatamente, em automóvel, à casa alugada pela atriz, nas margens do lago Tahoe, para estabelecer a residência de seis semanas no Estado de Nevada, necessária para o julgamento do divórcio que propôs contra seu espôso, o cantor Frank Sinatra.

O casal se ocultou ontem de fotógrafos e jornalistas. A porta da residência de Ava estêve fechada pela primeira vez, desde a chegada da atriz ao Reno. Ava, sua irmã Beatrice, um rapaz não identificado e Dominguin se banhavam no lago. Enquanto isso, o detective particular do Reno, Joe Williams, passava perto dêles, sem cessar, em uma lancha a motor, observando todos seus atos. Interrogado, depois, pelos repórteres, recusou-se a dizer o que fazia ali. (UP).

Fazem anos amanhã

SENHORES: ministro Pacheco de Oliveira, deputado Joel Presidio, coronel Joel de Almeida Castelo Branco, diplomata Adriano de Souza Quartim, Fernando Legardo, Osvaldo Paixão, J. Fabrino, A. Carvalho Guimarães, Clodomir Galvão Jucá, Raul Holt, Lino Mendes da Cunha, Jorge Karl Milward de Azevedo, Francisco Homem Pereira, Inácio Mondina, Indio Alves Pontes, Valter dos Santos Machado, Raul Pinto de Carvalho, prof. Carlos Vieira, Carlos Mendes da Silva, José Fabrino de Oliveira Baião, Bruno Strunk, Lauro Soutelo Alves, Rui Pereira da Silva e Pedro Ramos de Carvalho.

Senhoras: Guiomar Vogeler, Haidée Batista Trindade, Rute Lacerda, Nadir dos Santos Oliveira, Amélia Passos Guimarães, Heloisa Bustamante, Francisca Santana, Elvira Rosa Franco, Grisela Jasson, Leda Lavrador, Elvira Correia Damaro e Zilda Colluci.

Senhoritas: Jandira Rezende, Dalva Nogueira e Amélia Morais.

Meninos: Wilson Salazar, filho do sr. Nelson Salazar e senhora Vanda Cortes Salazar; Paulo Roberto, filho do senhor e senhora Jorge de Morais; Magno, filho do sr. Manuel Dias André e sra. Alice Cabral Dias; Nilberto, filho do senhor Afonso Roberto de Oliveira Passos e sra. Rute Moreira Passos; Luis Sérgio, filho do sr. Valfrido Ramos e sra. Raquel Pereira Ramos; Roberto, filho do senhor Evandro Balma de Araújo e sra. Neli G. Araújo; Moacir, filho do sr. José Joaquim Soares e sra. Herminia G. Bragança Soares; Gilson, filho do sr. Mário Gomes Sobral e senhora Maria Helena Alves Sobral.

Meninas: Rosa Mary, filha do sr. e sra. Edgard-Carmen Guisdich; Ana Lúcia, filha do sr. Guilherme Romano e senhora Alda Barroso Romano; Jandee, filha do sr. Indio Vilas Boas e sra. Semiramis N. Vilas Boas; Solange Maria, filha do sr. Henrique Duarte Luiz e senhora Alzira Bandeira Luiz; Maria das Graças, filha do senhor Oscar da Costa e sra. Dulcinéia da Costa; Euracir, filha do sr. e sra. Iraci dos Santos; Ghyta, filha do casal Roberto Rabichnoy-Rosa Rabichnoy.

RECEBEM OS EMBAIXADORES DO CANADÁ

O EMBAIXADOR do Canadá e sra. Pierce comemoraram a data nacional de seu país, com uma grande recepção no Gavea Golf Club. Apesar da distância, nada impediu os amigos do encantador casal de comparecer, para felicitá-los naquêle dia. Um mundo de gente e as senhoras primando pela elegância. Karla Franklin Sampaio chamou a atenção de muitos, com seu chapéuzinho vermelho (cuidado com o lobo mau!), que era uma "poinsettia" de lantejoulas brilhantes, emborcada sôbre a cabeça. E a sra. Jorge Maia estava adoravel com um toucado branco, bordado de nacarados e contas brilhantes, fresquinho de Paris.

Revimos com prazer a sra. Celso Kelly que estêve afastada algum tempo da sociedade, por motivo de luto recente e sentimos falta do sr. e sra. Nelson Alves (ou será que nos desencontramos?)

A sra. Summerscale, mulher do novo ministro comercial britanico, recentemente chegado, contava numa roda que foi jornalista do "New York Times", como correspondente no estrangeiro. Seu trabalho era pago por linha. Durante um ano de estadia no Irão, não achou nada para enviar, senão, talvez, uma dezena de linhas, até que a direção do jornal achou bom interromper seus serviços, por se tratar de mulher de diplomata. Sua experiência na imprensa não foi, pois, "exciting", mas ela refere-se a tudo, achando muita graça.

Muita gente na recepção. Vimos o ministro e sra. Vicente Rão, e, entre os diplomatas, o embaixador de Portugal e sra. de Faria, embaixador da Grã-Bretanha e Lady Thompson, embaixador da China e sra. Shen, do Japão e sra. Kimitsuka, da India e a Rani de Mundi, da Iugoslávia e sra. Vejvoda, do Panamá e sra. de Tapia, embaixador Barros Pimentel, ministro e sra. Boulitreau Fragoso, ministro e sra. João Melo Franco, ministro e sra. João Gracie Lamprein, encarregado de Negocios do Paquistão e sra. Farooq, encarregado de Negocios da Africa do Sul e sra. Kierck, encarregado de Negócios do Irão sr. Bavand, secretario do Irão sr. Machhoun, secretario e sra. Jorge Maia, srs. Renato de Almeida e Emmanuel Stumpf do Itamarati.

E mais o reitor Pedro Calmon, almirante e sra. Fonseca Costa, almirante e sra. Matoso Maia, almirante Nelson Noronha de Carvalho, general e sra. Juarez Távora, comandante Heriberto de Paiva, sr. e sra. Lulu Franklin Sampaio, jornalista Souza Brasil e senhora, Garcia Miranda e senhora, Raul Azevedo e filha, Alcides Freitas, Conrado Wrozz, professor Tudo de Souza, pintor Paulo Gagarin, sr. e sra. Carl Kincaid, sr. e sra. Flávio Goulart de Andrade, sr. e sra. Sérgio Schnoor, sr. e sra. Matthew Gately. Foi uma enorme recepção.

Diana

PASSATEMPO

PROBLEMA 1087
EM 12-7-54 (Segunda-feira)

Horizontais
Verticais

1 — ostentação
2 — tornar pateta (ant.)
3 — decrépito
4 — estuque
5 — margem

PROBLEMA 1088

Horizontais
Verticais

1 — arisca, indócil
2 — relativo ao cúbito
3 — mulher de Garibaldi
4 — poetas
5 — lados

PROBLEMA 1089

Horizontais
Verticais

1 — mulher casquilha e presumida
2 — fêmea do cavalo (pl.)
3 — breve
4 — lingua dos indios carnijós (pl.)
5 — ligeireza

Charadas sincopadas (de Cupido)

1 — Hoje dizes que não sou **distinto**, entretanto, ontem eu era o teu **querido** — 4-2.

2 — Deste **amor excessivo** sempre terás uma palavra de perdão e um **gesto** de carinho para a tua ingratidão — 4-2.

3 — A **nostalgia** fez com que eu te seguisse e o meu olhar foi uma **saudação** que te mandou meu coração — 3-2.

Enigmas tipográficos

5 l.

A

8 l.

LI GU

6 l.

M O

SOLUÇÕES

Sincopadas

1 — Cavalheiro-caro
2 — Adoração-ação
3 — Saudade-saude

Enigmas

Amor
Caligula
Camilo

Diefran

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1 485 — Rio
Fone: 32-9309

Uma cozinha americana
FEITA PARA SUA PRÓPRIA COZINHA!

De acordo com o espaço disponivel em sua cozinha, de acordo com as suas necessidades, de acordo com o seu gôsto, Ponto Frio monta em sua casa a sua cozinha americana, para que a senhora possa ter sempre ao alcance da mão todos os utensilios e mantimentos, de forma pratica e com o máximo de higiene.

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — INSTALAÇÃO GRÁTIS!

CONJUNTO POPULAR

Um armário duplo, um armário simples e uma cantoneira.

PREÇO À VISTA 2.070,
OU 270, DE ENTRADA
E PRESTAÇÕES DE 170,

Honra ao Crédito

Ponto Frio rende homenagem aos seus crediaristas pontuais, oferecendo-lhes novo crédito, até dez mêses de prazo, sem juros, sem qualquer aumento sobre os preços normais!

Ponto Frio
RUA URUGUAIANA, 134

Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vazio, e apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquissimo em propriedades nutritivas, gostoso e de facil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.

VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas.

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

TRIBUNA RELIGIOSA

SEM PROPAGANDA

UMA cidade cristã, quando aos seus olhos se estampasse um grande objetivo, assim, como a abertura do Ano Eucarístico, 18 deste mês de julho, no Maracanã — não se deveria esperar por propaganda.

Bastava haver a notícia do programa. Todo o mundo sentiria obrigação de ir. Não como quem vai prestigiar, que Deus não precisa do nosso prestígio. Mas como quem vai participar de um grande ato público de adoração, de fé, de afirmação dos princípios cristãos.

Religião, no duro, seria assim: o povo está sofrendo? Então vamos pedir a Deus que tenha compaixão de todos nós, como teve daquêles cinco mil judeus que Êle alimentou no deserto, multiplicando pães e peixes. Os costumes estão caindo, caindo, caindo cada vez mais? Então vamos estender as mãos para Deus e pedir a Êle que tome conta de nós, que dê juízo a tôda gente, que melhore o padrão moral dos nossos homens públicos, dos senhores de emprêsas particulares, dos operários, dos intelectuais, dos artistas, de todo o mundo.

É para isto e outras coisas desta linha que vamos ao Maracanã no dia 18 dêste mês. Um ano antes da realização do Congresso Eucarístico Internacional, se inaugura o Ano Eucarístico, que é a preparação do Congresso. Vemos êsse Congresso Eucarístico como uma revolução espiritual, pelas raízes de nossa terra. Um fecundo trabalho espiritual capaz de fazer os milagres por que esperamos.

Ora, em face de tudo isto não precisaria haver propaganda para fazer transbordar o Maracanã, no dia 18.

Eu vou. E não quero ler nem ouvir propaganda. Vou porque tenho fé e creio que a Eucaristia tem a fôrça de mudar a face da terra.

V. T.

DO BRASIL E DO RIO

PRESIDIDA pelo cardeal arcebispo e pelos bispos auxiliares D. Antônio Maria Alves de Siqueira e D. Paulo Rolim Loureiro, realizou-se em São Paulo uma das múltiplas reuniões gerais das Comissões Preparatórias ao I Congresso Nacional da Padroeira, que será celebrado de 4 a 8 de setembro na capital bandeirante.

Depois de apresentados e discutidos os relatórios das diversas comissões, encareceu Dom Carlos Carmelo Mota a necessidade de que todos intensifiquassem suas atividades, a fim de que São Paulo, também no setor religioso, pudesse brilhar diante da nação e do mundo católico, concorrendo para a maior glória de Nossa Senhora.

— Dia 18, no Maracanã, será comemorada solenemente a abertura do Ano Eucarístico. As solenidades terão início às 14 horas. Às 16 horas formar-se-á uma procissão eucarística, composta exclusivamente de bispos, sacerdotes e clérigos. Depois da procissão será exposto o santíssimo, no centro do campo, seguindo-se a recitação da Hora Santa Eucarística, que será dialogada com o povo. Após então, o cardeal D. Jaime de Barros Câmara celebrará missa solene, encerrando-se as solenidades com a entrega dos prêmios aos vencedores dos concursos da música e da letra do Hino Oficial do Congresso Eucarístico.

— No próximo dia 15, às 19,30 horas, será realizada na igreja de São José e Dores, no Andaraí, solene Hora Santa, pelo bom êxito do Congresso Eucarístico Internacional.

SERÁ comemorada, no próximo domingo, dia 18 de julho, no Estádio do Maracanã, a abertura do Ano Eucarístico. Estarão presentes autoridades religiosas do Brasil e do estrangeiro, inclusive o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro.

Os portões serão abertos às 14 horas e até às 16 horas serão irradiadas músicas religiosas e notícias referentes ao Congresso Eucarístico. Às 16 horas formar-se-á uma procissão eucarística na qual somente tomarão parte bispos, sacerdotes e clérigos.

O santíssimo será exposto no centro do campo, dando-se, então, início à recitação da Hora Santa Eucarística, que será dialogada com o povo.

Imediatamente após será celebrada missa pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro. Não haverá comunhões. O encerramento das solenidades será a entrega dos prêmios aos vencedores do concurso da música e da letra do Hino Oficial do Congresso Eucarístico.

— João de Deus Rodrigues será ordenado sacerdote amanhã, na Catedral de Petrópolis, às 8 horas, pelo bispo diocesano D. Manoel Pedro da Cunha Cintra. A primeira missa do novo sacerdote será rezada na matriz de Pedro do Rio, segunda feira, igreja em que o padre João cantará, no dia 16, dia de Nossa Senhora do Carmo, sua primeira missa solene.

Liturgia

SÃO **João Gualberto, Abade** — Era um tempo de lutas civis muito cruéis. Foi, numa delas, morto um dos parentes próximos de João. Certa vez em que retornava à casa acompanhado de bem armada comitiva, êle encontrou o homicida que, vendo-se perdido, prostou-se de joelhos e, abrindo os braços em cruz, pediu-lhe perdão, em nome daquêle sinal.

João, comovido, deixou-lhe a vida e o abraçou.

Entrou em seguida na igreja de São Miniato e viu a imagem do Cristo que, em sinal de aprovação, inclinou para êle três vêzes a cabeça.

Essa visão impressionante completou o trabalho da graça começado no seu coração desde quando perdoara o inimigo. Não mais quis João afastar-se daquêle asilo de misericórdia e de paz. Tirando a espada de cavaleiro, cortou seus cabelos e revestiu-se do burel de monge.

Saibamos, também nós, ser cristãos dignos da Lei da Caridade — que é undamental em nossa santa religião — e saibamos, portanto, perdoar os que nos ofendem.

"A caridade cobre a multidão dos pecados".

UMA PERGUNTA POR DIA

QUE significa para um católico, o sinal da cruz?

Resposta à pergunta de sábado: Quando o padre dá a absolvição, no confessionário, não se é obrigado a fazer o sinal da cruz. Mas é aconselhável.

NO MUNDO CATÓLICO

CIDADE DO VATICANO — (AFP) — Embora tenha renegado o período das férias de verão, o Papa não reduziu sua atividade. Ao contrário, parece que êle deseja aproveitar a temperatura amena para retardar a sua partida para Castel Gandolfo, partida que dificilmente poderia ocorrer antes de 20 de julho corrente, dado o programa fixado por Pio XII. O Papa, com efeito, prepara duas mensagens para serem difundidas pelo rádio, uma carta encíclica e um discurso que pronunciará em 17 do corrente.

Assim, seguindo embora os conselhos que renova o seu médico e os que lhe são chegados, Pio XII retomou quase tôda a sua atividade, com exceção das audiências fixadas para os cardeais e prelados da cúria e das audiências especiais e públicas. Estas últimas, em geral, foram substituídas pelas reuniões, na praça de São Pedro, de grupos a que o Papa dá sua benção, postado na janela do seu quarto.

Quanto às audiências privadas, o soberano pontífice começou a concedê-las novamente há poucos dias, entretanto, ainda em medida limitada.

Entrementes, tudo está preparado, em Castel Gandolfo, para a estadia do Papa. Alto-falantes foram instalados no pátio da residência de verão, para que os grupos de fiéis possam ouvir a voz do Papa Pio XII, quando a êles se dirigir do balcão central.

MADRID — (NC) — No XVI centenário do nascimento de Sto. Agostinho, a Comissão de Estudos do Centenário instituiu um concurso para uma biografia histórico-crítica do santo, com prêmio de 60 mil pesetas. O concurso inclui outros trabalhos de investigação, arte e literatura relacionados com Santo Agostinho, com prêmios de 60 mil e 35 mil pesetas. Os originais são recebidos em Columela, 12, Madrid, até 13 de novembro.

BARCELONA (NC) — A paróquia do Bom Pastor, um dos bairros mais modestos da capital da Catalunha, vai presentear seu pároco, Juan Cortina, com uma motocicleta. O padre Cortina é um dos sacerdotes mais queridos de Barcelona, por seu interêsse em favor dos necessitados; até agora só dispunha de uma bicicleta para percorrer sua ampla paróquia.

PARIS (NC) — Por unanimidade — inclusive com o voto favoravel dos comunistas — a Assembléia Francesa concordou em submeter à próxima reunião plenária das Nações Unidas um estatuto concedendo regalias para os que sofrem do mal de Hansen. Entre essas regalias figura o indulto para os que estiverem nos cárceres. A proposta foi apresentada à Câmara por Abbe Gau, membro do Movimento Republicano Popular.

Pensamento

"**A** CARIDADE nunca será verdadeira se não tiver em conta a Justiça" (Pio XI)

FORMICA — CHAPAS PLÁSTICAS — LAMINIT — o revestimento ideal no LAR - no COMÉRCIO - na INDÚSTRIA - GERLINGER & CIA. LTDA.

MASSAS? Só PELEGRINI ou CAXIAS — é um produto da FÁBRICA VIGOR — Experimente e verá que sabor... — LARGO DO MACHADO, 9 — Tel.: 25-6429 e 25-5795



Tambem há *Moda* em móveis

Em móveis - como no vestuário - o gôsto se renova... E, acompanhando essa renovação, a Fábrica Palermo apresenta mais de 200 encantadoras sugestões, para tôdos os orçamentos, e sempre com **os preços já marcados nas etiquetas.** Antes de decidir qualquer compra, visite a Fábrica Palermo, pela variedade, economia, garantia e **prazo de pagamento até 20 meses!**

Renove, economicamente, o mobiliário do seu lar, escolhendo entre mais de 200 sugestões Palermo!

Visite A MAIOR EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS DO BRASIL!

Em inúmeros casos, podem ser excluídas várias peças dos mobiliários completos de salas, dormitórios, quartos de criança, salas de estar e grupos estofados.

Aberta também, todas as noites, até às 10 horas, exceto aos sábados e domingos.

CASA Palermo MÓVEIS, S. A.

TUDO PARA A SUA RESIDÊNCIA E O SEU ESCRITÓRIO

Rua do Riachuelo, 146/150 (entre as ruas André Cavalcanti e Invalidos)

I EXPOSIÇÃO NACIONAL DE FLÂMULAS

A "I Exposição Nacional de Flâmulas" será levada a efeito, do dia 25 dêste mês a 1.º de agôsto, em Piracicaba, em São Paulo, quando serão exibidas flâmulas de colecionadores de todo o país.

O original certame, que conta com o apoio dos Ministérios da Marinha e da Aeronáutica, é promovido pelo Centro Acadêmico "Luís de Queiroz", da Escola Superior de Agronomia, da Universidade de São Paulo.

Será conferido um Diploma de Expositor a cada participante, que receberá, também, uma flâmula comemorativa. Prêmios maiores serão conferidos às coleções vencedoras nas diversas categorias e aos expositores que procedam de regiões mais remotas.

Posse do des. Otávio da Silveira Sales

O DESEMBARGADOR Otávio da Silveira Sales tomará posse, amanhã, na vaga deixada pelo afastamento do desembargador Álvaro Mariz de Barros e Vasconcelos, no Tribunal de Justiça.

A cerimônia de posse se realizará na sessão ordinária de terça-feira, do Tribunal Pleno, às 13 horas.

Substituído o Presidente da Comissão

O CAPITÃO de mar e guerra Zilmar Campos de Araripe Macedo, por aviso assinado pelo ministro Renato Guillobel, foi designado para substituir o oficial de igual pôsto José Luís da Silva Júnior na presidência da comissão constituída para elaborar o anteprojeto de lei concernente à transferência da Escola de Marinha Mercante para exclusiva dependência do Ministério da Marinha.

ELEIÇÕES NOS COMERCIÁRIOS

TRÊS chapas concorrerão ao pleito para a diretoria e conselho fiscal do Sindicato dos Empregados no Comércio, marcado para os dias 3, 4 e 5 de agôsto.

Está encerrado o prazo para inscrição de chapas, sendo os concorrentes os associados Jorge Marano, Rubem Xavier Pereira e Jaime Corrêa da Silva.

IMPUGNAÇÃO

O Sindicato dos Empregados no Comércio publicou os editais para impugnação dos nomes. A chapa Jaime Corrêa da Silva será impugnada, sob a alegação de que o candidato ocupou cargos de direção em duas gestões, não permitindo a lei que o associado se candidate pela terceira vez.

O sr. Jaime Silva pertenceu duas vêzes ao conselho fiscal do Sindicato.

Voluntariado na Polícia Militar

CONTINUAM abertas as inscrições para a carreira policial-militar, na 4.ª Seção do Estado-Maior da Polícia Militar, à rua Evaristo da Veiga, 78, onde podem ser obtidas quaisquer informações.

O candidato à carreira deverá ser reservista ou possuidor do certificado de alistamento, saber ler, escrever e fazer as quatro operações fundamentais e ter vida pregressa limpa.

TOME NOTA!

LABIRINTO (PONTO DE REUNIÃO DAS NOIVAS) TEM NO SEU *Balcão da Felicidade*



GRACIOSA BLUSA, meia confecção, opala finíssima, com delicado bordado cheio à máquina e renda de bilro a mão. Sòmente branca. Uma maravilha para o uso diário. Quase de graça! .... Cr$ 79,80



VISTOSO JÔGO para copa com 10 peças em cretone com sugestivo bordado matiz, a máquina. Côres firmes e tecido super resistente. Sòmente branco. E barato ou não é? Cr$ 105,00



MARAVILHOSA COLCHA com 2 tapetes em chenille estilo americano. Acabamento perfeito e garantido. Côres: creme, verde e amarela. Isto sim, é vender barato!!! Apenas! .... Cr$ 399,80



FINÍSSIMA RENDA RACINE, importada diretamente da França, com mimoso desenho. Qualidade garantida por "Labirinto", o Rei dos bordados. Côres: Beje, branca e preta. Fantástico!

Um metro .... Cr$ 21,00
Uma peça com 10,00 .... Cr$ 205,00



LINDA SAIA, Godet guarda-chuva, confeccionada em bonita listrada. Tecido de cor firme garantida. Por êste preço só o rei dos bordados pode vender! .... Cr$ 229,00



MIMOSA LISEUSE, meia confecção, em opala finíssima, com gracioso bordado richelieu a máquina. Côres modernas. Artigo recebido diretamente do Ceará e vendido com exclusividade pelo rei dos bordados. Baratíssimo! .... Cr$ 98,50

ESTE É O PRESENTE DA SEMANA:



ORIGINAL JÔGO, para "cock-tail", com 7 peças, em puro linho creme belga, com mimoso bordado multicor a mão, legítimo da Ilha da Madeira. **Preço de três (3) anos atrás!**

apenas Cr$ 247,00

CR.$ 258,50

ATENDEMOS PEDIDOS DOS ESTADOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Atenção, clientes residentes nos Estados:

OS PRESENTES DO DIA E DA SEMANA SO SERÃO ATENDIDOS PELOS PREÇOS DE PROPAGANDA ATÉ O PRAZO MÁXIMO DE DEZ DIAS DA PUBLICAÇÃO DOS MESMOS.

Remetemos grátis, exclusivamente para o interior, catálogos coloridos

Aceitamos representantes em localidades do interior

LABIRINTO *Rendas e Bordados Ltda.*

RUA GONÇALVES DIAS, 40/41 — Loja 21 e 23 (GALERIA DOS EMPREGADOS NO COMERCIO) RIO DE JANEIRO — BRASIL

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

Paula Lima fala do teatro inglês

COMO sempre, quando Paula Lima volta da BBC, para suas férias no Brasil, traz notícias, à cronista, dos amigos de teatro. Sua posição efetiva no serviço latino-americano exige dêle contato com o mundo das letras e artes, mas todo mundo sabe quanto ama o teatro.

"Na BBC, durante êste ano, tivemos a sorte de receber de Abilio Pereira de Almeida, que nos escreveu, uma peça que levamos com o título de "O Decano da Faculdade".

E, você sabe, há uma brasileira, Maria Teresa de Melo, que trabalha conosco, mas que dedica a maior parte de seu tempo à escola teatral Webber Douglas. Tem um talento fora do comum, mas não quer brilhar como fogo de palha. Seus professores falam nela como "uma aluna que indiscutivelmente possui "quality" (palavra que a cronista não sabe traduzir, mas que, vinda de professores, significa elogio excepcional).

Da nova peça de Christopher Fry, "The dark is light enough" (A escuridão é suficientemente clara), Paula Lima diz:

— "E' uma chuva cintilante de palavras, mas o ambiente é tranquilo — mais que em de "The Lady's Not for Burning", e mais parecido ao de "The Boy with the Cart". Edith Evans tem, na extremamente velha condessa, um desempenho extraordinário. Dir-se-ia que ilustra o papel, mas que também o papel é só para ela. No palco, é quieta, quase sem movimento, mas, quando fala, ilumina o teatro inteiro.

Margaret Johnston também se destaca: parece ser uma porcelana de Dresden. James Donald, no pianista, "toca a nota certa"; mas não varia, como deveria, a tecla. Gielgud, nesse papel, teria encontrado modulações infinitas".

Paula Lima nos lembra outra artista que se está tornando figura importante: Mary Morris.

— "Você se lembra? Foi "The Young Elizabeth" em 1952, numa peça de dois americanos. Atualmente, trabalha na TV, fêz duas versões magníficas de "A vida que te deste" e de "Seis Personagens" de Pirandello... Mas, falando em "Seis Personagens", penso em Cacilda Becker. Por que não faria ela "O Mar Azul e Profundo", de Rattigan? Você viu Peggy Ashcroft no papel. Eu vi Googie Withers. Não pensa que seria ótimo para Cacilda?

Da mesma forma, quando vi "A Question of Fact", a nova peça de Wynyard Browne (incontestàvelmente sua melhor peça), com Paul Scofield, pensei imediatamente em Sérgio Cardoso. Trata-se de um professor de escola, que vem a saber que é filho adotivo, que o verdadeiro pai fôra enforcado e que a mãe vive longe. Pensa que não tem mais o direito de ensinar, torna-se triste — e escreve para a mãe, que vem visitá-lo. E' hoje uma mulher de carreira, espiritualmente forte, mas encantadora. Explica ao professor que seu pai chegou ao crime por falta de confiança em si e que perder a confiança no seu direito de ensinar seria trair-se. E' uma peça adulta, e Gladys Cooper foi a mãe".

Paula Lima ainda encontra tempo para falar em "I am a Camera" (Sally Bowles), de Isherwood, o sucesso de Dorothy Tutin; de "The Prisoner", peça em que Alec Guinnes fêz sucesso, mas que fracassou. Diz que "A Tempestade", de Shakespeare, na produção de Michael Benthall, foi vestida além das necessidades do texto, mas que Burton era um Caliban esplêndido; que a interpretação do octogenário A. E. Matthews, em "Mainor of Northstead", uma peça digestiva, é inesquecível; e que se "A Day by the Sea" comove muito. O autor não é ainda Chekov, mas os seus intérpretes estão entre os melhores da Inglaterra.

Quanto ao teatro brasileiro, Paula Lima assistiu a duas peças da temporada de Barrault, e às que a C.D.N. levou.

— "A C.D.N. já tem um bom elenco, mas, para êstes atores brasileiros, alguns dos quais trabalharam muito, lá fora, para se aperfeiçoar, não seria bom escolher um repertório mais universal? Eles precisam disso, para desenvolver suas novas personalidades teatrais".

O sucesso de "Sua Excia. em 26 Poses" é fenomenal. Ministros e diplomatas compram filas inteiras, e o público de Ipanema e Copacabana se vê lado a lado com um público que nunca saiu, antes, da Cinelândia. Um dos motivos para o sucesso é a colaboração, com Silveira Sampaio e Teófilo de Vasconcelos, de Jessie Sampaio, que criou o guarda-roupa. Eis Jessie, com sua filha May — que, segundo o seu pai, já tem "pinta" para o Teatro

O elenco de Maria Della Costa

O TEATRO Popular de Arte de S. Paulo está com 22 pessoas no elenco, dirigidas por Gianni Ratto. Maria Della Costa, Sandro Polônio, Eugênio Kusnet, Sérgio Brito, Iracema de Alencar, Teresinha Austregésilo e Luiz Tito são as primeiras figuras. A primeira peça, "O Canto da Cotovia", de Anouilh, em tradução de Mário da Silva e Renato Alvim, está em leitura.

A segunda peça, "Quem recebe as bofetadas", de Andreiev, se passa no circo, e a terceira, "A pulga atrás da orelha", cuja reprise foi um grande sucesso recente de Marthe Mercadier, em Paris (La Puce à l'Oreille), é de Georges Feydeau. Depois, Maria levará "O Mal-entendido" de Albert Camus, muitas vêzes programada no Brasil, mas nunca levada.

O teatro de Maria Della Costa será inaugurado dia 7 de setembro, com palco giratório. E um teatro de uns 400 lugares, situado quase à beira da av. 9 de Julho.

Estréia de Dulcina

DIA 14, no Teatro Dulcina, "Tous les Deux", de Michel Dulud, com Dulcina e Odilon, numa tradução feita por Miroel Silveira.

"Repto das Cebolinhas"

A **PEÇA**, premiada pela Prefeitura, de autoria de Maria Clara Machado, irá a cartaz dia 18, às 15,30 e às 17 horas, no Patronato da Gávea.

Direção da própria autora.

Francisco Pontes de Paula Lima, da BBC de Londres, veio passar férias no Brasil

Notícias de S. Paulo

MARIA Della Costa e Sandro, com o seu diretor artístico Gianni Ratto, também estavam na estréia. Prometeram mostrar a "obra" do seu teatro novo à cronista. Segunda-feira, viajou do Rio, para fazer testes com o sr. Ratto, Waldir Maia, a quem ofereceram um papel no elenco. Mas, antes de poder vir para S. Paulo, Waldir Maia, que se desligou amigàvelmente da Cia. Dramática Nacional, vai trabalhar na revista de madrugada de Luiz Iglésias, no Night and Day. Fará a apresentação, que é um monólogo em louvor às mulheres.

JARDEL Filho e Maria Augusta estavam presentes, nos bastidores, depois do espetáculo, e Maria Augusta nos afirmou que Jardel não fundará companhia nenhuma. Pelo contrário, começará agora a ensaiar "Ratos e Homens", no TBC.

ENCONTRAMOS Sábato Magaldi e sua mulher, no Santana. Êle escreve para a TV, para "Anhembi", no "Estado de São Paulo" e ensina na Escola de Arte Dramática. Deu-nos muitas notícias da Escola, as quais seguirão oportunamente.

QUASE tôda a classe teatral de S. Paulo estava presente ao "Arlecchino". Olga Navarro, Célia Biar, Zilah Maria e Carlos Vergueiro, José Renato, do Teatro de Arena, com Sérgio Britto, agora do elenco de Maria Della Costa também; Walmor Chagas, cuja "performance" no "Pensamento", de Andreiev, tem sido muito elogiada; Carla Cicelli, diretora de "Pensamento" e do Teatro das Segundas-Feiras, e Ruggero Jacobbi, emocionadíssimo com o "Arlequim", que êle dirigiu para Sérgio Cardoso, no Rio.

QUANTO a Sérgio Cardoso, presente com Nídia Lícia, prepara uma versão nova de "Lampeão", para o dia 4 de outubro, no Teatro Leopoldo Fróis, e com elementos de primeira ordem. Passará dois dias na ilha do Governador, com Raquel de Queiroz, explicando a esta como pretende levar à peça, com música de Villa-Lobos e cenários de Aldemir Martins.

Estréia de Edgard da Rocha Miranda

NO dia 14, irá à cena do TBC "O Noroeste Soprou", de Edgard da Rocha Miranda, premiada no concurso do IV Centenário. O diretor é Ziembinski, e no elenco, entre outros, trabalham Waldemar Wey, Calderaro, Luiz Linhares, Benedito Corsi, Felipe Wagner, Rosires Rodrigues, Fredi Kleeman e Mário Sérgio.

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

ROTEIRO DA SEMANA

SALVO modificações de última hora, a semana terá oito estréias: quatro americanas ("Peter Pan", "Aves Aquáticas", "Duelo de Morte", "Música e Lágrimas"), uma italiana ("O Saque de Roma"), uma ítalo-francesa ("Desejo e Vingança"), uma alemã ("Fronteira do Crime") e uma inglesa ("O Hotel do Monte Branco").

"Aves Aquáticas", da série "Maravilhas da Natureza", é um documentário extraordinário, prodígio de técnica e paciência. Deve ser o melhor filme da semana, embora apareça como complemento de "As Aventuras de Peter Pan" no circuito do Plaza. Os críticos ingleses recusaram o tratamento tipicamente disneyano a que foi submetida a história de J. M. Barrie. O "trailer" também não é muito animador, mas não há dúvida que, para as crianças, será o melhor filme do ano.

(1) AVES AQUÁTICAS (Water Birds — EE. UU.) — Talvez o melhor documentário da série "Maravilhas da Natureza", produzida por Walt Disney. Recebeu um "oscar" na seleção da temporada de 1952. Felicíssima a coordenação da música com as imagens.

(2) AS AVENTURAS DE PETER PAN (Peter Pan — EE. UU.) — "Razoàvelmente fiel à narrativa de J. M. Barrie; completamente afastada do espírito da obra". E' mais ou menos assim que a crítica estrangeira toma posição em frente ao novo desenho de Disney em longa metragem.

Os fascinantes personagens de Barrie estão presentes ao filme: Peter Pan, Wendy, Tinker Bell, Joe, Michael, o Capitão Gancho, os piratas, os índios, as sereias, o crocodilo que gostou da mão do Capitão Gancho e aguarda a oportunidade de comer "o resto", etc. Mas, a julgar por opiniões alheias, estão irremediavelmente marcados pelos vícios que Disney desenvolveu na luta pela sobrevivência de sua indústria.

Gilberto Souto e João de Barro encarregaram-se da "dublagem" brasileira, que utiliza as vozes de Lauro Fabiano (Peter), Terezinha (Wendy), Aloísio de Oliveira (Gancho), Sônia Barreto (Sra. Darling), Castro Gonzaga (Sr. Darling), Abelardo dos Santos (Joe), Newton Paiva (o Cacique), Maria Alice Reis (Michael) e Paulo Roberto (narrador). Projeção: 77 minutos. Censura: livre. Distribuição RKO.

(3) FRONTEIRA DO CRIME (Sundige Grenze — Alemanha) — Filme do após-guerra, dirigido por R. A. Stemmle. História de um grupo de contrabando formado com crianças de quatro a quinze anos, que podem atravessar com facilidade as fronteiras com a Holanda e a Bélgica, trazendo de volta café — a moeda corrente do mercado negro. O explorador das crianças é Jan Hendriks. A estrêla é Inge Egger, que faz o papel de Marianne, uma das jovens dominadas por Hendriks. E o galã é Dieter Borsche — um dos mais requestados do novo cinema germânico. Em papeis destacados: Júlia Fjorsen e Peter Mosbacher. Em prêto-e-branco.

(4) O HOTEL DO MONTE BRANCO (White Craddle Inn — Inglaterra) — História passada nos Alpes Suíços, com Madeleine Carroll (que há muito tempo deixou o cinema), Ian Hunter, Michael Rennie e Anne Marie Blanc. Produção modesta, mas com possibilidades de interessar. Em prêto-e-branco.

(5) DUELO DE MORTE (EE. UU.) — "Western" em tecnicolor, com Ronald Reagan (o xerife empenhado em manter a lei), Dorothy Malone, Alex Nicol, Ruth Hampton (uma das finalistas do concurso "Miss Universo", de 1952) e Preston Foster (o vilão). Baseado numa história de W. L. Burnett. Parece ter uma dose razoável de movimentação e violência. (Universal)

(6) MÚSICA E LÁGRIMAS (The Glenn Miller Story — EE. UU.) — "Biografia" falsa e monótona do "band-leader" falecido em 1944, num desastre de aviação. A romantização foi escrita por Valentine Davies e Oscar Brodney. A direção é de Anthony Mann, sem oportunidade de demonstrar suas aptidões. O tecnicolor é horrível, James Stewart faz um Glenn Miller com todos os cacoetes de James Stewart, e June Allyson poucas vêzes estêve tão enjoativa. Comparecem pessoalmente: Frances Langford, Louis Armstrong, Ben Pollack, os Archie Savage Dancers, os "The Modernaires". Em papéis menores: Charles Drake, George Tobias e o excelente Henry Morgan. Ir ao cinema é audácia só aconselhada aos que quiserem ouvir Louis Armstrong e os números "In the Mood", "Chattanooga Choo-Choo", "Little Brown Jug", "Tuxedo Junction" ou "Pennsylvania 6-5000". (Universal)

(7) O SAQUE DE ROMA (Il Sacco di Roma — Itália) — História de dois jovens que se amam, mas pertencem a famílias rivais (os franceses Pierre Cressoy e Helène Remy); suas desventuras, até conseguirem casar com a bênção do Papa, tem como pano de fundo a Roma de 1547, cercada pelas fôrças de Carlos V. Outros atores: Vittorio Sanipoli, Luigi Tosi, Anna Maria Bugliari, Alfredo Varelli e Mario Ferrari.

A direção é de Ferrucio Cerio, fazedor de ínfimos "Monte Cristos", e que, segundo consta, já trabalhou no Brasil. Em preto-e-branco. (Art Films)

(8) DESEJO E VINGANÇA (Coprodução franco-italiana) — "Capa-e-espada" de ínfima categoria, com os franceses Simone Renant, Raymon Cordy e Antoine Balpetré e os italianos Rossano Brazzi e Vittorio Sanipoli. Em preto-e-branco. Distribuição da Telefilmes.

OUTROS FILMES — "Sonho de Amor" (Iolanda), com Irina Baranova, terá uma segunda semana no Rivoli, depois de sete dias obscuros no Presidente. A nova (e péssima) versão de "A Viúva Alegre" deverá continuar em cartaz por algum tempo. E "O Manto Sagrado" ameaça não demorar muito no Palácio.

"Aurora", no MAM de S. Paulo

SÃO PAULO, 10 (Sucursal) — "Terá uma importância singular o próximo programa da Filmoteca do Museu de Arte Moderna" — disse-nos o crítico Paulo Emílio Sales Gomes.

Disse que será projetado "Aurora" (Sunrise), de Murnau, nos dias 13 e 14 do corrente. "Nunca a câmera do mestre alemão foi mais fluida que em certas sequências de "Sunrise" — continuou. "Tôda uma longa passagem do início — desde a tentativa de assassínio, a corrida desesperada pelo bosque e a angústia da viagem de bonde, até à crise de chôro da mulher — tôda essa parte constitui um dos pontos mais altos atingidos pela linguagem cinematográfica. Janet Gaynor estava no início da carreira e sua interpretação é, às vêzes, comparável à dos grandes momentos de Lillian Gish".

Bob Hope, Marilyn Maxwell e Mickey Rooney (O Promotor de Encrencas)

"A um passo da Eternidade" e a Academia

EM nossa crônica sôbre "A um passo da Eternidade", cometemos um engano: dissemos que o filme recebeu o "oscar" de "melhor música", em vez de "melhor montagem". Repetindo, "A um passo da Eternidade" recebeu oito "oscars", nas seguintes categorias: "filme", "direção" (Fred Zinneman), "atriz coadjuvante" (Donna Reed), "ator coadjuvante" (Frank Sinatra), "cenarização" (Daniel Taradash), "som" (John Livadary), "fotografia" (Burnett Guffy) e "montagem" (William Lyon).

Dissemos, há mais tempo, que havia sido conferida "menção especial" aos técnicos da Fox, pelos trabalhos que resultaram no cinemascópio. Mas, além de Earl Sponable, Sol Halprin, Lorin Horigon, Herbert Bragg e Carl Faulkner, também o professor Henri Chrétien, inventor da lente "hypergonar", foi incluído na "menção honrosa".

A partitura musical premiada foi a de Alfred Newman, para "Sua Excelência, a Embaixatriz" (Call me Madam). E a dupla Fain & Webster recebeu um "oscar" pela canção "Secret Love", incluída no filme "Calamity Jane".

HOJE — São Luiz, Rian, Carioca, Icaraí — Horário 2 - 4,30 - 7 - 9,30 — Vitória, Miramar, Monte Castelo, Capitólio (Petrópolis), Paz-Caxias — 6ª Feira: Santa Alice, Odeon-Niterói, Madrid, Madureira, Popular-Caxias
Universal International apresenta JAMES STEWART · JUNE ALLYSON em "MÚSICA e LÁGRIMAS" (A vida de Glenn Miller) (The Glenn Miller Story) — Technicolor — Charles Drake · George Tobias · Henry Morgan — Direção de Anthony Mann — O 1º filme do Festival de Cinema de 1954 em S. Paulo — Pré-estréia no São Luiz e América

HOJE — Pathe, Art-Palácio, Azteca, Presidente, Caruso, Coliseu, Para Todos, Mauá, Cassino, São Jorge
Espetacular! Um grande amor salvou Roma do massacre total! — "O SAQUE DE ROMA" (Il Sacco di Roma) — Pierre Cressoy, Helene Remy, Franco Fabrizi — Direção de Ferruccio Cerio — Proibido até 14 anos — Complemento nacional

Em sua magia alegre, Disney oferece a todos o segrêdo da eterna juventude. Walt Disney apresenta "As Aventuras de PETER PAN" em Technicolor (Peter-Pan) — A partir 1/2 dia — Plaza, Astória, Olinda, Primor, H. Lobo, Ritz, Colonial, Mascote — Horário 2-4-6-8 e 10 — Complemento nacional — Tela Panorâmica
No mesmo programa "Aves Aquáticas" da série Maravilhas da Natureza de Walt Disney em Technicolor — HOJE

HOJE — 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20 — Odeon, Roxy, Madrid, Santa Alice, Madureira, Central — 6ª Feira: Botafogo, Paz-Caxias, Capitólio (Petrópolis)
Universal International apresenta RONALD REAGAN em "DUELO de MORTE" (Law and Order) em Technicolor — Malone · Foster · Nicol — Direção de Nathan Juran — Prod. de John W. Rogers — Complemento nacional — Pré-estréia no São Luiz e América

"DESEJO e VINGANÇA" com ROSSANO BRAZZI, SIMONE RENANT — HOJE: São José, Pax, Imperator, Fluminense, Rosário — 5ª feira: Alfa, Nacional — 6ª feira: S. Pedro — Um espetáculo grandioso! Ação! Emoção! Desejo!

Ar condicionado perfeito — METRO Copacabana · METRO Passeio · METRO Tijuca — HOJE — Nova! Lana Turner e Fernando Lamas em "A VIUVA ALEGRE" (The Merry Widow) — Technicolor — Tela Panorâmica — Um filme do Festival M-G-M

Teatros e Boites

BÈGUIN — Boite do Hotel Glória — Apresenta o sensacional e extraordinário SERGE SINGER (Cantor existencialista) — Tel.: 25-7272

Follies — Zilco Ribeiro — DOLL FACE — Consuelo Leandro, Rui Cavalcanti, Pituca, Ivana, Norbert — 200 representações! 5º mês em cartaz! Sucesso inédito no Rio de Janeiro!
AMANHÃ, AS 20 e 22 HORAS

VOGUE — Passe suas noites no VOGUE, animadas pelos melhores conjuntos do Rio — QUER COMER BEM? Jante diàriamente no VOGUE — RESERVAS: 57-1881

Divirta-se na CIRO'S — Boite Bar — Ar condicionado — Música e dança aberta todas as noites — R. Duvivier 49-C — Tel. 37-1191 — Copacabana Posto 2

Emprêsa Brasileira de Teatro — Companhia Freire Junior — Teatro República — Av. Gomes Freire — "É SOPA NO MEL" de Luiz Peixoto, Freire Junior — 100 artistas em cena na maior produção do teatro musicado

TEATRO DE BOLSO (Reservas: 27-1037, a partir das 13 horas) — "SUA EXCELÊNCIA EM 26 POSES" de Teófilo de Vasconcelos e Silveira Sampaio — Amanhã, às 21 horas — Aos sábados, vesperal às 16 hs.

GERALDO GAMBÔA na BOITE LE GOURMET com ALINE ROMAN, MARILÚ DANTAS e JANE JOE — NILTON e seu Conjunto de Boite — Tôdas as noites, das 21 às 4 horas. — NA GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies

AMANHÃ, AS 20 e 22 HORAS
Recreio — "AS URNAS VÃO ROLAR" — Revista de Paulo Gracindo, Rui, Paulo Orlando — A estrêla das estrêlas Mara Rubia com o inimitável Mesquitinha — Totó, Caluquia — Grandes atrações nunca vistas no teatro de revista do Rio!

AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO

AVISO

"ELECTRA" leva ao conhecimento dos senhores interessados que, terão início, hoje, 2.ª feira, dia 12, as novas turmas de seu famoso curso de AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO pela manhã, à tarde e à noite. Aproveite as últimas vagas dos níveis. "ELECTRA" RADIOS LTDA., Rua Ouvidor, 1[illegible] 3.º andar (elevador), Edifício da Papelaria Ribeiro. (Electra não tem filiais, fundada em 1938.

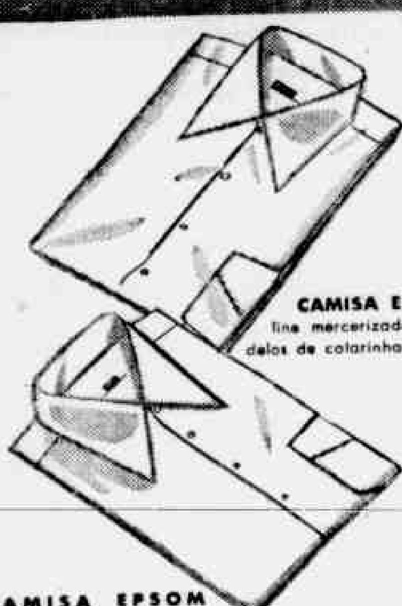
TRIBUNA DA IMPRENSA

VENDA ESPECIAL DE INVERNO

"da cabeça aos pés"

a Casa José Silva veste o homem elegante



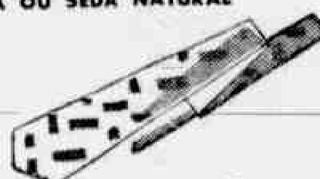


CAMISA EPSOM em Pape line mercerizada, branca, 2 modelos de colarinho.......... 170,

CAMISA EPSOM branca, em Cambraia tipo linho 140,

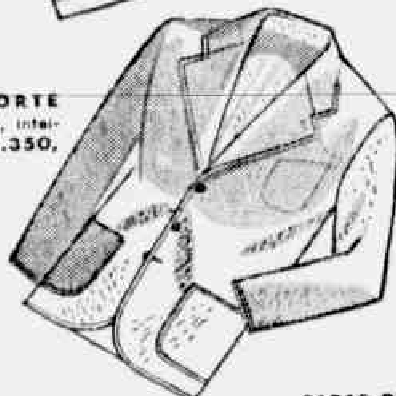


PALETÓ ESPORTE de Lã, várias côres 850,



RENNER
A BOA ROUPA
QUALIDADE GARANTIDA

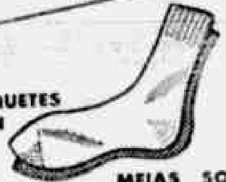
A MAIS RICA SELEÇÃO DA CIDADE EM GRAVATAS DE PURA LÃ OU SEDA NATURAL



PALETÓ ESPORTE em Tweed, pura lã, inteiramente forrado 1.350,

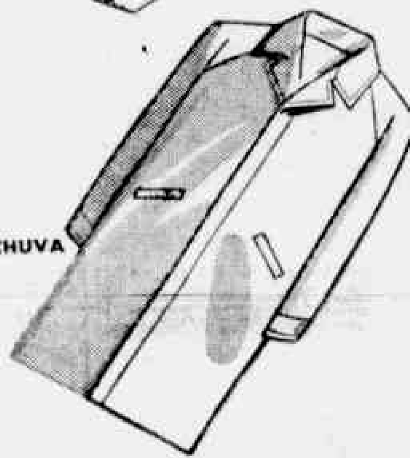


EPSOM
A CAMISA MODÊLO
NÃO ENCOLHE



As famosas **MEIAS SOQUETES** em **ESPUMA DE NYLON** 95,

MEIAS SOQUETE em Fio Escócia 25,

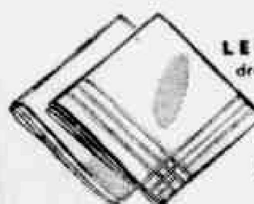


CAPAS DE CHUVA



CALÇA em Mescla pura lã 650

CALÇA ESPORTE em Cambraia pura lã, com presilha 580,



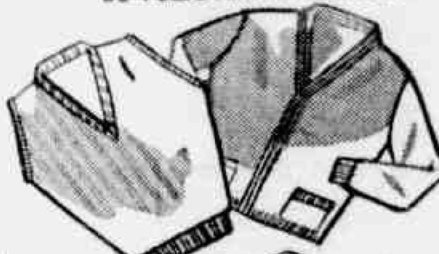
LENÇOS brancos, padrões modernos 16,

GRANDE VARIEDADE DOS MAIS FINOS LENÇOS SUIÇOS



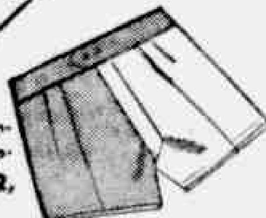
CAMISETA em Fio Escócia, sem manga 42,

CAMISETA em tricot leve, sem manga. 48,



INCOMPARÁVEL VARIEDADE DE PULLOVERS E SWEATERS

EPSOM
ROUPAS ESPORTIVAS
SEMPRE NOVIDADES



CUECA em ótima Cambraia tipo linho, com botão ou "tic-tac" 52,

CAMISA ESPORTE em Cambraia finíssima, quatro côres, manga comprida 170, meia manga 160,



BLUSÕES

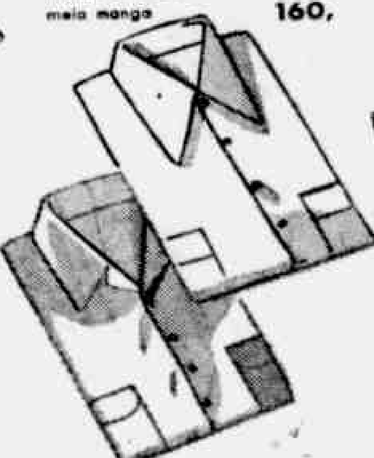


CINTOS



PIJAMA em Cambraia, várias côres 320,

PIJAMA de Flanela, côres lisas e listradas 300,



CAMISA ESPORTE "Pele de Pêcego", em oito lindas côres, manga comprida 360, meia manga 340,



CALÇADO ESPORTE de Camurça 350,



GRANDE SORTIMENTO DE CHAPÉUS DA MAIS FINA QUALIDADE



ROUPA RENNER em superior Tropical grande variedade de padrões modernos 1.650,

ROUPA EM CASIMIRA "RENNER-EXTRA", modêlo paletó ou jaquetão, novíssima seleção de padrões para o inverno. 2.100,

VISTA-SE DE UMA VEZ, E PAGUE EM 10 MÊSES

Casa José Silva

SERVE BEM

R. MIGUEL COUTO, 3 • R. OUVIDOR, 118 • R. ARQUIAS CORDEIRO, 320-MEIER

Edith Pudelko dançará "A Cangaceira"

Música de Camargo Guarnieri — Bailado eminentemente brasileiro — Outros números interessantes no "Ballet do IV Centenário" — A criadora do "Ballet dos Sete Véus" fala à TRIBUNA

Reportagem de REGINA HELENA
(Da Sucursal de São Paulo)

EDITH Pudelko, é a primeira bailarina do Ballet do IV Centenário de São Paulo, dirigido por Miloss, coreografo do Scala de Milão. O primeiro bailarino é Raul Severo. Solistas são: Noema Wainer, Alzira Matta, Edus do Sucena, Juan Carlos Juliano e Christian Uboldi.

Disse-nos Edith Pudelko: Todos os participantes do ballet, em número de 60, fizeram um progresso extraordinário depois de dirigidos e orientados pelo maestro Miloss. De simples amadores, passaram todos a profissionais que se podem defender perfeitamente em qualquer companhia. O trabalho que Miloss está fazendo aqui em São Paulo é giganteseo, importantissimo!

A temporada

— A temporada que vamos apresentar é riquissima, tanto em variedade de programa, cenários e guarda roupa, como na atuação dos elementos. Particularmente, posso referir-me, por exemplo ao Ballet "Passagalia", de Bach, no qual preciso esforçar-me muito. Exige pura técnica clássica, quase virtuosismo. Outro número interessante é "Lenda do Amor Impossível", um ballet sem música, sem acompanhamento de especie alguma. Meu "partnaire" e Raul Severo. A coreografia, como a de todo o ballet, pertence a Miloss. Outro número de valor, é "A Cangaceira", com música de Camargo Guarnieri. Esse é um dos ballets que mais aprecio.

Pretendem viajar

— Pretendemos, continua Pudelko, viajar com o ballet, depois da temporada aqui em São Paulo. Não só pelos outros Estados do Brasil como também para o estrangeiro. Queremos mostrar ao resto do mundo que no Brasil também se faz ballet. Meu grande desejo sempre foi êsse: viajar com um ballet formado aqui no Brasil, com elementos nossos, e projetar o nome de nossa terra no mundo todo.

Edith Pudelko além de primeira bailarina, é também assistente pedagógica-coreografa do maestro Milos, cargo que exerce concomitantemente com Lia Del'Ara.

É paulista

Edith, que é paulista, de filiação brasileira e hungara, começou a estudar bailado com Chinita Ullman, aos 11 anos. Passou depois para a Escola de Bailados do Departamento Municipal da Cultura, que estava na ocasião sob a direção de Vaslaw Veltchek. Logo depois a Escola passou a ser dirigida por Maria Olenewa, ocasião em que Edith foi escolhida, com apenas 16 anos, para primeira bailarina.

No Rio de Janeiro

No Rio, em 1945, Edith integrou como primeira bailarina o corpo de baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, sob a orientação de Igor Schwezoff, do qual foi também "partinaire"... Ao findar-se essa temporada ganhou o Prêmio Nijinsk, galardão máximo conferido por artistas nacionais e estrangeiros, único até hoje a ser conferido a uma bailarina brasileira. Em 1947, a convite da União Nacional dos Estudantes, passou a pertencer ao Ballet da Juventude, dando então, 52 espetáculos seguidos, durante três meses apenas.

De volta a São Paulo, com Maria Olenewa e seu corpo de baile, participou de uma excursão dançando em todas as cidades do litoral brasileiro, de Santos a Belém, indo depois a Manáus.

Dança dos sete véus

Uma de suas interpretações mais famosas é a "Dança dos Sete Veus", criação exclusiva para ela da coreografa e professora Maria Olenewa. Serge Lifar viu-a interpretar êsse bailado e ficou encantado, tendo feito muitos comentários extremamente lisonjeiros à sua pessoa.

Atualmente

Atualmente, Edith Pudelko dedica-se com entusiasmo, sem um minuto de descanso, aos ensaios do Ballet do IV Centenário. Realiza de quando em vez, a convite da Sociedade de Cultura Artística, excursões pelo interior paulista e outros Estados.

Perguntamos a Edith se tinha planos para o futuro.

— Sempre tenho planos, respondeu-nos ela. Atualmente, penso muito na temporada do IV Centenário e nas viagens que faremos depois. A esperança é sempre a última que morre: espero fazer ainda, muito mais do que tenho feito.



Edith Pudelko é, no Brasil, a maior interprete da "Dança dos Sete Véus", coreografia de Maria Olenewa

Edith Pudelko numa pose de "ballet" clássico

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI — Rio de Janeiro, 12 de julho de 1954 — N. 1381

56º aniversário da CAMISARIA PROGRESSO!

1898 — 1954 — Venda Especial

O mesmo artigo por menor preço, sòmente na CAMISARIA PROGRESSO. Artigos de primeira qualidade em sua venda de aniversário. Aproveite a remarcação. Não espere. Compre já! A GUANABARA-LOUÇAS, à rua da Carioca, 54, e A CRISTALEIRA, à rua Silva Jardim, 1 e 3, acompanham a venda de aniversário da CAMISARIA PROGRESSO.



Blusão de couro. Todo forrado. Fecho-eclair. 2 bolsos embutidos e 2 chapiados.
Cr$ 649,00
Era de Cr$ 690,00



Camiseta de malha de ótima qualidade.
Cr$ 35,80
Era de Cr$ 40,00
e mais 73 tipos desde Cr$ 16,80 até Cr$ 330,00



Pijama de tricoline de várias côres e padrões.
Cr$ 329,00
Era de Cr$ 348,00
e mais 73 tipos desde Cr$ 102,00 até Cr$ 615,00



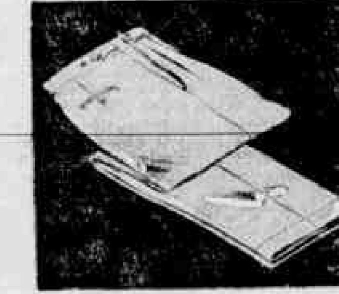
Cach-col em pura lã. Cores e padrões modernos e variados.
Cr$ 109,00
Era de Cr$ 125,00
e mais 8 tipos desde Cr$ 53,50 até Cr$ 127,00



Camisa esporte "Saragosa". Tecido crivo. Mangas compridas.
Cr$ 219,00
Era de Cr$ 225,00
e mais 172 tipos desde Cr$ 38,50 até Cr$ 659,00



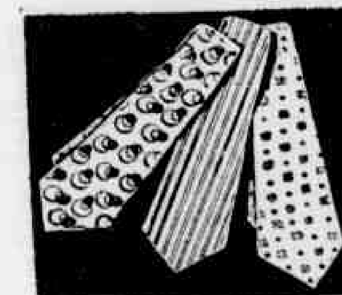
Cuecas em tricoline, cós largo e pespentado.
Cr$ 93,50
Era de Cr$ 102,00
e mais 53 tipos desde Cr$ 21,50 até Cr$ 218,00



Calça em tropical "Saxonia". Tipo americana. Cores clássicas.
Cr$ 344,00
Era de Cr$ 375,00
e mais 38 tipos desde Cr$ 90,00 até Cr$ 563,00



Pullover em malha pura lã. Côres clássicas.
Cr$ 569,00
Era de Cr$ 629,00
e mais 45 tipos desde Cr$ 229,00 até Cr$ 739,00



Gravatas de rayon — padrões modernos.
Cr$ 52,50
Era de Cr$ 58,00
e mais 612 padrões desde Cr$ 9,50 até Cr$ 149,00



Pullover — malha pura lã. Cós e punhos sem costura. Côres clássicas.
Cr$ 557,00
Era de Cr$ 599,00



Camiseta de malha, fio mercerizado. Meia manga.
Cr$ 35,80
Era de Cr$ 40,00



Meia soquete para homem. Cano remontado. Branca.
Cr$ 41,50
Era de Cr$ 47,00
e mais 80 marcas, desde Cr$ 5,00 até Cr$ 120,00

Grande variedade de sueters e calças para rapazes

Casaco esporte em tecido de lã. Padrão escocês. 3 bolsos e 3 botões.
Cr$ 638,00
Era de 670,00
e mais 58 tipos desde Cr$ 195,00 até Cr$ 998,00

Camisaria PROGRESSO

NÃO ESPERE. COMPRE JÁ! PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

Bandeirantes em S. Paulo

CENTO e quatorze bandeirantes de várias cidades e Estados brasileiros estão participando da concentração que a Federação das Bandeirantes do Brasil está promovendo em São Paulo.

Para a sua realização a Federação tem recebido a colaboração da Comissão do IV Centenário.

Trabalhos

As congressistas estão hospedadas no Colégio Notre Dame, organizadas em patrulhas, tendo como guia uma bandeirante paulista. Todos os trabalhos estão sendo executados pelas próprias componentes da concentração, sob a supervisão de uma chefia.

Ontem, elas fizeram visitas a igrejas, Faculdades, Museus, estiveram no Palácio dos Campos Elíseos e na Prefeitura, tendo almoçado no Roof de "A Gazeta". A concentração será encerrada no dia 17.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA



D. MOEMA Granja Machado Vieira está expondo no Salão do Museu Nacional de Belas Artes (até dia 15). A exposição consta de quadros de Ballets, Pássaros, Flôres, Paisagens e Retratos. Foi aluna da Escola de Belas Artes. Aperfeiçoou-se em Paris. Sua primeira exposição foi no Liceu de Artes e Ofícios. Expõe agora pela segunda vez. O quadro que figura na foto foi denominado "Les Silfides".



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 4

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 1954 — N.º 1381

Fôrças ponderáveis reagiriam contra qualquer golpe de Getúlio

A duras penas, conseguiram manter-se alheias ao fascínio do ditador recidivo — Os que romperam e nunca voltaram — Exemplos de pertinazes resistentes — Banimento de uns e exílio de outros — Resistência nos meios militares, políticos, jornalísticos e parlamentares — Não houve cartórios, comissões e convites que os seduzissem — Da possibilidade de não ser getulista no Brasil — E até de ser antigetulista — A nova geração disposta a não permitir mais o sucesso de uma aventura semelhante à de 37

Reportagem de MURILO MELO FILHO

SE há na Câmara cem deputados que aplaudiriam o fechamento do Congresso — também existem, dentro e fora dela, fôrças ponderáveis que reagiriam contra qualquer golpe do sr. Getúlio Vargas. E que fôrças são estas? Justamente as que, a duras penas, conseguiram neste país manter-se alheias ao fascínio, ao encantamento e ao engôdo do ditador recidivo. Olhando para trás, numa espécie de busca proustiana do tempo que o Brasil perdeu ao longo dêstes 24 anos de getulismo, veremos o quanto de heroísmo e de desprendimento teve de ser utilizado para não capitular.

Uns nunca romperam: Marcondes, Capanema, Luzardo, Danton, Segadas, Lourival. Outros romperam e voltaram: Benedito, Jobim, José Américo, Osvaldo Aranha, Flores da Cunha, Simões, Juraci. Outros, ainda, romperam, mas nunca voltaram: Juarez, Washington, Júlio Prestes, Dutra, Borges, Odilon, Mangabeira, Armando.

O exemplo

O exemplo dêste último grupo de pertinazes resistentes dá a medida exata de que é possível não ser getulista — e até ser antigetulista — no Brasil.

Pois não houve cartórios, não houve comissões, não houve convites que os seduzissem. Uns ficaram (e ainda estão) no ostracismo, igualzinho ao do grego de Aristides. Outros amargураram o exílio. Alguns mais foram banidos do cenário brasileiro, como personagens incômodos de uma nova éra que se instalava.

A lição de desprendimento e de renúncia que êles deram foi suficiente para que surgisse uma nova geração de homens dispostos a não mais permitir o sucesso de uma aventura semelhante à de 37. Esta geração está hoje viva, atuante e influente na política, no Exército, na imprensa, no parlamento.

Comecemos por êstes. Pois não são êles, por acaso, os que mais fàcilmente poderiam corromper-se? Pois não é para êles que o getulismo tem acenado sempre, convidando-os, ora para comissões vantajosas no estrangeiro ora para os ministérios, ora para o gabinete militar da Presidência, ora para a Prefeitura do Distrito, para a Petrobrás, o Vale do Rio Doce, os postos de adidos militares no exterior, o Loide, a chefia de Polícia?

No entanto, apesar de tôdas estas tentações, há entre os militares algumas dezenas de líderes que não foram atacados — digamos, assim, — pela "getulitite". Citemos alguns dêles: Juarez, Canrobert, Nelson de Melo, Etchegoyen, Mascarenhas, Azambuja Brilhante, Tasso Tinoco, Costa e Silva, Honorato Prabel, Jair Dantas Ribeiro, Coelho dos Reis, Barros Falcão, Edgar do Amaral, Sílvio de Noronha, Atila Aché, Antônio Alves de Carvalho.

Acrescentem-se a êstes os 80 coronéis do memorial famoso.

Os políticos

AQUI *estão também os políticos, tão malsinados em quase todas as falas getulistas, quando há necessidade de, à custa dêles, fazer média com o povo.*

Pois entram também nesta reportagem, altivos e honrados, alguns nomes de políticos, filhos da moral e da razão, na mais exata concepção aristotélica. Não são aventureiros, nem aproveitadores. Nem oportunistas ou acomodados. Muito menos transigentes ou arrivistas.

Fazem política, presidem partidos, candidatam-se, vencem, são derrotados. Mas não aderem.

Exemplos: Bernardes, Odilon, Wenceslau, Pedro, Aleixo, Waldemar Ferreira, Etelvino, Meneghetti, Queiroz Filho, Montoro, Gianetti, Mangabeira.



ODILON BRAGA — Um que rompeu e nunca voltou

Os jornalistas

Eis os que, privados, certa vez da independência e da liberdade de crítica, já sofreram o suficiente para lutar agora contra o advento de nova época getuliana.

Não são poucos os jornais e jornalistas que, hoje, por êste país afora, graças a Deus, combatem e resistem. As vêzes são pequenos órgãos de uma cidade do interior, que lutam contra os desmandos de um prefeito atrabiliário. As vêzes são também os grandes diários da imprensa brasileira, que se unem numa solidariedade natural e espontânea para preservar seus interêsses e destinos comuns.

"São jornais como o "Diário de Notícias", o "Estado de São Paulo", o "Correio da Manhã", o "Correio do Povo", o "Diário Carioca", o "Correio Paulistano", o "Diário" e o "Correio do Dia" de Belo Horizonte, a "Fôlha do Norte", "O Povo", a "Tribuna do Norte", o "Correio da Paraíba", as Folhas" de S. Paulo, e a TRIBUNA DA IMPRENSA.

E há também os jornalistas que, nestes e noutros jornais, conseguem bravamente resistir às fascinações com que se pretendem, a cada hora, comprar a sua opinião e alugar a sua pena. Como? Chamando-os para os gabinetes, oferecendo-lhes sinecuras, tentando-os com salários bem maiores do que os ganhos no duro trabalho das redações.

O govêrno tenta comprar os jornais com as facilidades na importação de papel, nos financiamentos do Banco do Brasil, nas subvenções dos Institutos. E os governantes procuram subornar jornalistas, nem sempre bem pagos, com empregos fáceis e ordenados francos.

Se, no final de tudo isto, ainda conseguimos salvar uma dezena de jornais independentes e uma centena de jornalistas combativos, — aí então temos de levantar as mãos para os céus e fazer votos para que, uns e outros, continuem vigilantes e advertidos nas suas responsabilidades diante dos perigos golpistas e das ameaças que os cercam: sobretudo depois do aparecimento de uma imprensa fundada, dirigida e orientada pelo govêrno para sufocar a outra, a que se fundou, se dirigiu, e se orienta fora da influência oficial.



JURACI — Getulista. Antigetulista. Getulista, novamente.



HERBERT LEVI — Uma voz em permanente combate.

Os parlamentares

A tudo isto se alia a resistência de um grupo parlamentar que, embora precário em número, é muito alto na qualidade dos seus componentes.

Debalde tem gritado no Senado, na Câmara, nas assembléias legislativas dos Estados, contra a hipertrofia cada vez mais ameaçadora do Executivo. Debalde êles tentam dignificar as suas câmaras, com a coerência de conduta, a firmeza do combate e a dignidade da crítica. Pois o quê êles fazem com as mãos, a maioria governista desmancha com os pés.

Eis alguns: Herbert Levi Afonso Arinos, Hamilton Nogueira, Bilac Pinto, Maurício Joppert, Heitor Beltrão, Aliomar Baleeiro, Armando Falcão, Castilho Cabral, Tarso Dutra, Hermes de Souza, Aloisio de Carvalho, Daniel Faraco, Nestor Duarte, Guilherme Machado, Alberto Deodato, José Bonifácio, Frota Aguiar e Lopo Coelho.

Não sabemos mesmo o que será da Câmara no próximo ano, faltando ainda 365 dias para o fim do getulismo atual, se esta gente não se reeleger, para juntar-se às fôrças novas de combate que vêm por aí.

Particularmente...

P.S. — Alguns deputados, referidos na reportagem de segunda-feira ("Cem deputados aplaudiriam se Getúlio fechasse o Congresso") interessaram-se de, em particular, explicar-nos determinadas coisas. Particularmente, informamos-lhes que as suas particulares informações não nos interessam. Dêem-nas de público, na tribuna da Câmara, dizendo, por exemplo, o seguinte: "Senhores, lutarei contra qualquer tentativa de fechamento do Congresso. Tenho votado e votarei sempre contra as medidas absurdas que o govêrno solicita à Câmara".

Mas, não; êles não fazem isto. Preferem ficar nos corredores, à procura do jornalista para cochichar justificações muito sentimentais. No dia seguinte, porém, dão um voto que desmoraliza a Câmara, como nos casos Lodi-Lutero, "impeachment", etc.

Querem jogar areia nos olhos de quem os vêm acompanhando, atentamente, há três anos e meio. Cuidadoso exame precedeu a citação de cada um dos cem nomes citados, segunda-feira passada. Não nos satisfarão com explicações particulares.

Só com atos, definições, condutas, atitudes públicas. Que êles não assumirão jamais. Pois bem conhecemos a sua incapacidade, tibieza e covardia.



JUAREZ — Liderança militar antigetúlio



CANROBERT — Liderança militar antigetúlio

Três de outubro

Pois só resta mesmo esperar por 3 de outubro. E fazer votos para que de suas eleições surja a resistência capaz de opor-se decisivamente à marcha acelerada do getulismo em direção de outro golpe e de bani-lo para sempre da vida pública do Brasil.

Isto há de ser conseguido, algum dia, neste país, mercê de Deus.

ela vem aí...

dia 20 de julho, às 10 horas!

DUAS "PEQUENAS"

para você escolher!

2 PLANOS DE PAGAMENTO

PLANO A — ENTRADA 4.900. — MENSAL 1.200.

PLANO B — SEM ENTRADA — MENSAL 2.200.

para qualquer uma delas

GENERAL ELECTRIC

- 6,3 pés cúbicos
- Congelador vertical
- 2 gavetas para frutas e legumes
- 1 gaveta para carne
- 3 prateleiras
- Garantia de 5 anos

BRASTEMP

- 4,5 pés cúbicos
- Congelador horizontal
- Prateleiras para frascos e garrafas altas
- Amplo depósito na base
- Garantia de 5 anos

LOJAS POLO ÁRTICO

AV. RIO BRANCO, 157-159

Queria biblioteca e um escritório

Condenado por desfalque

CÉLIO Soucasseaux de Noronha não poderá aproveitar, durante um ano, pelo menos, a magnífica biblioteca de três mil volumes — valendo mais de Cr$ 200 mil — que conseguiu formar, em um espaço de dez meses.

Isto, porque o dinheiro que comprou essa biblioteca — e mais diversas regalias — foi retirado, indevidamente, da firma em que Célio trabalhava como contador.

O desfalque de Célio custou à Companhia Brasileira de Produtos de Cimento Armado Casa Sano S. A. mais de Cr$ 600 mil. Como encarregado do pagamento do pessoal, Célio, mensalmente, subtraía uma "pequena gratificação suplementar" para si próprio. Fêz isso no período de abril de 1949 a fevereiro de 1950.

Resultado: processo criminal e condenação — em sentença dada pelo juiz Carlos Bandeira Stampa, da 4.ª Vara Criminal — de um ano de reclusão e mais a multa de Cr$ 10 mil.

Célio, no inquérito policial, disse que precisava do dinheiro para montar um escritório de representações comerciais, de sociedade com Milan Alram — e, evidentemente, os Cr$ 5 mil que ganhava mensalmente na firma não davam para isso.

Chegou a montar o escritório, onde foram apreendidos diversos móveis e grande quantidade de material fotográfico, embora não o suficiente para cobrir o desfalque, mesmo contando com a biblioteca de Cr$ 200 mil.

O sumiço do resto do dinheiro, é explicado por Milan, no inquérito policial:

"Há muito tempo que eu estava com a pulga atrás da orelha. Célio gastava de mais em passeios e diversões, apesar de ganhar pouco no emprêgo".

De certo modo, Shakespeare, Manuel Bandeira e Conan Doyle — autores encontrados entre os três mil livros de Célio — podem ter uma parte da responsabilidade do deslize do sr. Soucasseaux de Noronha.

"Uma grande estrêla"...

— é aquela que, graças à sua arte e sensibilidade, sabe distinguir os caminhos para as emoções das grandes platéias.

Essa mesma sensibilidade é que leva os fumantes a preferir

hollywood

uma tradição de bom gôsto

Hollywood 20

UM PRODUTO SOUZA CRUZ


Julian Gorkin

Intercâmbio de intelectuais na América Latina

Será promovido pelo Congresso pela Liberdade da Cultura — Declarações de Julian Gorkin, que volta de Santiago — A situação política internacional e o Partido Comunista — Os trabalhistas e o bevanismo — Novos métodos de ação democrática para combater o imperialismo soviético

ENCONTRA-SE no Rio, desde alguns dias, o conhecido escritor e militante democrático espanhol (exilado) Júlian Gorkin, realizando uma viagem através do Continente. Representante do Congresso pela Liberdade da Cultura, Gorkin passou algumas semanas no Chile e no Uruguai, onde teve a oportunidade de entrevistar-se com os mais destacados escritores e artistas, como também com grande número de políticos democratas, num árduo trabalho de organização. A respeito desta viagem e de alguns outros problemas, Gorkin fez declarações exclusivas à TRIBUNA DA IMPRENSA.

A reunião de Santiago

— "No mês de julho, reuniu-se em Santiago do Chile grande número de escritores e intelectuais de vários países sul-americanos, debatendo vários problemas que interessam a todos os homens livres.

"Representantes do Chile, Uruguai, México, de Honduras, de Cuba, e um observador do Brasil estiveram presentes, e posso dizer que a reunião constituiu verdadeiro êxito, pois além dos escritores e artistas reunidos, recebemos apoio direto da Universidade Autônoma do Chile, do Pen-Clube da Sociedade dos Escritores Chilenos, que se opõem decididamente a todos os métodos totalitários.

Estudo das realidades

"Resolvemos organizar um estudo sôbre a situação do artista e do intelectual, em tôda América Latina, realizando, dêste modo, um balanço cultural latino-americano dos mais completos. Os resultados dessa pesquisa deverão ser publicados em número especial da revista "Cuadernos" (cêrca de 300 páginas) que o Congresso publica em Paris.

"Êste material, de primordial importância, servirá de base para o Congresso Intercontinental que deverá realizar-se em 1955 num país latino-americano, com a participação de intelectuais do Continente, como também da Ásia e da Europa", disse Gorkin.

Abaixo as barreiras!

"Nossos comitês nacionais, com a colaboração de outras entidades representativas, já iniciaram uma campanha para reduzir as dificuldades causadas pelas barreiras alfandegárias, que tanto prejudicam a vida cultural do Continente. O livro latino-americano quase não circula hoje de um país a outro, e êste fato muito contribuiu para o desconhecimento recíproco.

Intercâmbio de conferencistas

"Durante os próximos meses será iniciado o intercâmbio continental de conferencistas, o que, com tôda certeza, ajudará ainda mais à destruição das barreiras que reinam atualmente. Vários escritores dos mais conhecidos percorrerão os países, apresentando em suas palestras uma série de problemas pouco conhecidos até agora, além das fronteiras nacionais.

"Ao mesmo tempo, será lançado o "Manifesto Continental do Congresso", convidando a todos os homens livres a agrupar-se nas fileiras do movimento que combate o totalitarismo em tôdas as suas formas, como também a intervenção do imperialismo na América Latina."

Bevan, o grande culpado

"Falando sôbre a situação do movimento socialista europeu e a realização da unidade européia, Gorkin declarou-nos:

"O partido laborista britânico é o responsável principal pelo fato que a unidade européia ainda não foi realizada. Se os laboristas tomassem uma atitude decidida, a França não poderia mais temer a Alemanha, e dêste modo a unidade do Velho Mundo seria coisa fácil de ser realizada.

"O espírito insular britânico exerceu uma influência negativa sôbre os trabalhistas, que atravessam uma das mais graves crises, por causa da demagogia bevanista. Realmente, Aneurin Bevan subscreve hoje tôdas as diretrizes de política exterior do Kremlin, e dêste modo cria tremendas dificuldades ao trabalhismo. Enquanto a crise bevanista não fôr solucionada, não haverá unidade na Inglaterra.

"Tenho que salientar, porem, o papel do partido socialista alemão, que é um grande partido, como também a ação dos socialistas franceses liderados por Guy Mollet e André Philippe, que se opõem a política "anti-CED" de Jules Moch. Ao mesmo tempo não posso omitir o importante papel desempenhado pelos socialistas belgas liderados por Paul Henri Spaak.

O que me parece mais importante, é a existência da "*Comunidade aço-carvão*", que pode ser considerada como espinha dorsal da Europa unida de amanhã."

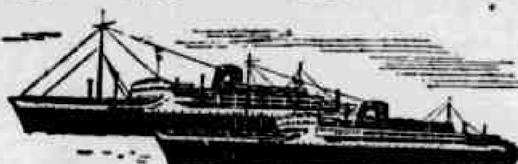
Situação da Itália

"Finalizando suas declarações, Gorkin afirmou: "Atualmente o PC italiano, aliado ao grupo socialista de Pietro Nenni, tenta fundar um chamado Partido Liberal Italiano, para obter com sua colaboração os 51% necessários para a maioria governamental. Após o chamado "caso Montesi" os comunistas ganharam na Itália muitas adesões e agora estão ameaçando a democracia.

"Recentemente, estêve reunido em Nice, na França, um grupo de socialistas europeus, estudando a nova situação italiana, e chegou-se à conclusão que os velhos ideais que serviram à construção da democracia não servem mais para conter a estratégia do Kremlin, que deve ser combatida com métodos eficazes.

Por essa razão, fica bem claro o seguinte fato: "numa Europa realmente livre e unida, só haverá democracia para aqueles que desejam defendê-la. Não há democracia para aqueles que tentam apunhalá-la covardemente, como já fizeram em tantos países" — concluiu Julian Gorkin.

MOVEIS A.F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27



Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 3 Agosto	PROVENCE 22 Julho
BRETAGNE 24 Agosto	BRETAGNE 12 Agosto
PROVENCE 21 Setembro	PROVENCE 9 Setembro
BRETAGNE 12 Outubro	BRETAGNE 30 Setembro

Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930



Inquérito administrativo no Depto. de Rendas

O PREFEITO designou os senhores Edgard Alves da Graça Melo, Antônio dos Santos Guida e Ernesto Dias Loureiro para constituir a comissão encarregada do inquérito administrativo instaurado para apurar as responsabilidades ocorridas por ocasião do recolhimento do pagamento de impôsto predial referente ao apartamento 103 da rua Toneleros, 231, de propriedade do coronel Léo Borges Fortes.

O fato se deu no Departamento de Rendas e Licenças da Prefeitura.

OLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia
e renova a cútis
Marca Registrada. Pedidos a:
AMÉRICO — 25-2837

AUGUSTO PAULINO FILHO
Comunica a mudança do seu consultório para a
AV. RUY BARBOSA, 532 - 1.º ANDAR
TEL. 45-1055

FLÓRA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os calculos hepáticos e a ictericia.
DIRAJAIA — Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.
CHA MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o orgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10.º S/1006 — Hora marcada 28-4531 - 52-0251



SEUS FILHOS E OS MEUS

CONTRADIÇÕES E CONFLITOS

"PARA mim, o mais difícil, no lidar com meus três filhos, é ser coerente", dizia-me uma mãe de família, dias atrás. "Sei como é importante, e procuro ser coerente, mas um dia tenho vontade de castigar um dêles por um mau comportamento que, no dia seguinte, em outras circunstâncias, quase não chega a me preocupar. A verdade é que minha atitude para com as crianças varia algo de dia para dia. Como posso ser ao mesmo tempo coerente aos olhos dêles e sincera aos meus?"

TODOS nós — pais e filhos — somos o produto composto de muitos fatores. Nossas personalidades são formadas por uma diversidade de atitudes e reações, e raros são aquêles dentre nós que não se encontram sujeitos a conflitos resultantes de desejos e impulsos contraditórios. Com a maturidade, no entanto, a pessoa aprende a não se espalhar por muitas direções divergentes, a conseguir uma integração de atitudes e ideais básicos. Isto não significa que o indivíduo amadurecido atinja uma personalidade totalmente estável e consistente. Pelo contrário: durante tôda a nossa vida, há uma constante motivação para mudar, e as transformações que se operam em nós refletem-se em nossas reações para com os outros, e por sua vez no modo como êstes se comportam para conosco.

Tudo isso é certamente bem verdade, no que concerne à relação entre pais e filhos. Um pai pode parecer pessoa bem diferente para um filho, à medida que êste cresce. Aquêle mesmo filho que aos 10 anos achava o pai o centro do universo, que sempre ansiava pela sua companhia, inexplicàvelmente, aos 11 anos, se retrai começa a achar defeitos no pai, começa a contradizê-lo. Já vê no pai muito pouca coisa que possa tolerar, muito menos elogiar.

Não seriam de carne e osso os pais, se não reagissem a essa mudança na atitude dos filhos. Como podem continuar a oferecer companheirismo a um filho que quer que o deixem em paz? Como podem ter o mesmo carinho e afinidade com um filho que de repente se tornou agressivo e exasperador?

A verdade é que os filhos olham os pais de modos bem diferentes, em várias etapas de seu desenvolvimento — em geral, a criança de três anos é amiga e admiradora dos pais, procurando imitar tudo que êles fazem. Já a de seis torna-se violentamente rebelde, buscando romper sua dependência emotivada dos pais.

Por sua vez, os pais reagem de modo bem diferente em relação a um filho de três ou de seis anos. Sobretudo, se não se dão conta do que representa cada idade que o filho atravessa. Quando estão a par disso, podem evitar confundir e magoar os filhos, assim como evitar muitos choques desnecessários de vontades e temperamentos.

Pois o comportamento da criança é determinado, não só pela idade e pela fase de desenvolvimento em que se encontra, como também pelo modo como reage à atitude dos pais para com ela. Se o pai permite que um filho de 11 anos o irrite, a reação do filho é de esforçar-se por irritá-lo ainda mais. Se a mãe fica nervosa porque um filho de seis anos ameaça quebrar coisas, o resultado é que o filho se torna ainda mais impossível.

OS pais não podem controlar muitas das mudanças de atitude dos filhos para com êles, nem conseguem controlar de todo suas próprias reações a tais mudanças. Mas as situações mais difíceis podem ser atenuadas, se os pais forem objetivos e compreensivos. Pai ou mãe confusos só podem prejudicar o filho que se encontre no mesmo estado.

Talvez não seja sempre possível manter uma atitude de tranquilidade e carinho paciente, para com um filho. Mas os pais podem e devem ser coerentes em suas atitudes fundamentais para com a criança. Por mais impossível e exasperante que seja o comportamento do filho, nunca se lhe deve negar a convicção de que é querido e aceito. Nunca devem os pais fazer com que o filho sinta que perdeu o apoio carinhoso dêles — por mais que êsse filho se retraia e recuse todo conselho e toda cooperação.

MARGARET TAVARES DE SÁ



CHAPÉU DE VELUDO

Se a leitora está em dificuldades para escolher um chapéu, sugerimos-lhe um que resolverá o seu problema. Aí está êle. Um modêlo em veludo branco com pontas em veludo negro. É um chapéu moderno e de fácil execução. Criação de Lilly Daché

CARTA ECONÔMICA DE S. PAULO

Absurdo o projeto Aranha das tarifas

Aumentos de 1.019,85%! — Contra a indústria farmacêutica estatal — Hugo Borghi, falindo — Moagem de calcáreo e os relógios "Tagus"

SÃO PAULO, 11 (Sucursal) — Graves efeitos advirão para o comércio importador, se aprovado o projeto do Executivo federal — majorando as tarifas alfandegárias.

Argumenta a Associação Comercial: "o aumento do preço das utilidades, provocado em virtude da aplicação das novas tarifas, caso elas sejam aprovadas, nas bases propostas, atingirão a cifras simplesmente absurdas, acarretando sérias dificuldades, em consequência, ao comércio importador".

A Associação Comercial dá exemplos práticos:

1 — Importação de lote de 14.969 quilos de hidro-sulfito de sódio, pelo regime antigo, Cr$ 44.858,70; com as novas tarifas, Cr$ 248.714,50. Aumento de 454,43%.

2 — Importação de um lote de anilinas, de 2.617 quilos, a Cr$ 7,42 o quilo. Pela tabela antiga, Cr$ 36.895,30. Pela tabela de Aranha: Cr$ 282.618,10. Aumento de 666%.

Azeite, aumentará 701%. Bicromato de sódio, 1.019,85%!!!

A Associação Comercial acha o projeto de Aranha sôbre as tarifas alfandegárias atentatório à economia nacional.

Limeira

POUCO adiante de Campinas, na zona da Paulista, Limeira, passa por vestiginoso progresso industrial.

Papel, fósforo e chapéus — é a principal da produção. Inclusive o fez (turco), fabrica a Prada.

Usina

EM Barueri, o Instituto Histórico e Geográfico está construindo uma usina de moagem de calcáreo.

Para conclusão das obras, o sr. Lucas Garcez aprovou um crédito de Cr$ 950 mil.

G. E.

ESTÊVE em S. Paulo o presidente-internacional da General Electric Company, sr. William Rogers Herod, E ex-coordenador da Produção de Defesa da NATO.

Visitou as instalações da G. E. em São Paulo e Santo André. Fêz planos da expansão, com os diretores brasileiros.

Contra

O SR. Paulo Ayres, presidente do Sindicato da Indústria Farmacêutica de São Paulo, manifestou-se contra a criação da indústria farmacêutica estatal, proposta pelo govêrno.

Há, a seu ver, no caso, "uma indébita intromissão governamental na iniciativa privada".

RELÓGIOS

A FABRICA de Relógios "Tagus" (Tagus-Melo Pimenta), faz relógios de ponto, de corda, de vigia, de parede, de fachada, de tôrre, e relógios mestre e secundários.

E das maiores fábricas de relógios da América Latina. Tem mais de 100 operários.

A produção mensal é de cêrca de 600 unidades. Dimas de Melo Pimenta, chefe do Departamento Técnico, estuda novos tipos, logo patenteados e fabricados.



Relembrando o 9 de Julho!
"Não esqueceremos a Revolução Paulista!"
Os episódios memoráveis da revolução constitucionalista são evocados nesta grande reportagem sôbre a epopéia de 9 de Julho. Acontecimentos e fotos que jamais esquecidos!
Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo
Cr$ 5,00
Em qualquer banca!
O CRUZEIRO
A maior e melhor revista da América Latina!

Junto de
CAMPO GRANDE
LOTES AO ALCANCE DE TODOS
A melhor oportunidade do momento

TERRENOS QUE OFERECEM 100 % DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA PORQUE:
★ Os lotes são grandes e bem localizados.
★ Os preços são acessíveis e as prestações suaves.
★ Todos os lotes estão demarcados.
★ Pode construir imediatamente a sua casa.
★ Ônibus de meia em meia hora à sua porta.
★ O Sr. pode, perfeitamente, morar lá e vir trabalhar no Rio.

Novos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de:
Cr$ 20.000,00
Em prestações mensais de
Cr$ 382,40
POSSE IMEDIATA E CONSTRUÇÃO LIVRE.

A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE
80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

CONDUÇÃO GRATUITA



Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o decreto-Lei n.º 58

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em camionetes especiais para visitar os terrenos, fazendo um belo passeio, sem qualquer despesa ou compromisso.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO
Rua Visconde de Inhaúma, 134-3.º — Tel. 23-2180

Novo aumento para os marítimos

Os marítimos estão se preparando para nova campanha de aumento de salários. Já foram elaboradas duas tabelas, que serão submetidas à apreciação das assembléias sindicais.

O aumento pleiteado é de 100 por cento sôbre os salários atuais, além de outras vantagens.

A Comissão dos Marítimos Pró-Aumento se reune às segundas, quartas e sextas-feiras na sede dos Náuticos.

Novo mandado para ser negado

O MINISTRO Afrânio Costa, relator do mandado de segurança impetrado pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro contra o aumento dos níveis do salário mínimo para todo o país, recebeu, anteontem, a resposta ao pedido de informações enviada pelo presidente da República.

Nas informações foram juntados esclarecimentos do ministro do Trabalho e cinco volumes dos trabalhos da Comissão de Estudos do Salário Mínimo.

O mandado de segurança impetrado pela Federação das Indústrias é idêntico ao que impetrou o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro negado, por seis votos contra dois, pelo Supremo Tribunal Federal.

ÔLHO DE BOI

MARIO VIEGAS

SÊLOS PARA INCREMENTAR O TURISMO













Os sêlos do Brasil ainda deixam muito a desejar comparando-os aos de outros países da Europa, da Ásia, África e mesmo às colônias. E' verdade que com as novas máquinas, adquiridas pela Casa da Moeda, nossa indústria melhorou, mas, ainda podemos fazer mais. O que nos falta é a escolha de motivos sugestivos que mostram o Brasil sob diversos aspectos.

Os filatelistas, por diversas vêzes, sugeriram a emissão de selos para propaganda do turismo em nossa terra. E' louvavel a idéia, ótima mesmo. Como não ficariam belas as peças com nossas paisagens, nossas flores, nossos produtos e nossos especimes.

Deve o DCT ouvir com mais interêsse as sugestões das Associações Filatélicas e com a cooperação delas escolher nossos sêlos.

Os clichês mostram como são belos os sêlos com paisagens, animais e produtos regionais, que usam diversos países, como o Japão, as colônias, (Moçambique, Ifni) e Cuba, além de muitos outros.



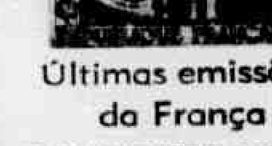


Sêlo da ferrovia Brasil-Bolivia

ESTA' previsto para o próximo dia 15 do corrente, a circulação do sêlo comemorativo da inauguração da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia. Se a ferrovia não fôr inaugurada nesse dia o sêlo não circulará.

Carimbo do Comerciário

SERA' aplicado em sete Diretorias Regionais dos Correios e Telégrafos, inclusive no Distrito Federal, um carimbo de metal comemorativo ao "Dia do Empregado no Comércio" — 16 do corrente.



Trocas

DESEJA fazer trocas: Dr. Cornelio Viotti, Passa Quatro, Sul de Minas.

Correspondência — Tôda correspondência deverá ser encaminhada para Mário Viegas — rua do Lavradio, 98 — TRIBUNA DA IMPRENSA.

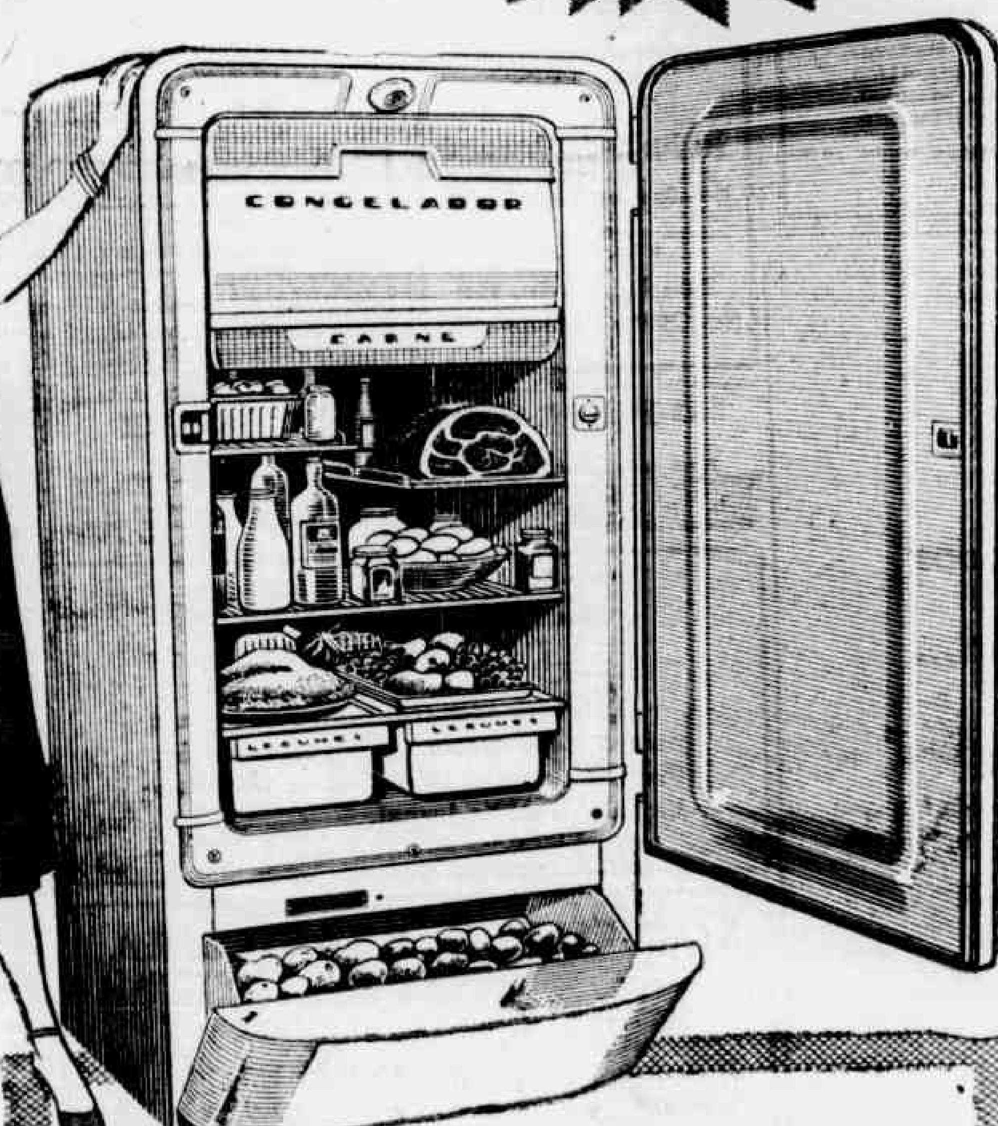


Últimas emissões da França

COMEMORATIVO do Primeiro Colóquio Internacional de Estudos Romanos, com valor de 30 francos, em azul andorinha e azul rei.

Também está circulando outro sêlo representando o Castelo de Cheverny, com valor de 18 francos, em côr azul andorinha, azul claro e verde.





Mais de 30.000 lares no Brasil possuem refrigeradores fabricados pela Brasmotor, com inteira satisfação dos seus possuidores — uma prova incontestável de sua alta qualidade. Baseado na experiência que a Brasmotor adquiriu com a fabricação de tão elevado número de unidades, Brastemp é o mais belo e perfeito refrigerador que as donas-de-casa possam desejar. Pense no bem estar e na economia que proporcionará ao seu lar. Procure o concessionário mais próximo e adquira o seu Brastemp.

● Congelador horizontal
Em tôda a largura do gabinete. Amplo espaço para conservar carnes, peixes, legumes, frutas - por vários dias. Possui 2 gavetas para a produção de gêlo.

● Amplo compartimento na base
Espaço adicional para guardar garrafas, conservas e alimentos que podem ficar fora do refrigerador, economizando espaço.

● Prateleira basculante
Quando não em uso, permite ganhar mais espaço no gabinete, para guardar maior número de frascos ou vasilhames altos.

● 3 recipientes p/ alimentos
Sob o congelador — um para carne ou peixe. Na parte inferior do gabinete — dois que recebem frio úmido, para conservar frutas, verduras e legumes.

PERFEITO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA através da ampla rêde de concessionários, com técnicos habilitados pela Brasmotor.

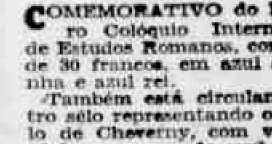
NO INVERNO E NO VERÃO, CONSERVE OS ALIMENTOS NO SEU BRASTEMP

5 ANOS DE GARANTIA

Cia Distribuidora Geral
Brasmotor
SÃO BERNARDO DO CAMPO • EST. SÃO PAULO
concessionários nas principais cidades do interior do Estado e de todo o Brasil

FECHADO BANCO DO BRASIL À PEQUENO AGRICULTOR

Enquanto Samuel Wainer e Jango Goulart retiram milhões, José Brasileiro, de Uberaba, não consegue financiamento para comprar um trator



JOSE' BRASILEIRO
Agricultor não interessa ao govêrno

JOSE' Inácio Alves Brasileiro é agricultor, em Uberaba. Possui bens (imóveis, gado e lavoura). Tendo perdido sua colheita de arroz, na qual empregara tôdas suas economias, foi à Carteira de Crédito Agrícola (Banco do Brasil) levantar empréstimo para comprar um trator e custear a próxima plantação.

As garantias oferecidas ultrapassavam quatro ou cinco vêzes o pedido. Mas o Banco, por motivos políticos, negou-o.

José Inácio é humilde, mas não se conformou com a recusa do Banco, uma vez que seu cadastro é bom. Outros agricultores, de menor patrimônio, já foram atendidos pela Carteira. Saiu e, de indagação em indagação, acabou sabendo que o Banco realmente ia fazer seu financiamento, mas na última hora houve influência estranha (política) e veio a negativa.

José Inácio alugou uma de suas casas para o diretório da UDN; José Inácio lê a TRIBUNA DA IMPRENSA em Barretos; José Inácio foi recusado pela Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil.

No Rio, com documentos

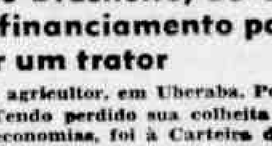
Vendeu seu último arroz (Cr$ 7.517), deixou algum "para o feijão dos negrinhos" e veio para o Rio. Agora está quebrando a cabeça no casarão da 1.º de Março. Trouxe documentos e fotografias para demonstrar que possui lastro para o financiamento pleiteado. Mostrou-nos retratos de suas propriedades, animais de serviço e gado leiteiro (hindu-Brasil). Quando, com seu dedo grosso de mão acostumada em "cabo de guatambu", apontou a fotografia do reprodutor "Gyr", comoveu-se de ternura e saudade.

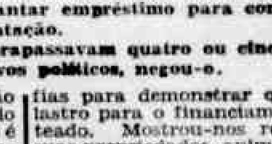
— "O que eu quero é apenas um financiamento para comprar um trator e tocar minha roça. Não é para isso que existe a Carteira? Dou garantias mais que suficientes e o próprio trator é do Banco, enquanto eu não acabar de pagar. Então por que me negam?

— "Sei — continua o lavrador — que êles emprestam à vontade para os "graúdos"; que o cofre está aberto para os políticos; que muita gente tira até milhões sem garantia — e negam a mim, que dou fiança e quero apenas cento e poucos contos para poder trabalhar — plantar e colher alimento para o povo."

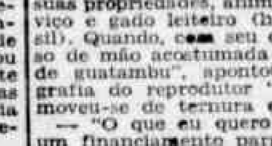


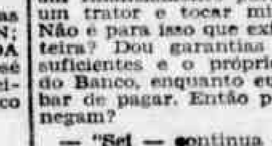




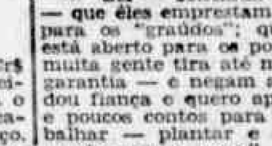


ela vem aí...
dia 20 de julho, às 10 horas!



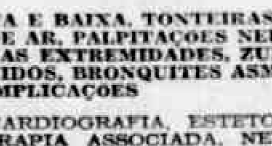


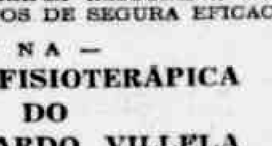
Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

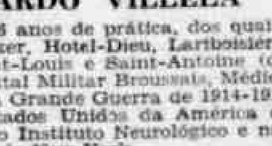


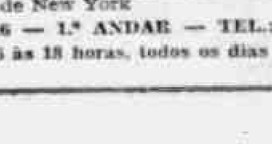


BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS









DOENÇAS DO CORAÇÃO E DA AORTA

PRESSAO ARTERIAL, ALTA E BAIXA, TONTEIRAS, ARTERIOESCLEROSE, FALTA DE AR, PALPITAÇOES NERVOSAS, CANSAÇO, DORMENCIA NAS EXTREMIDADES, ZUMBIDOS E BATIMENTOS NOS OUVIDOS, BRONQUITES ASMATICAS E COMPLICAÇOES

RADIOSCOPIA, ELETROCARDIOGRAFIA, ESTETOFONENDOSCOPIA, OXIGENOTERAPIA ASSOCIADA, NEBULIZAÇÕES, TRATAMENTOS DE SEGURA EFICACIA

— NA —
CLÍNICA FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILLELA

Especialista com mais de 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais Cochin, Necker, Hotel-Dieu, Lariboisière, Boucicaut, Tenon, Laennec, Saint-Louis e Saint-Antoine (de Paris), no Val-de-Grâce e no Hospital Militar Broussais. Médico militar nos Hospitais da França, na Grande Guerra de 1914-1918. Diplomado em Fisiatria nos Estados Unidos da América do Norte. Estágio na Clínica Mayo, no Instituto Neurológico e nos Hospitais de New York

16 — RUA DA LAPA, 16 — 1.º ANDAR — TEL.: 32-8272
De 7 às 12 e de 15 às 18 horas, todos os dias

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

Uma entrevista; várias perguntas

É ATE' certo ponto surpreendente o esfôrço despendido pelo sr. Osvaldo Aranha para esconder a real situação econômica e financeira do país. Na entrevista coletiva que concedeu à imprensa na semana passada, êsse esfôrço foi tão grande que levou o ministro da Fazenda a dizer coisas que se contradizem e se chocam frontalmente.

Afirmou êle que os Cr$ 11 biliões — saldo de ágios — não foram gastos em coisa alguma e não serão empregados na lavoura antes de 3 de outubro. Explicou a inflação dizendo que se não emitisse levaria o Banco do Brasil à falência. Em seguida anunciou que vai descobrir onde está entesourado o dinheiro, uma vez que os bancos só têm em caixa 1/5 do meio circulante.

De tôda essa exposição do ministro resulta a necessidade imediata de serem por êle respondidas as seguintes perguntas:

1. — Se o dinheiro dos ágios não foi gasto, onde se encontra, uma vez que a caixa do Banco do Brasil não passa dos Cr$ 2 biliões?

2. — Se foi empregado, qual a necessidade de continuar emitindo dia e noite?

3. — Se os Cr$ 11 biliões não foram suficientes para estancar a inflação (emissões de Cr$ 4 biliões desde o início da aplicação do plano) poderá Aranha garantir que os terá de volta, quando quiser para empregá-los na lavoura?

4. — Como se explica que com 11 biliões arrecadados nas bôlsas; 70 milhões semanais da venda de letras de câmbio e mais Cr$ 4 biliões de emissões novas, necessite o ministro da Fazenda emitir ainda mais para não levar o Banco do Brasil à falência?

5. — Quanto estaria emitindo o govêrno se não dispusesse do dinheiro dos ágios até agora acumulado e tôdas as semanas acrescido de um mínimo de Cr$ 500 milhões, saldo dos leilões realizados nas várias bôlsas do país?

6. — Acredita o ministro que alguém se interesse por entesourar cédulas que se desvalorizam diàriamente a ponto de em um ano perderem mais de 10% do seu poder aquisitivo?

Lavradores

A 17 de julho vão se reunir em Jaú lavradores de todo o Estado de S. Paulo para instalarem a Liga Eleitoral da Lavoura.

Exportação

DURANTE a "mesa-redonda" que a Associação Brasileira dos Exportadores realizará no dia 21, nesta capital, para assentar as diretrizes do incremento de nossos negócios mercantis nos principais mercados do mundo, serão escolhidos os componentes da missão que irá à Inglaterra ultimar negociações que objetivam o imediato renascimento do intercâmbio anglo-brasileiro.

A Inglaterra solicitou ao Brasil que enviasse uma delegação de exportadores experimentados e tradicionais. A solicitação foi transmitida, ontem, pelo ministro Osvaldo Aranha ao presidente da A.B.E., sr. Alcides Coelho Rozauro.

A missão de exportadores deverá compor-se de dez elementos, representando cada qual um produto brasileiro exportável. A missão, seguirá para a Inglaterra na segunda quinzena de agôsto.

Homenagem

NA última reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial, foi prestada uma homenagem ao sr. Fábio Bastos, que tomou posse do cargo de presidente do Rotary Club do Rio de Janeiro, em substituição a outro diretor da Associação, sr. Moraes Barros.

Usou da palavra, saudando o sr. Fábio Bastos, o sr. Raul de Góis, segundo vice-presidente da Associação Comercial.

Participações

FOI inteiramente coberto o capital da Cia. de Participações, Administração e Empreendimentos Comerciais — COPAC, nova emprêsa que se constituiu no Rio, com Cr$ 22 milhões.

O maior acionista é o sr. André Fretin, com 9.040 ações, seguido pelos srs. Henri Louis Fretin, com 8.800, e Paul Charles Fretin com 3.280 ações.

Canadá

A CONSTRUTORA Canadá S. A. aumentou o seu capital social para Cr$ 10 milhões.

Flamengo

FOI eleito presidente da Cia. Imobiliária Flamengo o sr. Gabriel dos Santos Almeida.

TODOS OS VEREADORES CANDIDATOS À REELEIÇÃO

Uns querem ser deputados e outros disputarão, novamente, a vereança — Apenas Cotrim Neto hesita — Fato corriqueiro, a troca de partidos — O mais votado: Silvino Neto, com 22 mil votos — O menos: João de Freitas, que não conseguiu 800 — Os faladores e o caladão — Assíduos e ausentes

TODOS os atuais vereadores são candidatos à reeleição. Alguns vão arriscar-se à deputação, que muitos consideram o cemitério do político do Distrito.

Dos 50, 45 serão candidatos (novamente) à vereança. Quatro concorrerão à deputação e um ameaça não se candidatar a coisa nenhuma.

Os candidatos a deputado são Mario Martins e Pascoal Carlos Magno, da UDN, José Junqueira, do PSP e João Machado, do PTB. O que está ameaçando não concorrer ao pleito, "desiludido da política", é o integralista Cotrim Netto.

A bancada dos independentes

As mudanças de partido, desde o ano passado, andaram na moda entre os vereadores. E tanto trocaram de legenda que criaram uma bancada especial: a dos independentes, sem legenda.

Foi dessa bancada, que saiu o presidente da Câmara para a atual sessão legislativa, vereador Levi Neves. O seu reingresso no PSD, partido pelo qual se elegeu, está criando um "impasse" porque a presidência e as duas vice estão também entregues ao pessedismo. Com a aproximação das eleições a bancada desapareceu.

Um recordista

A troca de um partido por outro, ou mesmo a troca de um deles pela "independência" da bancada, (filiada aos interêsses do prefeito) é fato frequente.

O que surpreende é a facilidade com que algumas trocas são feitas. Há, por exemplo, a passagem quase meteórica de Celso Lisboa, pelos chamados quatro grandes partidos. Eleito pela UDN, donde foi expulso na época da votação do projeto 1.000, passou-se para o PSP, onde não demorou muito, "voando" para o PSD. Aí também não se sentiu bem e ficou "independente" por algum tempo, assuntando para onde ir. Decidiu-se finalmente pelo "luterismo" e ingressou no PTB, por onde será (?) candidato.

Entre as outras trocas de partido há a de Paes Leme. Da UDN, de onde foi expulso, ficou "independente" e da independência foi para o PTB. Trocou a oposição, onde era grande inimigo de Getúlio, por um getulismo desabrido, sendo, hoje, um dos maiores defensores do pai de Lutero na Câmara dos Vereadores.

Trocaram também de partido: Indio do Brasil saiu do P.R. para o PSP; Carlos Frias, excluído pela UDN, foi para o P.R.; o petebista Edgar de Carvalho, foi para o PSP; Hiram Dutra, eleito pelo PDC, procurou o partido do marechal, seu irmão, e ingressou no PSD.

Frederico Trota deixou o PR passando-se para o PSD; Leite de-Castro, que era udenista, foi para o PSD; Machado Costa, eleito pelo PST, ingressou no PSD; José Junqueira trocou o PTB pelo PSP; Manoel Blasquez, com o desaparecimento do POT, foi para o PSP.

Mario Piragibe, que andou de namôro com o projeto 1.000, abandonou a UDN ingressando no PR; Rafael Quintanilha, ex-ademarista, é hoje do PR; e Silvino Neto mudou-se do PTB para o PSP.

Praticamente 30% da Câmara mudaram de partido.

Mais e menos

O mais votado nas eleições passadas foi Silvino Neto, com 22 mil votos. Ao contrário, o menos votado dos eleitos foi João de Freitas, que não atingiu 800.

Os que mais falam são Mário Martins, Frederico Trota, Paes Leme, João Machado, Indio do Brasil, Couto do Sousa, Aníbal Espinheira, Gladstone Chaves de Melo, Magalhães Junior, Cotrim Neto, Hugo Ramos, João Luiz de Carvalho e Álvaro Dias.

O silencioso é Rafael Quintanilha. Apenas duas vêzes usou a tribuna. Mas Quintanilha não é dono do silêncio. Há também Walter Moreira, Faim Pedro, Acioli Lins e Hiram Dutra que lhe fazem concorrência.

Os melhores e os piores

Os melhores oradores da Gaiola, são Mario Martins, Gladstone Chaves de Melo, Hugo Ramos, Cotrim Neto, Paes Leme, Carlos Frias, José Junqueira, Frederico Trota e o comunista Henrique Miranda. Pouco ou quase nenhum trabalho dão à revisão dos debates. Ao contrário, Manoel Blasquez e Indio do Brasil tornam penosa a tarefa de decifrar as suas idéias.

Nas comissões

A comissão que mais trabalha é a de Justiça: presidida, há dois anos, por Gladstone Chaves de Melo. A que menos trabalha é a de Favelas. O seu presidente, Couto de Souza, há dois anos tenta reuni-la, sem sucesso.

Os mais assíduos

Os assíduos são poucos: Cotrim Neto, Aníbal Espinheira, Indio do Brasil, Frederico Trota, Gladstone Chaves de Melo, Machado Costa Mario Martins e Ligia Lessa Bastos.

O menos assíduo, que vai à Câmara por correspondência, é Sagramor de Scuvero. Passam-se semanas sem que se veja a sua figura no plenário. Nas comissões, nem aparece.

Nestes últimos dois anos, os vereadores apresentaram 703 projetos e substitutivos, que receberam 5.498 emendas e 6.756 indicações ou requerimentos.

CR$ 340,00 POR MÊS (Sem entrada e sem juros)

TERRENOS A SEIS MINUTOS DE CAMPO GRANDE (COM AGUA E LUZ DENTRO DO LOTEAMENTO). Magníficos lotes de 12x30, por Cr$ 34.000,00 em prestações mensais de Cr$ 340,00 junto à fonte de **AGUA MINERAL SAO FRANCISCO DE PAULA.** Estrada asfaltada e ônibus dentro do loteamento. **Posse imediata e construção livre, podendo morar e trabalhar na Cidade.** Informações **AV. PRESIDENTE VARGAS, 149 — 5.º ANDAR — SALAS 2, 3 e 4. TEL.: 43-6520 (Esq. 1.º de Março).**

INSTITUTO MENINO JESUS

Cursos de Ballet e Declamação

Convida-se os Srs. Pais de alunas, interessados na matrícula de suas filhas nos Cursos de Ballet e Declamação, a comparecerem à Secretaria, para informações, até o dia 12. Esses cursos estão abertos, também, às candidatas estranhas ao estabelecimento.

RUA MARIZ E BARROS, 554

ALUMÍNIO

(IMPORTADO EM LIGAS ESPECIAIS)

CHAPAS - PERFIS - VERGALHÕES - BARRAS - BOBINA - TUBOS - ARAMES - TELHAS CORRUGADAS. — Estoque permanente "CIRB S.A." - Av. Rio Branco, 130 - Loja — Fone: 22-2037

MÓVEIS de Imbuia do Paraná

Execução esmerada e sólida. Salas — Dormitórios Bancos e armários de canto. Móveis avulsos.

Rua Paissandu, 153
Sr. Otto - Tel.: 25-0957

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

O PODER CURATIVO DO SANGUE

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes da pele, dos pulmões, aos nervosos, debilitados, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Avenida 13 de Maio, n.º 13 — 19.º pav. — Salas 4, 5 e 6. Rio. Das 14 às 19 horas. Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em selos.

ENTREGADORES DE JORNAIS

Precisamos entregadores de jornais para a Zona Norte. Boa remuneração. Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLÊSA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

CURSOS DE INGLÊS

(LÍNGUA E LITERATURA)

MATRÍCULAS PARA O 2.º SEMESTRE ABERTAS DE 6 A 30 DE JULHO

CONFERÊNCIAS, BIBLIOTECA

REUNIÕES CULTURAIS E SOCIAIS

MATRIZ	Avenida Graça Aranha, 327	Tel. 22-1835
COPACABANA	Avenida Atlântica, 4.228	Tel. 27-2218
BOTAFOGO	R. Voluntários da Pátria, 110 (Colégio Santa Rosa de Lima — para senhoras e moças somente)	Tel. 26-2851
TIJUCA	Rua Major Avila, 132	Tel. 48-4606
NITERÓI	R. Otávio Carneiro, 23 (Icaraí)	Tel. 2-2811
MEIER	R. Visconde de Tocantins, 28	Tel. 49-4423
PETRÓPOLIS	Avenida Tiradentes, 40	Tel. 4389

O **acidente** vem quando menos se espera...

26.280 VIDAS POR ANO! Êsse é o impressionante depoimento das estatísticas. O acidente pessoal ceifa no Brasil 3 vidas por hora, 72 por dia, 26.280 por ano!

"O acidente não é um fantasma. Mas a sombra do imprevisto nos acompanha por tôda parte. Um simples tombo custou-me três semanas de repouso, com as despesas de médico, remédio e hospital. Quantos cruzeiros gastei? Muito mais do que poderia ter imaginado... Mas o imprevisto não afetou meu orçamento. Eu possuo uma apólice da SATMA contra Acidentes Pessoais" Ouça a voz da experiência! Arme-se com uma apólice da SATMA e defenda a tranquilidade do seu lar.

SUL AMERICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES — SATMA

SUL AMERICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS EM SEU GÊNERO DA AMÉRICA LATINA — RIO DE JANEIRO

No mundo da publicidade

EMBARCOU para a Europa o sr. Manoel da Costa Faro, industrial paulista, presidente da Conrez — Malhas e Confecções S. A., que vai à Europa para assistir a diversos desfiles de apresentação para nova estação de "maillots" fabricados pela Jantzen da Europa. Esses desfiles serão realizados nas praias de Cannes, Capri, Estoril e Viareggio.

No clichê, um grupo formado por ocasião do embarque, vendo-se o casal Manoel da Costa Faro, casal Roberto Agostinelli e os srs. Nelson Faro, Servano Femenias e Luiz Brandão.

PARA DAR MAIOR IMPULSO AOS NEGÓCIOS

O PROBLEMA da concorrência e da expansão dos negócios está levando os comerciantes e industriais mais atilados a adotarem métodos modernos e racionais no planejamento das vendas, a fim de aproveitarem melhor seus esforços e obterem resultados mais compensadores e consistentes.

A Publicidade é um dos grandes fatores de expansão de qualquer negócio, mas sempre que não fôr bem coordenada com os demais esforços, isto é, com a ação das vitrinas e demonstrações, com o trabalho dos vendedores ou dos balconistas, e com o aproveitamento dos demais fatores que influem sôbre o público, poderá ter resultados medíocres. Daí a necessidade de um plano formal de Promoção de Vendas, que engloba e coordena todos êsses fatores, aproveitando dos mesmos tôda a sua eficiência.

É êsse o caminho que estão seguindo atualmente os responsáveis pelo problema das vendas, e uma prova disso está no interêsse despertado pelo Curso de Técnica de Promoção de Vendas, que vem sendo ministrado na Associação Brasileira de Propaganda.

No primeiro, realizado o ano passado, graduaram-se 52 alunos entre os quais figuraram gerentes e chefes de seção de lojas, chefes e inspetores de vendas, vendedores, publicitários e mesmo alguns negociantes e industriais. No segundo, em vias de encerramento, serão graduados outros tantos, e para o terceiro, a começar em agôsto, já se acham inscritos 26.

O Curso de Técnica de Promoção de Vendas, ministrado por dois pioneiros na matéria, consta de 32 aulas, de caráter prático, às terças e quintas-feiras, a partir das 18,30, inspirados nos métodos das universidades americanas. A secretaria da A.B.P. na Av. Rio Branco 14-17.º, fone: 23-3045, dará prazeirosamente mais informações aos interessados.

DIRETORES DA AUTO-UNIÃO NO BRASIL

COM o fim de incrementar seus negócios no Brasil, e entrar em contato direto com as autoridades brasileiras, chegou, procedente de Frankfurt e escala, a bordo de um Royal Viking D-C.6.B., da Scandinavian Arlines Systen, o sr. Kurt Richter, diretor da fábrica Auto-União G.M.B.H., que viajou em companhia do sr. Wilhelm Bauer. — Aspecto do desembarque, na foto.

HOMENAGEM — Funcionários da Esso Standard do Brasil, que completaram 30, 20 e 10 anos de serviços, foram homenageados ontem pela companhia, na "Festão do Botão de Ouro", que se realizou pela quarta vez. Os senhores Carlos Eugênio Nabuco de Araújo Jr., Herondino Paes, Francisco Bloise e Francisco Amorim, completaram 30 anos de casa. Fizeram 20 anos os senhores João Stankewich, Silvino Soares da Silva e Eugênio Garcia Lima. Completaram 10 anos os funcionários Luciano da Ponte, Maria Cecília Aline Mello, Marina Cannavan, I. B. Lounsbury, Eliseu Mattos, Tibiriça Amorim, Luiz Gago Pereira e Maria de Souza Mello. Na foto, recebendo o "botão de ouro", o senhor Carlos Eugênio Nabuco de Araújo Jr., diretor da Esso-Standard.

Standard Propaganda S.A.

JA está funcionando a filial da Standard, em Belo Horizonte, na rua S. Paulo, 638 — Edifício Minas Gerais, grupo 241.

A direção está entregue ao sr. Said Farabt, que vinha desempenhando, até então, importante função na matriz.

CURSO DE EXTENSAO UNIVERSITARIA DO C.E.P. — Ainda estão abertas as matrículas para o curso de Psicologia Diretiva, Comando e Liderança de Grupo e Equipe. Os interessados deverão comparecer à avenida Graça Aranha, 81 — 12.º andar, sala 1207, das 17 horas em diante.

INDUSTRIAIS NORTE-AMERICANOS NO RIO — Estão no Rio, desde ontem, procedentes dos Estados Unidos, dois industriais norte-americanos: C. F. O'Neel e J. H. Andreoli. O primeiro é o vice-presidente da General Tire Rubber Co., encarregado das operações no estrangeiro. O segundo é vice-presidente da General Tire & Rubber Export Co.. Ambos vieram assistir à inauguração da fábrica de Pneus General no quilômetro 27 da rodovia Presidente Dutra.

Na foto, os dois industriais em companhia do sr. F. R. Commey, gerente internacional da General Tire & Rubber Export Co., que há vários dias está no Rio.

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
RENDA-MENSAL
JUROS 7 %
a/a
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 às 18 hs.

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

RENATO FAZ 30 ANOS

QUANDO a gente fala em Renato Murce, ninguém pensa absolutamente no cidadão isolado que êle é, o homem comum como todos os mortais, com seus hábitos, suas vontades, seu gênio. O Renato Murce que tôda gente conhece é o homem do rádio, o criador de variados programas e o responsável pelo êxito de mais de cem cartazes em atuação permanente.



"Música Brasileira de Romance" Eldorado

E' êste que vai completar 30 anos, mas 30 anos de rádio, de trabalho constante, desde as lutas primeiras — as mais difíceis — até esta de então — nada fácil, por ser a de exigências maiores e aprimoramento dos grandes. Renato Murce há muito que vem, pacientemente, selecionando valores, que, à medida que crescem, vão se desprendendo de suas mãos, e muitos até esquecendo a gratidão devida.

Mesmo assim, tem seguido, ouvindo, muitas vêzes pelos próprios microfones, quando não pela imprensa, que aquela estrêla ou aquêle astro foram descobertos por outros — mais de interêsse dos descobertos". Renato não é muito de reclamar nem de dar entrevistas. E' homem de luta, e de luta forte, de realizações seguras; de seguir para frente e sempre para frente, deixando à margem êsses pequenos obstáculos, que da própria luta fazem parte.

No dia 26 próximo, Renato Murce completará 30 anos de rádio e, para passar essa data, vai querer estar junto de seu público e de muitos que no momento são as suas últimas revelações. No Teatro Carlos Gomes, naquela noite, Renato contará com a presença da grande orquestra de acordeons do professor Mascarenhas, da orquestra e cantores do Liceu de Uberlândia e do Conjunto Típico Gaúcho de Lalau Miranda, da cidade de Passo Fundo. São representações de pontos variados do Brasil, que vêm trazer o seu abraço ao grande radialista. Mais ainda: estarão, sem dúvida, todos os que ganharam êxito pelo caminho dos programas de Renato, bem como os seus velhos amigos de lutas comuns.

DURANTE 30 dias, os "brotos" de Francisco Carlos só poderão contar com a sua voz pelas gravações existentes. O cantor da Nacional iniciou, a partir de anteontem, uma excursão pelo interior paulista, com a duração de 30 dias.

DIZ ARACY

"PREFIRO morrer aqui mesmo em S. Paulo. As casas funerárias do Rio estão cobrando muito caro por um enterro para gente que tem cartaz".



Os terríveis programas de saudades

MORRE UM ARTISTA

AO encerrarmos estas notas, soubemos do falecimento do maestro Francisco Ferreira Filho, que por muitos anos emprestou sua colaboração à Rádio Nacional. Perde o rádio, com o seu desaparecimento, um dos seus melhores elementos, bem como a música brasileira um de seus mais eficientes colaboradores

20% DESCONTO
EXCEPCIONAL BONIFICAÇÃO DE INVERNO
20% DESCONTO
WINDSOR
UMA TRADIÇÃO DE BOM GÔSTO EM ARTIGOS DE HOMENS
OFERECE DURANTE O MÊS DE JULHO
Grandes novidades em sweaters, coletes e pullovers, tecidos em malha de lã da mais alta qualidade
20% DESCONTO
EM TÔDAS AS LOJAS WINDSOR
Av. Rio Branco, 112, junto ao J. do Brasil
Av. N. S. Copacabana, 685
Rua Visconde Pirajá, 121
20% DESCONTO

Estrêla vai ver os cavalos-mecânicos

AO CONTRARIO do que foi noticiado, o sr. Edgard Estrêla não assistiu às experiências dos novos cavalos-mecânicos com "trailer", o que só fará na próxima semana, quando o presidente do Sindicato das Emprêsas de Ônibus, sr. Pedro Avelino, o procurará para êsse fim.

Os cavalos-mecânicos com "trailer" são ônibus com reboques, montados em São Paulo, custando cêrca de Cr$ 900 mil e com capacidade de 120 passageiros, sendo 45 sentados e 75 em pé.

Graças à sua grande mobilidade e capacidade de transporte, os empresários estão inclinados a admitir que o novo tipo de ônibus será adotado com êxito no Rio.

ela vem aí...
dia 20 de julho, às 10 horas!

FALSIFICOU MAIS DE CR$ 6 MILHÕES NA FIRMA ONDE TRABALHAVA

Era diretor-gerente, mas "trabalhava" em favor de outra companhia — Processado

FALSIFICANDO documentos referentes a depósitos de sacas de café, nos armazéns da firma onde era diretor-gerente, José Strino deu à emprêsa um prejuízo — em favor de amigos seus — de mais de Cr$ 6 milhões.

Está agora respondendo a processo, na 8.ª Vara Criminal. O inquérito policial, instaurado para apurar a sua responsabilidade criminal e a da firma beneficiada com a falsificação (A. Alves, Filhos & Cia., de Antônio Alves dos Santos) prova sua culpa. Strino é acusado de crime de falsidade ideológica (art. 299 do Código Penal), e Antônio Alves dos Santos de uso de documento falso em seu proveito (art. 304).

"Warrants" falsos

A função de Strino na Emprêsa de Armazens Gerais Carangola, era a de assinar "warrants" — documentos emitidos pela firma como garantia de mercadorias depositadas em seus armazens.

Strino emitiu, porém por duas vezes, "warrants" relativos a sacas de café inexistentes, que estariam depositadas pela emprêsa de Antônio Alves dos Santos nos Armazens Carangola. Esses "warrants" foram usados como garantias de empréstimos em bancos do Rio e São Paulo. Como não foram pagos, a companhia de Strino foi obrigada a pagar o seu valor aos bancos, sofrendo o prejuízo de mais de Cr$ 6 milhões.

"Boa fé"

Na primeira vez, o credor foi o Banco Comercial do Estado de São Paulo, que cobrou oito "warrants", no valor de Cr$.... 5.374.112,80. Na segunda, o Banco Comércio e Indústria do Rio de Janeiro levou mais Cr$ 800 mil, relativos a dois "warrants" também emitidos em favor de A. Alves, Filhos & Cia.

Não se conformando, a "Carangola" investigou o assunto e descobriu as falsificações feitas por Strino. Entrou com uma queixa-crime e agora Strino está sujeito à prisão de três anos de reclusão, vítima — segundo alegou no inquérito policial — de sua boa fé e confiança no parceiro, que também está sendo processado.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

OFERTA EXCLUSIVA
D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!
O MAIS SUAVE PLANO DO CREDIÁRIO PARA VOCÊ COMPRAR AGORA O SEU REFRIGERADOR!
REFRIGERADOR
Admiral
AMERICANO LEGÍTIMO
9,5 PÉS CÚBICOS
MODELO 1955 SUPER-LUXO
a menor entrada! a menor mensalidade!
ENTRADA 8.400, MENSALIDADE 1.600,
APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE única!
TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR
a Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQ. OUVIDOR

POSTOS PARA DISTRIBUIÇÃO DE CÉDULAS "CHAPA DA VITÓRIA"

Senadores: Gilberto Marinho e Hamilton Nogueira — Deputado: Carlos Lacerda — Vereador: Jair Martins - (O Indio)

ESCRITÓRIOS CENTRAIS

COPACABANA
Francis Bulus
Av. Copacabana 636 — sobrado — 37-7333
Jorge Bernardo (Pavão)
Rua Bolivar 164 — 47-7622
Paulo Sayão Nunes (farmácia)
Rua Paula Freitas 83-B — 57-3092
Ximenes Pery (Salão)
Rua Rodolfo Dantas 97-A

BOTAFOGO
Dr. Ibsen Dormund Martins
Rua Conde de Irajá 110 — 26-8682

LEBLON
Gilberto Sayão Nunes (farmácia)
Av. Bartolomeu Mitre 297-B - 47-7239
Cap. Tte. Luiz Felipe de Magalhães
Rua Rita Ludolf 33 - apt. 202 — 47-3853

GAVEA
Aryde Ferreira
Rua Marquez de S. Vicente 109 - C.4
Dr. Nicolau França e Leite Filho
Rua Oliveira Rocha, 34 - apt. 202 — 26-7778
Dr. Renato Santos
Rua Oliveira Rocha 19 - apt. 302 — 46-0005
Otacilio Domingos de Almeida (farmácia)
Rua Jardim Botânico 584 — 26-6595
Mme. Jane Salgado de Almeida (Salão de Beleza)
Rua Jardim Botânico 595 — sobrado

LARANJEIRAS
Luiz Brandão
Rua Pereira da Silva 403 — 25-7432
Fausto de Carvalho
Largo do Machado 21 - apt. 816

URCA
Romeu Giuseppe Fuchs
Rua Alm. Gomes Pereira 136 - apt. 402 — 46-1057
Paulo Raymundo
Rua Alm. Gomes Pereira 31 — 46-2819

FLAMENGO
Jorge Mattos
Rua Corrêa Dutra 38 — 45-2510

CENTRO
Rubem Nascimento
Praça João Pessoa 9-apt. 1101
Geraldo Ferreira da Fonseca
Rua Visc. Inhauma 134 - 1.° - s. 283
João Farias
Rua Julio do Carmo 5
Mario Mausand
Praça Onze 94-A — Loja
Osvaldo Leonard
Av. Mem de Sá 207 - apt. 1 — 32-4846
Mario Lemos de Camargo
Av. Rio Branco 99 - 14.° — 43-8040
Dr. Alvaro Menezes
Av. Rio Branco 31 - 1.° — .. 23-1472
Acacio Ferreira (escola)
Praça Tiradentes 69 - 1.° s. 2 — 22-6889

PRAÇA DA BANDEIRA
Acyr Santana
Rua Barão de Ubá 118 - s. 18 — 28-4224

ESTACIO
Plinio Duarte de Oliveira
Rua São Carlos 198 - apt. 101

TIJUCA
Castro Perret
Rua Afonso Pena 145
Harrison
Rua Pareto 4 - 1.° and.
Adriano de Almeida Gomes (restaurante)
Rua Conde Bonfim 310 — 28-8409
Almir Martins
Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 350 - c. 24

RIO COMPRIDO
Rogério Pitzgraff
Rua Citiso 211 - apt. 206
Arthur Moreira de Farias Filho
Rua Costa Ferraz 24 - c. 10

ANDARAÍ
Acácio Ferreira
Rua Barão de Mesquita 893 — 38-7177
José Lopes Barreiro
Rua Pontes Corrêa 39
Pedro Negrais
Rua Anajatuba 14

VILA ISABEL
Manuel Batista Garcia e Otavio Cruz
Praça Sete (Barão de Drumond 10-B) — 38-2153
W. Perissé (farmácia)
Av. 28 de Setembro 439 — .. 38-2781
Mme. Otavio Cruz
Rua B. de Cotegipe 20
Srta. Terezinha (Carlos)
Rua Souza Franco 184
Manoel Garcia
Praça 7, 10-B
Ayrton Santos
Rua Teodoro da Silva 562 — c. 4
Familia Negrais
Rua Senador Nabuco 94

MARACANA
Manoel Lazaro Freire
Rua S. Fco. Xavier 168

GRAJAÚ
Dr. José Idelfonso Barbosa
Rua Grajaú 202 - apt. 301 — 38-8765
Cap. José Maria de Queiroz
Rua Uberaba 104 - apt. 101

ENGENHO NOVO
Waldir Moreira
Rua Souto Carvalho 38
Carlos Martins de Castro
Rua Grão Pará 85 - c. 3 — 58-3076
Aristarco de Araújo Gama
Rua Bar. B. Retiro 876-A
Miguel Teize de Argolo
Rua Joaquim Tavora 42
Hugo Martins de Castro
Rua Raul Barroso 33 - c. 1

BOCA DO MATO
Mauricio Bornéo
Rua Nossa Senhora da Guia 36 - c. 3 — 49-3616

ENCANTADO
D. Djanira Soares
Rua Paraná 13
Silvio Mendonça
Rua 2 de Fevereiro 47

TODOS OS SANTOS
Adalberto R. Martins (Betinho)
Rua Honorio 642

ENGENHO DE DENTRO
Dalmo Dias
Rua Dr. Leal 8
Amandio Figueiredo
Rua Adolfo Bergamini 287

CACHAMBI
Gualberti
Av. Suburbana 4704
Flavio Cordeiro
Rua Salvador Pires 144 - c. 5

CASCADURA
D. Ana de Sá
Av. Ernani Cardoso 118
D. Siloca Menezes Cardoso
Rua Padre Telemaco 38
Ary Soares
Av. Ernani Cardoso 126
Dr. Archimedes Januzzi
Av. Ernani Cardoso 56 — 29-9336

CATUMBI
Luiz Fereira Pinto (farmácia)
Rua Itapiru 579-A — 42-2109

SÃO CRISTOVÃO
Arruda Falcão
Rua Emerenciana 70 - apt. 201

COELHO NETO
Pedro Borges Costa
Rua 12 - 681 - Conj. Resid. do IAPC
Sinvalino Andrade (Baianinho)
Rua 12, 769

PENHA
Odilon Conceição
Rua Aimoré 475

DEL CASTILHO
Fernando Martins de Castro
Rua Um - bloco 9 - quadra 15 apt. 201
Urgel de Castro
Rua Cinco - quadra 7 — bloco 7 - apt. 401 - IAPC

BRAZ DE PINA
Dalmo Dias
Rua Abaira 170
Walter Monteiro da Guia
Rua Irapuá 161

RAMOS
Ayrton Amorim
Rua Wandenkolk 90 - apt. 101 — 30-7403

TERRA NOVA
José Soares Pereira (Zéca)
Rua Corrêa de Almeida 348 - Eng. da Rainha

IRAJÁ
Fernando Lazaro Freire
Rua Marquez de Aracati 200

MADUREIRA
Ubiratan Pinto Paca
Trav. Carlos Xavier 374 - c. 2
Maria Lopes de Menezes
Est. Vicente de Carvalho 182

JACAREPAGUA
Tte. Antonio Agaba Isaac
Rua Dr. Bernardino 89 - c. 1
Genaro Quintanilha
Rua Ana Teles 31 - c. 4
Gilberto Ney Perrone
Rua Mapendi 681
Luiz Melo Costa
Rua Maria José 443 — Campinho
Antonio Isidro
Rua Cândido Benicio

MARECHAL HERMES
Adercino Vieira Rangel
Rua Gonçalves Lima 200
Oscar Lourenço da Silva (açougue)
Rua Saravatá 57
Arthur Felix (Bonitão)
Rua Piracaia 86 - fundos
Olavo Gonçalves Nascimento
Rua Piracaia 177 - c. 2

RICARDO DE ALBUQUERQUE
Edenyr Silva
Rua Umbuzeiros 167-A
Jaime Filho
Rua Umbuzeiro 400

OSVALDO CRUZ
Tte. João Viana de Oliveira
Rua Piuna 114

ACARI
Haroldo José da Silva
Av. Automovel Clube 4183

ILHA DE PAQUETÁ
Orestes Barbosa
Rua Furquim Werneck 199



DESORGANIZAÇÃO
Nos intervalos dos ensaios, sem lugar onde descansarem, as bailarinas jogam-se em tablados improvisados de poltronas (foto de Ernesto Santos)

Transformado o Municipal em caverna de Alí-Babá

LUTEROS, DULCÍDIOS, BARRETOS E ACIOLIS AMEAÇAM DESTRUIR NOSSA PRINCIPAL ORGANIZAÇÃO ARTÍSTICA

Primeira de três reportagens
de NEWTON CARLOS
(Para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

COM a possibilidade do sr. Barreto Pinto voltar à Câmara dos Deputados, o sr. Lutero Vargas prometeu o Teatro Municipal ao sr. Freire Junior. Trata-se de conhecido empresário da praça Tiradentes, no momento encenando "E' sopa no mel".

Isto é apenas um episódio da onda de irresponsabilidade e corrução que desabou sôbre a nossa principal organização artística, ameaçando destruí-la. Onda que teve em Mendes de Morais um manipulador de primeira, seguido à altura pelos Luteros, Dulcídios, Aciolis (Roberto) e Barretos.

E o que vamos contar nestas reportagens, na esperança de ainda salvar alguma coisa.

Barreto por cima

Barreto Pinto acumula os cargos de diretor do Serviço de Teatro da Prefeitura e diretor administrativo do Municipal. Pela lei que deu autonomia ao teatro, êle pode ser apenas o secretário-geral da Comissão Artística.

O cargo de diretor administrativo foi inventado pelo prefeito Dulcídio Cardoso, especialmente



BARRETO PINTO
Dono inventado do Municipal

para Barreto Pinto. Ao mesmo tempo, o mesmo Dulcídio impedia a eleição do diretor artístico, na realidade o diretor do teatro, por lei, cargo ocupado na administração João Carlos Vital pelo maestro Mignone. Consultado a respeito da eleição do diretor artístico, limitou-se a despachar: — "Aguarde-se reestruturação".

E Barreto Pinto continuou, como continua, dono do teatro. Lutero Vargas é a eminência parda.

O mecanismo

Pela lei de autonomia, votada na administração João Carlos Vital, instituiu-se a Comissão Artística, com nove membros: seis chamados artísticos (mandatos de três anos) e três naturais (secretário de Educação, diretor do Serviço de Teatros e diretor do Departamento de Educação de Adultos). Barreto Pinto, como diretor do Serviço de Teatros, devia ser o secretário-geral da Comissão, e apenas isto.

O diretor-artístico do teatro, cuja eleição Dulcídio impediu, deve ser escolhido pelos seis membros chamados artísticos, nomeados entre pessoas de renome nas várias atividades artísticas. Mas hoje, além da inexistência do diretor-artístico, até o sr. Freire Junior é membro da Comissão, por obra e graça de Lutero.

Por isto, já que sabiam que nisto acabaria a ascenção de Barreto Pinto, é que os srs. Andrade Muricí e Miranda Neto abandonaram o Municipal.

Nesta primeira reportagem não falaremos em dinheiro, no escândalo do pessoal contratado e na responsabilidade da Comissão Artística. Falaremos na desorganização a que está entregue o teatro, onde Barreto Pinto faz o que bem entende, secundado nos desmandos por apadrinhados de Lutero. Mário Conde, cenógrafo, é um dêles, talvês o que melhor serve ao padrinho.

O melhor sintoma dessa desorganização foi o fracasso completo da última temporada nacional, que consumiu nada menos de Cr$ 1.500 mil. O fato acabou em escândalo, com várias óperas programadas cortadas à última hora, em alguns casos por incapacidade dos artistas contratados. No entanto, sem autorização prévia da Comissão Artística, Barreto Pinto entregou Cr$ 1.200 mil à sra. Carmem Gomes, presidente da Sociedade dos Artistas Líricos, para a contratação dos artistas.

Quando aqui esteve o Ballet do Marquês de Cuevas, o corpo de baile do teatro programou um espetáculo em homenagem aos seus integrantes. O medo de fracasso impediu que fôsse realizado.

Inatividade

O apuro artístico de Barreto Pinto (na Europa por conta da verba "excursões", não vai além da ópera, ou melhor, da mania em ser fotografado ao lado de cantores famosos.

Pouco lhe importam os concertos, bailados e outras atividades fundamentais na vida do teatro do qual é dono ilegalmente. Por isto está o Municipal entregue às moscas, com programação anual inferior a qualquer sociedade artística particular. Tirando a temporada lírica internacional, não fica nada.

Resultado, não é cumprida a finalidade principal, ou seja, incentivo e desenvolvimento das atividades artísticas. Inatividade, ausência de espetáculos, foi a queixa que ouvimos de elementos do corpo de baile durante a visita em companhia do vereador Gladstone Chaves de Melo, para apuro final destas reportagens.

Barreto Pinto proclama sucesso da temporada do corpo de baile em Montevidéu, mas não diz em que foram gastos os Cr$ 3 milhões que levou, dos quais nada voltou.

A visita

Encontramos no teatro dois administradores, 5 sub-administradores e apenas 10 serventes. Com extras, os serventes chegam a 19, mesmo assim em desproporção alarmante. Na oficina, instalada em 1906, bem conservada pelo zêlo e dedicação dos funcionários, a ausência de sobressalentes é quase total. Não há forma para a confecção de chapeus — no momento da visita, usavam a fôrma do cabeleireiro. São pequenos detalhes que revelam uma desorganização profunda e geral, denunciando crimes difíceis de serem apurados.

Outro êrro foi a transformação dos corpos estáveis (orquestra, coro e baile) em funcionalismo público. O resultado é que as bailarinas do Municipal, como os músicos e os cantores, têm que se submeter ao Estatuto do Funcionário Público — aposentadoria aos 65 anos, horário burocrático, pontos facultativos, etc...

Daí, a afirmação de Pascoal Carlos Magno: "O Teatro Municipal é a vergonha da cidade".

Eis Barreto

Além de diretor ilegal do teatro, Barreto Pinto não tem autoridade moral para o cargo que ocupa.

Um dos motivos: ainda deve dinheiro ao pessoal, do tempo em que era empresário, como o principal responsável pela emprêsa "Mariosa".

Ameaçadas de fechar 50% das tinturarias

O SINDICATO das Tinturarias encaminhou à COFAP um pedido de aumento nos preços da lavagem e passagem de roupas. A alegação é o aumento do salário mínimo, que, segundo os donos de tinturarias, não poderá ser pago com os preços atuais.

Diz o Sindicato que 50% das tinturarias cerrarão suas portas se a COFAP não permitir a majoração dos preços da lavagem.

Desmente a Associação dos ex-Combatentes

DIRIGENTES da Associação dos ex-Combatentes desmentiram a notícia de que seria criado um quadro de vigias marítimos, com cêrca de 300 vagas, para as quais teriam preferência os pracinhas.

Esclarece o comunicado que o citado quadro já foi criado desde 1941, contando entre os vigias 30 ex-combatentes.

A CIDADE ESQUECIDA

Ruas calçadas cobertas de águas poluídas na Piedade

Grandes ratazanas invadem as residências — Até o Serviço de Febre Amarela já foi chamado, em vão — Desocupados e gente de má índole — Jogo e prostituição na rua Tereza Cavalcanti — Os problemas da Piedade — Gato morto e falta de policiamento

A ÁGUA pôdre que sai da rua Furtado de Mendonça espalha-se pelo calçamento das ruas Elias da Silva e Gomes Serpa, na Piedade, ameaçando a saúde de tôda a população por falta apenas de um esgôto.

— "Há momentos que ninguém suporta o mau cheiro. Já não temos para quem apelar" — explicou-nos o sr. José Ribamar da Silva, da rua Furtado de Mendonça.



A água podre que sai da rua Furtado de Mendonça invade o calçamento das ruas Elias da Silva e Gomes Serpa



Até a carroça da Limpeza Urbana joga detritos no terreno baldio da rua João Pinheiro ao lado do n. 154

Ratazanas

Frisou que os moradores da Piedade, mais de uma vez, dirigiram um memorial ao prefeito, à Câmara Municipal e até ao Ministério da Saúde, pedindo providências.

"Apelamos, também, para o Serviço de Febre Amarela, a fim de que providenciasse o extermínio das ratazanas que aqui invadem os lares e ameaçam até as crianças".

As ratazanas fizeram malocas profundas, nas valas infetas, atingindo inclusive o interior das casas.

"Também os mosquitos nos incomodam, à noite. As crianças amanhecem picadas", — explicou-nos uma senhora.

Absurdo

A vergonha maior é que Piedade é considerada um dos mais higiênicos e progressistas subúrbios da Central do Brasil. Tem mais de 15 mil habitantes. Dispõe de uma escola superior, três ginásios e duas escolas públicas (primário). Noventa por cento das ruas são calçadas.

"Pagamos impostos tão altos, relativamente, como os proprietários e comerciantes de Copacabana. E não se justifica, mesmo, que ainda existam ruas em Piedade sem esgotos de águas poluídas" — acentuou o sr. Cristóvão de Almeida, comerciante e proprietário no subúrbio.

Policiamento

E' ineficiente, por outro lado, o policiamento na Piedade. E' sede de um distrito — o 23.º D. P. Tem bons policiais, mas pouco fazem, porque são poucos e têm aos seus cuidados uma extensa área, que vai dos subúrbios do Encantado a Quintino.

"Na rua João Pinheiro, há jogatina por todos os lados. No prédio vazio (ao lado do número 154) residem desocupados de tôda a espécie. O prédio está em inventário, a casa está caindo, daí o motivo da invasão de desocupados e gente de má índole" — disseram-nos vários moradores da rua.

Gato morto

No terreno baldio, também próximo do número 154 da rua João Pinheiro, há uma lixeira infeta. "Até a carroça do lixo deposita detritos ali".

Os moradores já protestaram, mas nenhuma providência foi tomada, apesar de no subúrbio haver igualmente uma sede de distrito da Limpeza Urbana.

No terreno há gato, cachorro e galinha mortos, que exalam mau cheiro insuportável:

"Muitas vêzes somos obrigados a fechar as portas da casa, tal a podridão" — denunciou a senhora Amélia, proprietária da quitanda do número 210.

Lupanares

Os moradores denunciaram também a existência de prostíbulos na rua Tereza Cavalcanti.

"A noite, as famílias não podem passar por ali. Além da prostituição, há também jogatina"

Ao lado do número 31, ainda da rua Tereza Cavalcanti, há um terreno baldio, transformado igualmente em lixeira. A senhora Antonieta da Silva explicou:

"A Prefeitura não se incomoda. Somos nós que temos que suportar a podridão".

Os moradores da rua Coronel Almeida estão prejudicados, em virtude da paralização de obras da Prefeitura, iniciada há mais de oito meses. A rua está esburacada, com montes de pedras por todos os lados.



Amélia, proprietária da Quitanda do n. 210 da rua João Pinheiro: "Há dias que fechamos as portas da casa devido ao mau cheiro na rua"



Ismael Gonçalves: o policiamento é ineficiente na Piedade



Rua Furtado de Mendonça: não tem esgôto de água poluída

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI — Segunda-feira, 12 de julho de 1954 — N. 1381

Hoje em dia pode-se curar ràpidamente a sífilis... mas é preciso saber reconhecê-la



O grande perigo da sífilis é a capacidade que tem de ocultar-se, "desaparecendo" no organismo, penetrando no coração, nos vasos sanguíneos, nos órgãos abdominais, no sistema nervoso, onde fica durante meses e anos, em estado latente. Com freqüência, as pessoas contaminadas o ignoram, pondo em grande risco a saúde dos que as rodeiam, pois a sífilis é altamente infecciosa! Procure conhecer métodos modernos para prevenir, diagnosticar e curar a sífilis! Conheça o folheto que, sôbre o assunto, preparou o Departamento Médico da Sul America, Companhia Nacional de Seguros de Vida.

GRÁTIS!

A Sul America lhe oferece, gratuitamente, o folheto "A grande simuladora (sífilis)", com tudo que você precisa saber sôbre essa enfermidade. Peça-o ainda hoje.

A SUL AMERICA - CAIXA POSTAL, 971, RIO DE JANEIRO
Peço-lhes que me remetam o folheto "A grande simuladora (sífilis)".
Nome ______
Data do nasc.: dia ______ mês ______ ano ______
Profissão ______ Casado? ______ Tem filhos? ______
Rua ______ N.º ______ Bairro ______
Cidade ______ Estado ______

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida, Fundada em 1895



Quinze anos de luta contra a tuberculose

Os médicos brasileiros estão dominando a doença — Diagnóstico Paulo Seabra — Dia 18, instala-se o VIII Congresso Nacional de Tuberculose

QUANDO se realizou o I Congresso Brasileiro de Tuberculose, era ela a doença que mais vidas ceifava no país" — disse-nos o dr. Reginaldo Fernandes, diretor do Departamento de Assistência à Tuberculose da Prefeitura.

E continuando: "Agora, às vésperas do VII Congresso, constatamos que o índice de 400 por 100 mil caiu para 80 por 100 mil, ficando a tuberculose em terceiro lugar como "causa mortis", depois das doenças dos aparelhos digestivo e cardio-vascular".

"Essa vitória da medicina — prosseguiu — deve ser encarada como resultado das reuniões e estudos dêstes últimos 15 anos.

"Eis por que convidamos o prof. Gumercindo Sayagua (Argentina), que estêve presente no 1.º, para o VII Congresso: êle poderá dar uma impressão insuspeita do que tem sido o trabalho da Federação Brasileira das Sociedades de Tuberculose".

Conclaves científicos

Dia 18 (domingo), promovido pela FBST, e presidido pelo dr. Reginaldo Fernandes, será instalado no auditório do Ministério da Educação e Cultura o VII Congresso Nacional de Tuberculose.

Na mesma data, sob a presidência do prof. Ugo Pinheiro Guimarães, o II Congresso Brasileiro de Doenças Torácicas, promovido pelos capítulos brasileiros do American College of Chest Physicians.

Tuberculose

Obedecerá a três temas o VII Congresso: no 1.º ("Modificações histo-bacteriológicas nas lesões tuberculosas sob influência dos tuberculostáticos"), o relator é o



REGINALDO FERNANDES
"Os médicos brasileiros dominam a tuberculose"

prof. A. Ibiapina; o 2.º ("Ressecções nas tuberculoses pulmonares") será discutido em mesa-redonda com relatores especializados de S. Paulo, Distrito Federal, Belo Horizonte e Recife.

O terceiro tema ("Queda da mortalidade tuberculosa no Brasil"), muito extenso, será abordado com objetivo local, quando os membros de cada uma das associações federadas trarão para a luz dos debates suas observações pessoais, o depoimento sôbre as peculiaridades do problema nas respectivas regiões e as causas da queda da mortalidade por tuberculose.

Doenças Torácicas

No II Congresso Brasileiro de Doenças Torácicas será discutido um só tema: "Cardiopatias cirúrgicas nos seus aspectos médicos e cirúrgicas".

Os relatores serão clínicos rúrgicos".

Mostra instrumental

De 18 a 23 haverá, ainda, no salão de exposições do Ministério da Educação e Cultura grande mostra de instrumental e aparelhos científicos. No intervalo das sessões científicas, exibição de filmes.

Diagnóstico Paulo Seabra

O diagnóstico da tuberculose pelo método Paulo Seabra (exame de sangue), que há pouco foi oficialmente divulgado em Nova York, está sendo experimentado no 6.º Distrito Sanitário da Prefeitura (S. Cristóvão) e será abordado na seção Temas Livres do VII Congresso.